



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

RONIÊ NOGUEIRA DA CRUZ

8-BIT RESORT ECO-GAMING: Estudo preliminar de um *resort*
ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

PAU DOS FERROS

2024

RONIÊ NOGUEIRA DA CRUZ

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de um *resort*
ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

Monografia apresentada ao colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora do TCC: Ellen Priscila Nunes de Souza, Prof^a. Dra.

PAU DOS FERROS

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C9558 Cruz, Roniê Nogueira da.
8-Bit resort eco-gaming: estudo preliminar de
um resort ecotecnológico na cidade de Pau dos
Ferros/RN / Roniê Nogueira da Cruz. - 2024.
126 f. : il.

Orientadora: Ellen Priscila Nunes de Souza.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Arquitetura e
Urbanismo, 2024.

1. Hotelaria. 2. Resort temático. 3. Gamer. 4.
Eco-resort. 5. Paisagismo. I. Souza, Ellen
Priscila Nunes de, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a).

Biblioteca Campus Pau dos Ferros
Bibliotecária: Erlanda Maria Lopes da Silva
CRB: 15/966

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

RONIÊ NOGUEIRA DA CRUZ

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de um *resort*
ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

Projeto de pesquisa apresentado ao
colegiado do curso de Arquitetura e
Urbanismo, da Universidade Federal
Rural do Semi-Árido, como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Defendida em: 07 /10 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Ellen Priscila Nunes de Souza, Prof^a. Dra. (UFERSA)
Presidente

Damião Esdras Araujo Arraes, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

Klaumir Torres do Nascimento, Prof. (UNIFAVIP)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Tornar público a gratidão por aqueles que edificaram algum aspecto dessa jornada não passa de reconhecer o mérito e a importância de cada pessoa ou situação que foram formuladoras de caráter, tão necessárias para o nascimento de bons profissionais. E para aqueles que recolhem e guardam esses artefatos adquiridos na jornada, o sentimento de agradecer é tão imensurável que não chega a passar pelas cordas vocais, só pode ser apreciado pelos olhos agraciados.

A primeira coluna de agradecimento, referente à parte mais arcaica e estrutural de qualquer ser, é meu amor incondicional pela minha família. Esta que é adornada com capitel dórico, me remete à solidez e robustez da vida daqueles que sempre sobreviveram para ter um espaço sereno e estável neste mundo. Grande parte da minha personalidade tranquila foi moldada observando meus pais Lindalva e Paulo, auxiliados pela minha vó Mocinha, vencendo condições adversas por mim e meus irmãos Rodrigo, Rayane, Robson e Ryana, engolindo seco para que suas crianças pudessem sorrir. Por isso, desde muito cedo aprendi a ser gentil e caridoso vivenciando a simplicidade com eles, observando como cada um disponibiliza uma parte estável sua para que eu possa alçar voo e buscar por meu lugar ao sol nesse mundo. Sou imensamente grato por terem sido, e ainda serem meu alicerce.

Ainda no pilar familiar, também quero agradecer aos guias e guardiões da minha parte de axé conectada à espiritualidade, que costumo chamar de família de benção, principalmente por me ensinaram a ter garra e conquistar tudo que mereço com doçura e pulso firme. Primeiramente devo gratidão à minha mãe Lúcia, que me ensinou a caminhar com rigidez e amor, para que a confusão jamais pudesse me fazer cair e machucar, seja no terreiro ou em mãos erradas. Junto a ela, tenho um amor incondicional por meu padrinho Bell que costumo chamar de meu rei, já que quando estamos juntos, a felicidade enche meu peito que não há mal no mundo que ouse nos abalar. Ao lado dele tem um furacão que se tornou a minha única amiga nos momentos mais dolorosos da casa, hoje Bárbara e eu somos os mais fiéis que passaram a tempestade para poder ver o jardim florir novamente. E não podia esquecer meu amiguinho Jorge Luís, que vai continuar o legado dessa família maravilhosa. Também quero agradecer às minhas novas companhias e filhas no axé,

Mel, Stefanie e Dominic, saibam que também estou sempre aqui por vocês, e ainda estou na torcida para ver cada uma se desenvolver e bailar a noite toda com nossos guias. Por fim, e não menos importante desse ciclo, Stelinha tem um lugar especial por me apresentar a religião que melhor me acolhe e me torna feliz no que faço. Nossa cumplicidade e companheirismo vence barreiras de tempo e espaço, não importa o quão longe estamos, tua luz sempre chega a mim, e meu auxílio vai em busca de você nas noites mais escuras.

Na segunda coluna, adornado com o capitel jônico, dedico ao meu ciclo acadêmico e todos aqueles presentes nessa curta passagem de minha vida. Por carregar essa característica de fluidez de conhecimento, de cada um movimentar a vida atrás de seu próprio futuro e as diversas camadas que fomentam a arquitetura, para além do conhecimento técnico engessado. Devo meus sinceros agradecimentos aos meus professores que foram responsáveis por me tirarem da nuvem de dúvida, da incerteza e principalmente por me motivar com seus elogios e críticas tão necessárias para minha formação. Em especial, suas orientações foram fonte de inspiração, por se doarem e compartilharem seu conhecimento para meu desenvolvimento acadêmico. Em complemento, todos os que conviveram comigo ao longo desses anos, como meus colegas e amigos da turma Karoline, Pequeno, Germano, Isaías, João Victor, Naju, Gabi e a Daniel, minha dupla de projetos. Também agradeço aos meus companheiros de empresa júnior que compartilharam um lugar de maturidade e crescimento pessoal, meus queridos faraós da Empresa Pirâmides, desde os pós-juniores até aqueles que conviveram comigo na salinha.

Este ciclo finaliza com os agradecimentos aos professores e profissionais que estiveram em minha banca, gratidão à minha generosa orientadora, arquiteta e urbanista Ellen Priscila, que me impulsionou a estar realizando esse trabalho, por trazer a luz que necessitava no final desse túnel de angústias e do incerto tão presente no final do ciclo acadêmico. Não se resume apenas a uma orientadora, mas também fui agraciado com uma amiga para os jogos, sessões de fofoca com cafézinho da tarde e muitos conhecimentos esotéricos compartilhados com docinhos. Gratidão essa que também compartilho com o professor, arquiteto e urbanista Esdras Arraes que se fez presente em minhas bancas desse trabalho, principalmente por disponibilizar seu tempo e orientações tão precisas para que a pequena ideia

geminada pudesse se desenvolver forte e inabalável. Suas indicações e seu sorriso gentil transformaram minha tensão existente na parte avaliativa em algo leve e motivador para continuar. Também quero agradecer a disponibilidade e olhar atento do arquiteto e urbanista Klaumir Torres, que compôs o membro externo das bancas. Suas orientações foram tão necessárias quanto aqueles que estão mais próximos de mim, trazendo alertas que considero importantes na questão projetual.

E na terceira e última parte que forma minhas vivências menos formais, dedico os agradecimentos mais íntimos aos meus amigos no geral que, assim como a coluna com capitel coríntio, trouxeram a beleza e alegria para meus dias mais soturnos, tornando tudo mais leve e colorido. Em especial para Ailo, Mabilly, Thiffany, Daniele, Lucca, Jassi, Habadara, Ires, Duda, Quinn, Vieres, Jonas, Ariel, Luis, Leo, Mabel, Well, Ronaldo, Alany e Ryam que estiveram comigo no âmbito do lar, trazendo aconchego dentro da universidade.

Em suma, agradeço a todos que, de alguma forma, acreditaram em meu potencial e me motivaram a superar os obstáculos desse ciclo. Foram de importante ajuda para meu crescimento e realização dessa jornada.

As mais altas árvores brotam em solo
humilde.

Karma (League of legends).

RESUMO

A proposta surge da necessidade de mais investimentos na infraestrutura local, essenciais para explorar plenamente o potencial natural e cultural da região. Situado em Pau dos Ferros/RN, o projeto “8-BIT RESORT ECO-GAMING” inspira-se no ecobrutalismo e na estética dos games, oferecendo uma experiência ampla que integra natureza e tecnologia em um ambiente sustentável. Ele propõe um resort temático que une a estética dos jogos eletrônicos com práticas ecológicas, proporcionando uma vivência única e imersiva em contato com o entorno natural. A iniciativa busca diversificar a oferta turística local e atrair perfis variados de clientes, como gamers e entusiastas da sustentabilidade. Utiliza tecnologias modernas, como sistemas de energia renovável e comodidades inteligentes, e aplica estratégias de marketing colaborativo com empresas locais, visando beneficiar tanto os hóspedes quanto a comunidade. O estudo promove o turismo sustentável e amplia o conhecimento acadêmico sobre turismo responsável e bem-estar urbano.

Palavras-chave: hotelaria; resort temático; gamer; eco-resort, paisagismo.

ABSTRACT

The proposal arises from the need for increased investment in local infrastructure, essential for fully exploring the region's natural and cultural potential. Located in Pau dos Ferros/RN, the “8-BIT RESORT ECO-GAMING” project draws inspiration from ecobrutalism and the aesthetics of gaming, offering a comprehensive experience that integrates nature and technology in a sustainable environment. The project proposes the creation of a themed resort that combines the aesthetics of electronic games with ecological practices, providing a unique and immersive experience in contact with the natural surroundings. The initiative seeks to diversify the local tourist offerings, attracting a variety of client profiles, such as gamers and sustainability enthusiasts. By utilizing modern technologies, such as renewable energy systems and smart amenities, and implementing collaborative marketing strategies with local businesses, the resort aims to benefit both guests and the community. The study also promotes sustainable tourism and enhances academic knowledge about responsible tourism and urban well-being.

Keywords: - hotel; themed resort; gamer; eco-resort, landscaping.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Metodologia CSTB de ventilação conforme tipologias de telhados.....	22
Figura 2 - Agenda do plano de ações sustentáveis da ONU.....	25
Figura 3 - Exemplos da biodiversidade da Caatinga.....	29
Figura 4 - Final do CBLOL, sediado no Geraldão em Recife.....	31
Figura 5 - Stand do GO!RN realizado no Centro de Convenções em Natal/RN.....	33
Figura 6 - Cronologia dos principais marcos da hotelaria no Brasil.....	39
Figura 7 - Casas Hoji Gangneung.....	41
Figura 8 - Vista de uma dos alojamentos.....	41
Figura 9 - Hotel MYS Khaoyai.....	41
Figura 10 - Vista da área de acomodações.....	41
Figura 11 - Savoy Saccharum Resort & Spa.....	42
Figura 12 - Vista externa das áreas comuns.....	42
Figura 13 - Hotel Fazenda Pequim MM.....	42
Figura 14 - Detalhe construtivo da fachada.....	42
Figura 15 - Hotel Copacabana Palace.....	43
Figura 16 - Vista da área externa do hotel.....	43
Figura 17 - Cama e Café Tiradentes.....	43
Figura 18 - Vista da varanda do hotel.....	43
Figura 19 - Tri Hotel & Flat.....	44
Figura 20 - Vista interna do restaurante.....	44
Figura 21 - Espacialidade exuberante e concisa do empreendimento.....	47
Figura 22 - Planta térrea do módulo da vila.....	47
Figura 23 - Planta sup. do módulo da vila.....	47
Figura 24 - Exibição sublime do empreendimento no contexto urbano.....	49
Figura 25 - Planta térrea do hotel.....	50
Figura 26 - Planta de cobertura do hotel.....	50

Figura 27 - Manifestação esplêndida do resort e seu cenário pitoresco.....	52
Figura 28 - Planta do pavimento térreo.....	52
Figura 29 - Envolvimento da edificação vibrante e seu contexto urbano.....	54
Figura 30 - P. tipo das cabines padrões.....	55
Figura 31 - P. tipo das cabines premium.....	55
Figura 32 - Moodboard resumo das principais inspirações.....	58
Figura 33 - Capela que originou a Igreja Matriz.....	60
Figura 34 - Praça da Matriz em 1956.....	61
Figura 35 - Construção da Barragem de Pau dos Ferros.....	62
Figura 36 - Açude de Pau dos Ferros.....	63
Figura 37 - Casa da Cultura da cidade.....	63
Figura 38 - Igreja Matriz de Pau dos Ferros.....	64
Figura 39 - Praça Monsenhor Caminha.....	64
Figura 40 - Show da FINECAP de 2023.....	64
Figura 41 - Procissão encerramento da festa.....	64
Figura 42 - Levantamento dos serviços de hospedagem.....	65
Figura 43 - Pousada Mão Preta.....	66
Figura 44 - Pousada Pôr do Sol.....	66
Figura 45 - Hotel Hertz Center.....	67
Figura 46 - Hotel Anízio.....	67
Figura 47 - Levantamento fotográfico do perfil fundiário.....	68
Figura 48 - Relação dos cheios e vazios urbanos.....	71
Figura 49 - Exemplo de uso industrial.....	73
Figura 50 - Exemplo de uso residencial.....	73
Figura 51 - Exemplo de uso comercial.....	73
Figura 52 - Exemplo de uso para serviços.....	73
Figura 53 - Institucional educacional.....	74
Figura 54 - Institucional de saúde.....	74

Figura 55 - Institucional religioso.....	74
Figura 56 - Institucional bancário.....	74
Figura 57 - Exemplo de edificação com 1 pav.....	76
Figura 58 - Exemplo de edificação com 3 pav.....	76
Figura 59 - Exemplo de maciço vegetal.....	77
Figura 60 - Exemplo do percurso do córrego.....	77
Figura 61 - Exemplo de via arterial 1.....	79
Figura 62 - Exemplo de via arterial 2.....	79
Figura 63 - Exemplo de via coletora.....	79
Figura 64 - Exemplo de via local.....	79
Figura 65 - Alocação das zonas e setores do projeto.....	88
Figura 66 - Alocação dos blocos nos setores do projeto.....	90
Figura 67 - Exemplos de jogos pixelados da década de 80 e atuais.....	93
Figura 68 - Plano de massas do empreendimento.....	94
Figura 69 - Locação esquemática da malha estrutural utilizada.....	95
Figura 70 - Vista do sombreamento às 12h.....	97
Figura 71 - Vista do sombreamento às 15h.....	97
Figura 72 - Volumetria geral do empreendimento.....	98
Figura 73 - Vista da área de piscina infantil e seu entorno.....	99
Figura 74 - Vista da lateral das unidades habitacionais em seu entorno.....	99
Figura 75 - Vista da guarita e a permeabilidade vegetal nas vias.....	100
Figura 76 - Volumetria geral evidenciando o uso arbóreo do empreendimento.....	101

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação de temperaturas da região.....	80
Gráfico 2 - Rosa dos ventos presente na região.....	81
Gráfico 3 - Est. solar da fachada sudoeste.....	82
Gráfico 4 - Estudo solar da fachada sudeste.....	82

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Polígono das secas no nordeste, e região semi-árida do FNE.....	28
Mapa 2 - Recorte espacial da cidade Pau dos Ferros e sua mesorregião.....	35
Mapa 3 - Perfil fundiário do terreno.....	69
Mapa 4 - Figura fundo do perfil urbano.....	70
Mapa 5 - Uso e ocupação do solo.....	72
Mapa 6 - Gabarito das edificações.....	75
Mapa 7 - Vegetação e corpos d'água existentes.....	77
Mapa 8 - Sistema viário existente.....	78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Características a se trabalhar em resorts 5 estrelas.....	20
Quadro 2 - Paineis expositivos do hotel Kenoa, destacando seus espaços.....	48
Quadro 3 - Paineis expositivos do hotel BA'RA, destacando seus espaços.....	50
Quadro 4 - Paineis expositivos da pousada Rzekka, destacando seus espaços.....	53
Quadro 5 - Paineis expositivos do hotel E-zone, destacando seu escopo vibrante.....	55
Quadro 6 - Pontos comparativos entre os resorts estudados.....	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Informações gerais para elaboração de projetos de hospedagem.....	84
Tabela 2 - Dimensionamento de vagas de estacionamento.....	85
Tabela 3 - Dimensionamento de vias.....	85
Tabela 4 - Dimensionamento de vagas de estacionamento.....	86
Tabela 5 - Diretrizes Gerais da NBR 9050/2020.....	86

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Bel	Bacharel
Dr	Doutor
Me	Mestre
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UNP	Universidade Potiguar
km	Kilômetros
m	Metros
FNE	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
MTur	Ministério do Turismo
INMetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
SBM	Sociedade Brasileira de Metrologia
CBLOL	Campeonato Brasileiro de League of Legends
ONU	Organização das Nações Unidas
UERN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
FINECAP	Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar
UNIC Rio	Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil
TRT-RN	Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte
PD	Plano Diretor

LISTA DE SÍMBOLOS

@	Arroba
©	Copyright
®	Marca registrada
%	Porcentagem
\$	Cifrão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 EMBASAMENTO TÉCNICO-CONCEITUAL.....	20
2.1 Necessidades projetuais.....	20
2.2 Sustentabilidade e bioclimatismo em projetos de hotelaria.....	21
2.2.1 Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	24
2.2.2 O polígono das secas, o clima semiárido e o bioma da Caatinga.....	27
2.3 Potencial turístico no mercado de jogos.....	30
2.3.1 Crescimento da indústria de jogos e seu impacto no turismo.....	30
3 ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	34
3.1 Contexto espacial estudado.....	34
3.2 Delimitando o público de interesse.....	36
3.3 Arquitetura hoteleira.....	38
4 ANÁLISES DE REFERENCIAL PROJETUAL.....	46
4.1 Kenoa Exclusive Beach Spa & Resort.....	46
4.2 Hotel BA'RA.....	49
4.3 Rzekka Resort.....	51
4.4 E-sports Hotel e-ZONe.....	54
4.5 Análise comparativa dos estudos de caso.....	56
5 CONCEITUANDO A CIDADE EM ESTUDO.....	59
5.1 Origem, história e consolidação.....	59
5.2 Atratividades para o turismo.....	62
5.3 Serviço de hospedagem da cidade.....	65
6 DIAGNÓSTICOS DA ETAPA PRÉ-PROJETUAL (EPP).....	68
6.1 Aspecto Urbanos.....	68
6.1.1 Análise morfológica.....	69
6.1.2 Cheios e vazios urbanos.....	70

6.1.3	Uso e ocupação dos solos.....	71
6.1.4	Gabarito das edificações.....	75
6.1.5	Maciços vegetais existentes.....	76
6.1.6	Sistema viário urbano.....	78
6.2	Aspectos Ambientais.....	80
6.2.1	Temperaturas médias.....	80
6.2.2	Ventilação predominante.....	81
6.2.3	Insolação nas edificações.....	82
6.3	Aspectos legais.....	82
6.3.1	Plano Diretor de Pau dos Ferros/RN.....	83
6.3.2	Plano Diretor de Mossoró/RN.....	84
6.3.3	Código de Obras de Pau dos Ferros/RN.....	85
6.3.4	NBR 9050/2020.....	86
6.4	Zoneamento e organofluxograma.....	87
6.4.1	Zoneamento do projeto.....	88
6.4.2	Fluxograma do projeto.....	89
7	MEMORIAL JUSTIFICATIVO.....	92
7.1	Partido e conceito arquitetônico.....	92
7.2	Volumetria e sistema espacial.....	94
7.3	O sistema construtivo e estrutural.....	95
7.4	Sistema de alternativas sustentáveis.....	96
7.5	Proposta arquitetônica para o resort.....	97
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
9	REFERÊNCIAS.....	86

1 INTRODUÇÃO

A região Oeste potiguar¹ enfrenta desafios significativos devido à escassez de investimentos no setor de entretenimento. Esta que é caracterizada por suas belezas naturais, pluralidade em questões culturais e riquezas históricas, tem sido subaproveitado em relação ao seu desenvolvimento. Os poucos recursos comprometem não apenas o potencial turístico, mas também atrasam a exploração plena de seu patrimônio cultural e suas oportunidades econômicas sustentáveis.

Essa carência de investimentos na infraestrutura repercute negativamente no turismo em Pau dos Ferros, cidade situada no Rio Grande do Norte, representando um obstáculo significativo para seu desenvolvimento. A oferta reduzida de hotéis, estabelecimentos comerciais, eventos festivos e opções de lazer torna a cidade pouco atrativa para os visitantes em potencial. Essa lacuna não apenas limita as opções de hospedagem disponíveis, mas também a falta de espaços que ofereçam experiências essenciais para atrair e manter os turistas. Essa necessidade contribui para a estagnação econômica, dificultando a obtenção de recursos externos e melhorias urbanas planejadas e sustentáveis, o que acarreta em um crescimento desorganizado no futuro.

A precária infraestrutura turística ainda representa um desafio adicional para o progresso que visa o sustentável. Sem investimentos nesse setor, não influencia diretamente apenas a qualidade dos espaços públicos, como ruas pouco arborizadas e áreas de convívio inadequadas para a permanência, mas também se estende aos esforços de manutenção e preservação de patrimônios naturais. Além disso, essa ausência compromete a implementação de práticas fundamentais para a qualidade de vida na comunidade local. Em cidades de menor porte, como a que está sendo analisada, é recorrente uma concentração dos investimentos nas áreas consideradas prioritárias, tais como saúde, educação e infraestrutura básica. Essa ênfase em setores essenciais muitas vezes resulta em uma alocação limitada de recursos destinados à promoção de espaços recreativos. Sem uma orientação específica para esse lazer no

¹ Segundo dados do Senado Federal, o gentílico do Estado do Rio Grande do Norte pode ser denominado como potiguar ou norte-rio-grandense. Essa primeira expressão é derivada de “comedor de camarão” no Tupi, chamado assim pelas tribos litorâneas que viviam na região que se estendia até a Paraíba. (SECOM, 2024).

contexto urbano, a contribuição é dificultada para que essas áreas sejam destinadas a essas atividades, tornando-as irregulares para convívio humano.

O desprovimento de áreas verdes e equipamentos públicos voltados para o âmbito social é compreendido em partes como uma consequência das diretrizes urbanas de pouca alocação de recursos. Apesar do plano diretor contemplar áreas de desenvolvimento sustentável, da criação e manutenção de áreas comuns, a cidade ainda tem dificuldades nessa questão por não oferecer adequadamente uma gama de opções necessárias para seus habitantes, impactando negativamente na satisfação e no potencial atrativo de seus logradouros. A compreensão desse cenário reforça a necessidade de políticas mais abrangentes, que visam a integração dessas áreas como parte fundamental do desenvolvimento contemporâneo e sustentável.

Aliado a isso, também é notável a procura por atividades relacionadas à tecnologia, especialmente entre os *gamers* residentes, que é predominantemente motivada pelos universitários matriculados nos cursos de tecnologia, oferecidos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e pela Universidade Potiguar (UNP). Embora essa demanda não esteja restrita exclusivamente a esse grupo, sua influência é notável, dada a característica desse público jovem, conectado e apaixonado por modernidades. O aumento notável da demanda por recreação tecnológica evidencia a falta de serviços específicos voltados para esse interesse, criando oportunidades para espaços dedicados, como centros de jogos, arenas de *e-sports* ou estabelecimentos temáticos que ofereçam experiências únicas no mundo dos jogos eletrônicos. Essa estratégia não só atenderia a uma necessidade existente, mas também seria um catalisador para ressignificar a vida urbana e social que já são presentes na cidade universitária.

E, por insuficiência desses recursos específicos, muitos desses estudantes optam por seu entretenimento em ambientes caseiros, montando seus próprios espaços. Mas, por vezes, isso acaba por isolá-los e compromete a sua experiência social, além do seu contato com o meio ambiente. Essa falta de exposição aos espaços naturais pode privá-los dos benefícios terapêuticos proporcionados pela natureza, como a redução do estresse, a melhoria no humor e o estímulo à criatividade, sem mencionar o bem estar que essas vivências proporcionam. Sendo assim, de que modo a

atribuição de inovações tecnológicas e paisagísticas proporcionam a imersão e o conforto desses turistas em um empreendimento hoteleiro?

O estudo está intrinsecamente presente na exploração da experiência do usuário, mergulhando em sua compreensão de como os espaços de entretenimento podem ser integrados ao projeto de hotel sustentável, visando não apenas função ou estética, mas também a capacidade atrativa de envolver os hóspedes nessa perspectiva. Essas atratividades tornam-se, assim, elementos essenciais que cativam a atenção do usuário, promovendo uma subjetividade memorável.

Este trabalho não se resume apenas a uma exploração acadêmica, mas representa o compromisso de unir duas paixões aparentemente distintas. A área de hospedagem temática nos *games* é impulsionada pelo entusiasmo genuíno por essa forma de entretenimento. Além disso, a paixão pelo verde e paisagismo desempenha também um papel crucial nessa escolha. Observa-se que o casamento entre a atmosfera eletrônica e o apreço pela natureza gera uma simbiose criativa e desafiadora para a experiência do turista, estimulando sensações de efeito positivo. Essa combinação é uma abordagem para captação de diversos perfis de clientes, desde aqueles interessados em sustentabilidade até os que estão em busca de experiências conectadas, criando um lugar que ressoa com diferentes expectativas.

A criação do *resort gamer* e paisagístico é otimizada através de parcerias estratégicas com empresas locais, especialmente aquelas envolvidas em convenções e exposições *geeks*. Essa colaboração não só enriquece a experiência do resort para os envolvidos nessa cultura, mas também traz criativas estratégias de marketing colaborativo, para ampliação mútua da visibilidade do empreendimento e das empresas parceiras. Esse processo pode incluir campanhas conjuntas, compartilhamento de públicos-alvo, inauguração ou promoção de serviços. Além disso, a incorporação de serviços abertos incluindo área comercial, salas de cinema e espaços dedicados a jogos, geram instalações adicionais que são acessíveis ao público em geral. Essa abordagem visa não apenas atrair hóspedes para o *resort*, mas também a extensão dos benefícios para a comunidade local e visitantes em geral.

Para a implantação desse projeto de grande escala, é crucial a realização de uma análise abrangente das necessidades específicas enfrentadas pela comunidade, abarcando suas necessidades como desemprego, infraestrutura precária e falta de

serviços essenciais. Contemplando essas melhorias na infraestrutura, não só auxilia-se em problemas imediatos, mas também contribui-se para a iniciativa futura de um ambiente saudável para todos. Mas a relevância deste hotel vai além da resolução de demandas imediatas: sua contribuição projetual para o planejamento urbano considera também uma iniciativa para o desenvolvimento de lazer e bem-estar na cidade.

O objetivo principal é desenvolver um estudo preliminar de arquitetura na área de hotelaria, com foco em sustentabilidade nos empreendimentos relacionados ao turismo responsável, visando seu crescimento consciente na cidade. A proposta busca alternativas para conferir atratividade e imersão nas vertentes modernas, sem negligenciar a experiência exuberante proporcionada pelo paisagístico.

Os específicos são: 1- **Introduzir** um empreendimento ecológico e *gamer* com diversidade significativa da oferta turística e de hospedagem na cidade, para atração de diversos perfis de clientes; 2- **Implementar** tecnologias inovadoras e viáveis como sistemas de energia renovável, até soluções de comodidade inteligente em todo escopo do projeto, para a adequação da modernidade e acessibilidade; 3- **Integrar** práticas ecológicas no *resort* para a conscientização dos turistas sobre a preservação ambiental, promovendo a sustentabilidade em sintonia com as exuberantes experiências paisagísticas; 4- **Incentivar** estudos adicionais na temática abordada, explorando lacunas identificadas e promovendo pesquisas aprofundadas sobre turismo sustentável, visando a criação de novos conhecimentos, ampliando sua compreensão e inspirando futuras pesquisas para o avanço acadêmico.

O desenvolvimento do projeto arquitetônico demanda um embasamento técnico-conceitual como base no primeiro capítulo. A partir desse referencial, é realizada passos metodológicos no segundo capítulo que partem para análise de casos no terceiro que proporcionam concepções valiosas restritas para o local ou temática abordada. No quarto capítulo, é introduzido a cidade, acrescido do diagnóstico do estudo pré-projetual no quinto capítulo, que avalia os aspectos urbanos, ambientais e legais relevantes para a adequação do empreendimento. Por fim, no sexto e último, o memorial justificativo sustenta as escolhas e valida a implantação do projeto, bem como a conclusão traz o fechamento deste trabalho. Essa linha lógica visa a qualidade e integração harmônica no contexto projetual.

2 EMBASAMENTO TÉCNICO-CONCEITUAL

Nesta seção consiste em organizar as concepções teóricas que delimitaram previamente a construção do conhecimento científico, proporcionando esclarecimentos que foram incorporados como arcabouço de conhecimento, um primeiro contato pragmático com a temática. Neste estágio, os conteúdos destacados de renomados autores da área precedem as experimentações e vivências realizadas ao longo deste estudo. Além disso, esse reconhecimento teórico pode partir da pesquisa científica, onde:

O conhecimento da realidade é importante no sentido de que permite escolhas mais adequadas das ações a serem realizadas no cotidiano, pois somente com o conhecimento dos mecanismos, dos nexos causais, é possível a efetivação da finalidade [...] (Moraes, 2009, p. 337).

Ao ressaltar a importância desse conhecimento para orientar nossas ações no dia a dia, Moraes (2009) destaca que a compreensão desses mecanismos cognitivos e suas relações de causa ou efeito é uma etapa primordial para tomar decisões mais adequadas nos mais diversos contextos. Por meio desse conhecimento, é possível a realização de metas mais precisas, pois capacita ao planejamento que perdura através de diferentes cenários e contextos, bem como das consequências e algumas ações, agindo como um manual que guiará os procedimentos.

2.1 Necessidades projetuais

Na classificação entre as tipologias de arquitetura hoteleira, Goés (2015) aponta requisitos mínimos que precisam ser trabalhados em um *resort* para o determinar a classificação de 5 estrelas do SBClass. Estes servem para delimitação das necessidades existentes pré estabelecidas por fazer parte de uma categoria de conforto e luxo, dentre elas, pode-se citar:

Quadro 1 - Características a se trabalhar em resorts 5 estrelas

Tipo	Necessidades projetuais	
Espaciais	-UH com no mínimo 25 m²; -Lavanderia com local para passar roupa; -Três restaurantes com cardápios diferentes; -Sala de estar com televisão;	-Três bares no mínimo; -Sala de reuniões com equipamentos; -Salão ou estrutura para eventos; -Espaço para apresentações;

	-Sala de ginástica ou musculação equipada; -Sauna seca e/ou a vapor; -Três tipos de piscina, no mínimo;	-Mínimo de seis serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio hotel; -Área de estacionamento;
Serviços	-Recepção aberto 24 horas por dia; -Mensageiro disponível 24 horas por dia; -Cofre em todas as UH para guardar valores; -Troca de roupas de cama e banho diária; -Refeições leves e bebidas nos quartos; -Alimentação disponível para todas refeições; -Serviço de lavanderia;	-Self-service nos restaurantes; -Guest relation/concierge; -Manobrista no período de 24 horas; -Serviços de massagem e relaxamento; -Facilidades de escritório virtual; -Programas recreativos próprios, para adultos e crianças, com atendimento em dois turnos;
Especiais	-Berço para bebês a pedido do cliente; -Facilidades para bebês (cadeiras adequadas no restaurante, fraldário etc);	-Local e equipamentos para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH; -Preparação de comidas especiais;
Comodidades	-Colchões com dimensões maiores; -Disponibilidade de UH com banheira; -Roupão e chinelo em todas UHs; -Secador de cabelo em todas UHs;	-Café da manhã no quarto; -Oito amenidades, no mínimo, em todas UHs; -Cozinha regional em um dos restaurantes; -Mesa de trabalho, com cadeira e iluminação própria;
Instalações	-Canais de TV por assinatura em todas UHs; -Climatização (refrigeração/calefação) adequada em todas UHs; -Minirrefrigerador em todas as UHs;	-Televisão em todas as UHs; -Acesso à internet nas áreas sociais e em todas UHs; -Telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais;
Sustentável	-Medidas permanentes para redução do consumo de água e energia elétrica;	-Sensibilização dos hóspedes à sustentabilidade; -Tratamento de resíduos, com coleta seletiva;
Outros	-Atendimento às reclamações dos hóspedes; -Medidas permanentes de treinamento para colaboradores;	-Medidas permanentes de seleção e qualificação de fornecedores; -Pagamento com cartão de crédito ou de débito.

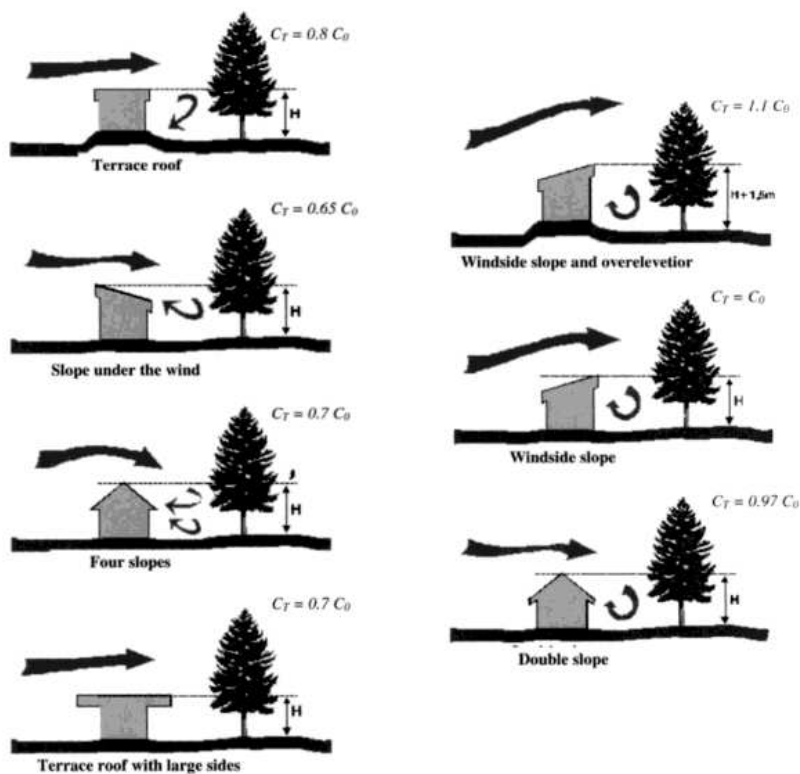
Fonte: Adaptado de Góes (2009).

2.2 Sustentabilidade e bioclimatismo em projetos de hotelaria

Com os avanços da sociedade moderna, a preocupação ambiental com o futuro vem se estabelecendo nas mais diversas áreas que dominam o mercado. No âmbito da construção civil não seria diferente, essa visão voltada para a sustentabilidade vem introduzindo características nos projetos que os moldam e interferem bruscamente, desde seu planejamento à execução. Na etapa dos estudos iniciais, pode-se citar o primeiro pensamento projetual sobre aproveitamento das condições climáticas de insolação e ventilação natural, utilizado para promover conforto ambiental e sendo considerado um dos aspectos fundamentais na concepção de

projetos, assim como os estudos de CSTB (do inglês *Consciousness-Based Sustainability*) exemplificados por Allard (1998):

Figura 1 - Metodologia CSTB de ventilação conforme tipologias de telhados



Fonte: Adaptado de Allard (1998, p.78).

Este método explora de forma técnica quais os benefícios e o valor da ventilação natural em edificações, destacando as vantagens ambientais, econômicas e de saúde comparadas aos sistemas de ventilação mecânica. Essa análise testa a eficácia das soluções construtivas usando a ventilação, sejam elas de alta ou baixa tecnologia, que dependem de sua integração ao design global do edifício. Além de discutir os benefícios, são examinados os desafios técnicos envolvidos, como a compatibilização com códigos de construção, normas de segurança contra incêndios e questões acústicas. A obra adota uma abordagem para o planejamento e dimensionamento desses sistemas, enfatizando sua necessidade no âmbito construtivo e um trabalho multidisciplinar. O manual também oferece orientações práticas para superar obstáculos técnicos e regulatórios, fomentando uma visão abrangente do processo de incorporação dessas técnicas de ventilação natural em projetos arquitetônicos.

Diante dos desafios ambientais derivados necessariamente da ação humana na natureza, vem-se em busca por soluções conscientes e que possam, em um futuro distante, reverter esses danos causados. Com isso, a integração da sustentabilidade e do bioclimatismo surge em um contexto emergencial, trazendo abordagens para a promoção de espaços eficientes e sustentáveis. Nessa busca para implantação das pautas de sustentabilidade, diversos órgãos incluíram ações que possam promover esse olhar crítico sobre a situação do planeta, é possível analisar que:

"Uma vez que as metas ambientais foram incorporadas aos objetivos nacionais, aquilo que antes era murmúrio marginal (*sic*) passou a ser programa financiado com afinco. [...] O país continua num patamar no qual a energia renovável ainda é um fenômeno regional, sem escala para invadir radicalmente o fornecimento urbano e dos grandes parques industriais. [...]" (Caldeira; Schabib; Sekula, 2020, p. 164)

Como exemplificado por Caldeira, Sekula e Schabib (2020), antes as questões ambientais ficavam à mercê das necessidades de expansão humana, mas que nos tempos contemporâneos, começaram a ganhar destaque até se tornarem princípios fundamentais nas discussões de órgãos mundiais. E assim como em várias outras áreas abordadas nessas negociações entre os países, a investigação sobre sustentabilidade e bioclimatismo também recai em projetos de arquitetura, tornando-a essencial para otimizar as práticas do setor. Quando for possível alinhar os objetivos da pesquisa arquitetônica com os princípios da sustentabilidade e do bioclimatismo, sua contribuição para o desenvolvimento nos meios urbanos e sustentáveis será de grande valia, visto que essas implantações têm enfoque em meios externos, fazendo investimentos circularem mediante sua influência.

Segundo a descrição desses estudos bioclimáticos elaborado pelo ProjetEEE (2024), a arquitetura bioclimática em projetos, especialmente os de hotelaria, refere-se à prática de projetar edifícios com intuito de harmonizar o uso de recursos naturais, que não se refere apenas aos materiais construtivos, mas também envolve a luz solar, a ventilação natural e as condições climáticas locais que interferem no conforto dos ocupantes e pode minimizar ou maximizar seu impacto ambiental. Isso envolve a orientação de como o edifício se situa no terreno, o uso de materiais de construção sustentáveis e acessíveis na região, a eficiência das energias renováveis e a

implementação de sistemas eficientes de gestão de água e energia. Datado isso, Sattler (2007) introduz conceitos acerca de:

Termos como “sustentabilidade” e “desenvolvimento sustentável” [...] entre outros, estão sendo utilizados, muitas vezes, sem que se tenha conhecimento preciso do que representam [...] Muitos dos conceitos relacionados à sustentabilidade são, na verdade, óbvios, já que foram, ao longo da história do homem, a única ou a melhor opção disponíveis a orientar a maioria de suas intervenções sobre o Planeta. (Sattler, 2007, p. 21-22)

No contexto da pesquisa, a abordagem dessas temáticas em projetos de hotelaria se faz necessário, por se tratar de um assunto que não responde apenas às demandas atuais, mas também traz oportunidades para explorar soluções inovadoras e incluir as novas gerações em espaços que possam contribuir para um desenvolvimento sustentável. Como há imersão em um cenário global de crescente preocupação com o meio ambiente, o dever de usar a sustentabilidade e do bioclimatismo em projetos de hotelaria torna-se relevante desde as primeiras fases de planejamento. Além disso, ao integrar esses conceitos citados no estudo, criam-se eventuais mitigadores que reduzem os danos causados desde o processo industrial. Em meio a essa tendência mercadológica, arquitetos e profissionais do setor construtivo são aqueles que devem dar iniciativa a tais propostas, acompanhando os índices de desenvolvimento recomendados pelas decisões multinacionais.

2.2.1 Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representa um plano de ação dirigido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tem por metas a proteção do planeta sem intervir na prosperidade econômica e o fortalecimento da paz global ao garantir liberdade e segurança para todos nas mais diversas camadas da sociedade, em especial aquelas em situação de pobreza. Reconhecendo que a erradicação da pobreza em todas as suas formas, inclusive a extrema, é o principal desafio enfrentado pela humanidade, se torna uma condição fundamental e amplamente discutida para alcançar o desenvolvimento sustentável.

É compreendido que a colaboração precisa ser feita entre todos os países e setores, para implementar efetivamente este plano. Sua mensagem principal é libertar a humanidade da opressão da pobreza e privatização, ao mesmo tempo em que protege e preserva nosso precioso planeta, quando reconhecemos que todos esses quesitos são unificação de um só sistema natural. (UNIC Rio, 2016)

Esta agenda possui pilares fundamentais, denominados na figura 1 como “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS), que compreende 17 metas interligadas para a resolução de problemas da sociedade, questões estas que tratam de assuntos como a erradicação da pobreza, educação de qualidade e acessível para todos, igualdade entre as diversidades, trabalho decente, acesso à moradia com água potável e energia limpa, entre outros aspectos.

Cada ODS destrincha objetivos específicos com intuito de alcançar outros indicadores próprios para monitorar o progresso de desenvolvimento humano e ambiental, para que juntos possamos construir um lugar mais digno para as próximas gerações e possamos caminhar em direção a um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

Figura 2 - Agenda do plano de ações sustentáveis da ONU



Fonte: Revista ComCiência (2019, online)².

² Disponível em:

<https://www.comciencia.br/o-que-e-agenda-2030-das-nacoes-unidas-e-quais-sao-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

No contexto contemporâneo, milhões de pessoas vivem na faixa da pobreza, sem acesso a condições dignas de vida. Desigualdades sociais, econômicas e de gênero permeiam a sociedade e ganham forças, juntamente com o desemprego atreladas a elas. A saúde global é constantemente ameaçada por epidemias, desastres naturais ocorrem com frequência, enquanto a degradação desenfreada do ambiente natural sofre mudanças climáticas, desertificação e escassez de água. São desafios que exigem ação de caráter global com determinada urgência, para garantir futuro sustentável para todos.

O comércio internacional é um motor para o crescimento econômico inclusivo e para a redução da pobreza, e contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável. Continuaremos a promover um sistema de comércio multilateral universal, baseado em regras, aberto, transparente, previsível, inclusivo, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, bem como a liberalização significativa do comércio. (ONU, 2015)

As principais características dos ODS incluem esse plano de ações integrado e holístico que deve ser seguido pelos países que apoiam a causa, já que os ODS são universalmente aplicáveis, direcionando ações tanto para países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, e enfatizam a importância da parceria e da colaboração entre governos, setor privado, sociedade civil e comunidade acadêmica. Dos principais tópicos exemplificados pela ONU (2015), há algumas metas que podem ser abordados nos planejamentos de projetos arquitetônicos, pode-se citar:

- **Objetivo 3:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- **Objetivo 6:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e o saneamento para todos;
- **Objetivo 7:** Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia;
- **Objetivo 9:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- **Objetivo 11:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

- **Objetivo 13:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos;
- **Objetivo 15:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Por fim, a compreensão e o uso da Agenda 2030 e seus demais índices de desenvolvimento se tornam fundamentais para a pesquisa, pois fornecem um arcabouço que orienta questões complexas da existência relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Sem adotar esses planejamentos, é impossível contribuir de maneira significativa para o avanço da agenda global e para a construção de um futuro mais próspero, inclusivo e equitativo para todos.

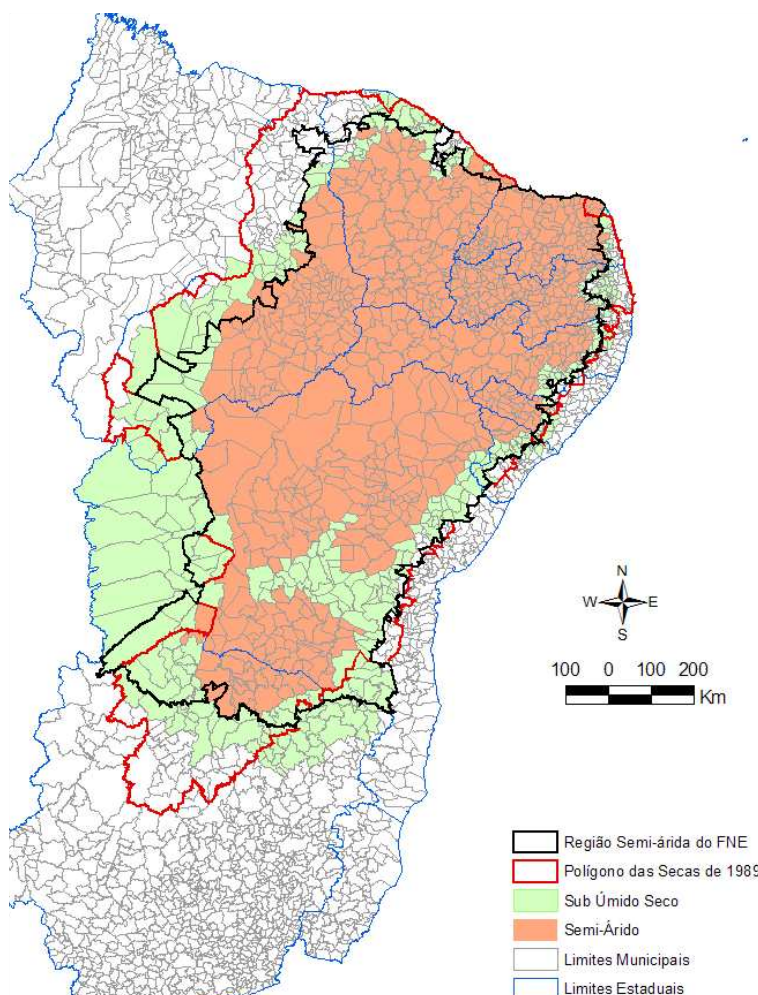
2.2.2 O polígono das secas, o clima semiárido e o bioma da Caatinga

O polígono das secas abrange uma extensa área do nordeste brasileiro, uma região caracterizada pelo clima semiárido e pela predominância do bioma da Caatinga. Essa área enfrenta condições climáticas desafiadoras, marcadas pela irregularidade e escassez das chuvas, altas temperaturas e baixos níveis de umidade relativa do ar. Essas características afetam diretamente tanto a vida das comunidades locais quanto os ecossistemas naturais, impondo desafios contínuos à sobrevivência e à produção de recursos. Trata-se de um mapeamento do polígono das áreas afetadas pelos períodos de estiagem, se tornando uma ferramenta crucial para o planejamento e a execução de políticas públicas destinadas a mitigar os impactos da seca, facilitando ações emergenciais durante longos períodos de estiagem. Por exemplo, esse mapa orienta quais áreas o fornecimento de água é emergencial, garantindo que as áreas mais afetadas pela escassez de recursos hídricos recebam ajuda imediata.

Além de seu uso emergencial, o polígono das secas serve como base para a formulação de estratégias de gestão sustentável dos recursos hídricos e de implementação de políticas públicas que visam reduzir os impactos socioeconômicos adversos nas áreas mais vulneráveis. O Mapa 1, fornecido pela SUDENE (2021), delimita as regiões afetadas, orientando os esforços de mitigação para áreas onde a

seca tem maiores repercussões, promovendo um uso mais eficiente dos recursos e favorecendo o desenvolvimento de soluções a longo prazo.

Mapa 1 - Polígono das secas no nordeste, e região semi-árida do FNE



Fonte: Mattos (2019, online)³.

Por ser uma área constantemente influenciada por questões climáticas, a área geográfica que abrange parte dos estados do Nordeste brasileiro recebe investimentos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que tem por objetivo principal mitigar as disparidades socioeconômicas no Brasil, surgiu com o propósito de reduzir desigualdades sociais e regionais preconizadas essencialmente pela Constituição Federal brasileira. Isso impulsionou a necessidade de políticas públicas que visam reduzir as discrepâncias entre diferentes regiões, para

³ Disponível em:
https://www.researchgate.net/figure/Regiao-Nordeste-Poligono-das-Secas-e-Regiao-Semi-arida-do-FNE_fig1_321264578

que haja a democratização de investimentos produtivos. O objetivo principal é promover o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, gerar renda em todo o país, até àquelas áreas com menos oportunidades.

Dito isso, podem-se citar algumas características consideradas pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA). O bioma da Caatinga, que é endêmico, predomina nessa região e ocupa aproximadamente 11% do território nacional (844.453 km²), sendo considerado o principal ecossistema do Nordeste, onde divide espaço com o Cerrado e a Mata Atlântica. A região abriga uma grande diversidade de fauna e flora, com aproximadamente 932 espécies de plantas, 590 tipos de aves e 178 espécies de mamíferos que ocorrem exclusivamente nesse bioma. Por essa razão, a Caatinga é reconhecida como o bioma semiárido com a maior diversidade do mundo (MMA, 2012).

Figura 3 - Exemplos da biodiversidade da Caatinga



Fonte: Zorzin (2023, online)⁴.

Por se tratar de uma região com diversas especificidades que podem e devem ser tratadas pelo planejamento arquitetônico a níveis urbanísticos, se faz necessário o estudo de suas características bioclimáticas, com finalidade de trabalhar elas no projeto de *resort* que seja adequado, eficiente e sustentável especialmente na região inserida na abrangência desse polígono das secas. Pelo motivo da cidade de Pau dos Ferros se situar nessa área da Caatinga, é extremamente importante compreender os desafios e as potencialidades dessa região.

⁴ Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/giancarlozorzin/15791910373>

Além disso, ao investigar essas temáticas, é possível estabelecer parâmetros que sirvam para mitigação das adversidades ao bem estar ambiental recorrentes na região, seja por sistemas construtivos, materiais adequados para inibição da insolação, até mesmo elementos que contribua para a ventilação e iluminação natural. Essa visão contribui para que o conforto ambiental seja acessível para todos.

2.3 Potencial turístico no mercado de jogos

Na contemporaneidade, a indústria tecnológica assume o papel dominante no entretenimento, estabelecendo-se também como uma opção de lazer inovadora presente nos mais diversos empreendimentos que abarcam a modernidade, nas residências familiares e motivando a lotação de estádios ao redor do mundo. Passou de um simples passatempo comum entre crianças, jovens e/ou adultos, alcançando proporções competitivas globais, o que impulsionou a profissionalização do setor e exige treinamento, estratégia e disciplina das equipes que se dirigem a diversos destinos do mundo em prol competitivo, gerando festividades com grande audiência e, conseqüentemente, fazendo o turismo fluir nessas cidades que sediam eventos temáticos.

2.3.1 Crescimento da indústria de jogos e seu impacto no turismo

Com uma notável crescimento na área, é possível afirmar que “o mercado de jogos se tornou a maior indústria de entretenimento moderno, ela movimentava aproximadamente trinta bilhões de dólares [...]. O segmento de jogos eletrônicos mundial cresceu tanto que ultrapassou o faturamento do cinema [...]” (Rahal, 2006, p. 1). Com essa análise, Rahal (2006) atribui aos jogos eletrônicos o título de principal meio de entretenimento da atualidade, destacando dados relevantes que respaldam essa afirmação. Além disso, ele aborda a estatística que mostra a crescente abrangência dos games, chegando a superar o mercado multimilionário do cinema, que está principalmente concentrado em *Hollywood* há décadas.

Uma forma de exemplificar esse fluxo gerado por encontros de entusiastas é citar o Campeonato Brasileiro de *League of Legends*⁵ (CBLOL), que, no ano de 2023, foi sediado em uma capital nordestina, no Ginásio Geraldão⁶, em Recife, o que representou um impulso significativo para o turismo local. O evento atraiu uma multidão de fãs do jogo recifenses e de todas as partes do Brasil, que não apenas lotaram o local da competição, mas também exploraram os arredores da cidade, gerando um aumento na demanda turística como hospedagens e outros serviços.

Figura 4 - Final do CBLOL, sediado no Geraldão em Recife



Fonte: Secretaria de esportes de Recife (2023, online)⁷.

Além disso, a ampla cobertura da mídia no evento contribui para uma maior visibilidade da cidade e abre portas para futuras oportunidades de ser sede de eventos semelhantes. O impacto econômico também foi significativo, ao fazer o capital circular na região, há um aumento nas receitas locais provenientes do turismo, o que proporciona um estímulo para a economia da região.

1.3.2 Expansão global dos *eSports* e sua influência nas viagens e turismo.

⁵ LoL, como é conhecido, é um jogo eletrônico com grande popularidade atualmente, do tipo *multiplayer online battle arena* (MOBA) desenvolvido e publicado pela empresa Riot Games e possui competições de *e-sport* a níveis mundiais. (Brittany Alva, 2023)

⁶ Nome atribuído ao Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, localizado em Imbiribeira, Recife/PE. (Prefeitura de Recife, 2024)

⁷ Disponível em:
<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/09/09/2023/final-do-cblol-2023-enche-o-geraldao-de-emoca-o-e-torcedores>

Os *eSports*⁸ têm crescido exponencialmente nas últimas duas décadas, tornando-se um segmento lucrativo tanto para empresas de jogos quanto para setores como turismo e hotelaria. Grandes competições internacionais, como o League of Legends World Championship (LoL Worlds) e o torneio The International (Dota 2), atraem multidões de espectadores que viajam para assistir aos jogos ao vivo. Esses eventos, além de vender ingressos para arenas lotadas, geram um efeito em cadeia na economia local, com aumento na ocupação hoteleira, consumo em restaurantes e entretenimento, e incentiva investimentos em infraestrutura.

Por exemplo, em 2018, o LoL Worlds, realizado na Coreia do Sul, atingiu seu recorde de audiência e atraiu cerca de 99 milhões de espectadores online e contou com milhares de fãs viajando para assistir ao evento nas principais cidades coreanas, como Seul e Busan. Este tipo de evento não só contribui para o setor turístico, mas também eleva o perfil de cidades como centros globais de tecnologia e inovação. (Murilo Tunholi, 2018). A crescente popularidade desta modalidade de esportes tem impulsionado cidades a investir na infraestrutura para atender à demanda crescente por eventos relacionados a jogos digitais. Cidades turísticas tradicionais estão se adaptando a essa tendência ao desenvolver arenas dedicadas exclusivamente a eventos desse mundo digital.

Além disso, um evento não muito distante é o GO!RN, considerado o maior evento de inovação e negócios do Rio Grande do Norte, que acontece na cidade capital. Neste evento, há programação diversificada organizada em espaços temáticos que abrangem empreendedorismo, tecnologias, jogos digitais, jogos eletrônicos, impacto social, *agrotechs*, *healthtechs*, robótica e muito mais. Com mais de 300 atividades em sua programação, sua realização é impulsionada pelo SEBRAE e realizada por diversos e importantes atores da inovação. Este evento atrai centenas de fãs, transformando Natal em um destino de referência para entusiastas de jogos eletrônicos e traz impacto substancial no turismo, com pessoas de diversas localidades se alojando e consumindo o mercado do turismo litorâneo.

⁸ Os *eSports*, do inglês “*electronic sport*”, são competições de jogos digitais, com jogadores considerados atletas profissionais. Globalmente, 165 milhões de pessoas acompanham partidas, e no Brasil, 64% jogam algum tipo de jogo eletrônico e 29% assistem a jogos por cerca de três horas semanais (Pesquisa Game Brasil, 2021).

Figura 5 - Stand do GO!RN realizado no Centro de Convenções em Natal/RN



Fonte: Moraes Neto (2024, online)⁹.

Eventos esses que abrem novas oportunidades para destinos emergentes, incentivam investimentos em infraestrutura e atrai um público diversificado, promovendo a sustentabilidade na dinâmica do turismo de entretenimento. Com o contínuo crescimento dessa indústria, é esperado que o mundo dos jogos digitais desempenhem um papel cada vez mais importante na promoção de viagens internacionais, beneficiando tanto o setor turístico quanto os fãs que buscam experiências imersivas e emocionantes ao redor do mundo.

⁹ Disponível em:

https://rn.agenciasebrae.com.br/wp-content/uploads/sites/20/2024/09/754bcbf5-45a8-4746-84c2-83da13c6bab9-scaled_p16492_cover_image_resized.jpeg

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Nesta seção serão abordados os aspectos metodológicos de um estudo preliminar de arquitetura na área de hospedagem, delimitando sua contribuição e impacto no planejamento urbano. Este estudo serve para desempenhar um papel fundamental na consecução dos objetivos propostos e na produção de resultados para atender às necessidades organizacionais do espaço estudado. Após a fundamentação em uma base teórica proveniente de diversas fontes que incluíam desde o estudo das tipologias que deliberam sobre o escopo desse projeto, até a consulta de dados relevantes sobre a cidade, como sua história e cultura, censos econômicos e os de turismo. Além disso, se faz necessário a utilização de uma variedade de fontes práticas, como coleta de dados acerca do físico sobre aspectos urbanos, condições climáticas, ambientais e legais. E por fim, foram realizadas visitas para análise e levantamento *in loco* com intuito de avaliar o impacto sociocultural na população, o entorno imediato do futuro empreendimento e dentre outras fontes de dados relevantes.

3.1 Contexto espacial estudado

A compreensão do contexto geográfico desempenha um papel fundamental no estudo prático projetual. Para isso, foi conduzida uma análise detalhada da região, realizando um recorte espacial que abrange a área de seu impacto, uma vez que as características do ambiente circundante exercem influência direta na sua viabilidade e desenvolvimento. Esse processo de delimitação foi essencial para capturar particularidades da localidade, suas necessidades projetuais, acessibilidade econômica e fornecer uma base para as etapas subsequentes do projeto.

Mapa 2 - Recorte espacial da cidade Pau dos Ferros e sua mesorregião



Fonte: Adaptado de D-maps (2024).

A região estudada está bem localizada próxima às divisas com os estados da Paraíba e Ceará. Sua conexão com diversos municípios por meio de rodovias a transforma em um importante centro de visitação. Além disso, preserva algumas de suas tradições culturais, manifestadas em festas populares e eventos religiosos, e possui patrimônio histórico, composto por construções antigas e igrejas centenárias. No que diz respeito aos recursos naturais, Pau dos Ferros/RN é cercado por uma paisagem de serras e vegetação característica da caatinga. A Serra do Lima, em particular, oferece trilhas e mirantes naturais que convidam à contemplação da natureza.

A partir do processo delineado para investigar a viabilidade do projeto na região mencionada, onde se destacou a possibilidade de promoção do turismo inovador e sustentável na cidade, foram estabelecidos uma série de procedimentos qualitativos dedutivos, e posteriormente indutivos para analisar e interpretar os dados coletados durante a pesquisa. Por meio dessas etapas, o propósito era desenvolver uma compreensão aprofundada dos aspectos relevantes do contexto investigado, bem como formular recomendações práticas e pertinentes para orientar sua implementação.

O entendimento dos processos mencionados foi construído com base nas contribuições dos renomados autores Gil (2008), Lakatos e Marconi (2003), cujas obras são fundamentais para explorar a dinâmica do raciocínio e suas aplicações em diversas áreas do conhecimento. Essas perspectivas são essenciais para compreender a dinâmica do raciocínio e suas implicações no processo de pesquisa científica, enriquece e baseia a aplicação em diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

Sendo assim, segundo Gil (2008, p. 9), o método de dedução parte dos “princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.” Este serve como base para chegar a conclusões em abordagem consistente e objetiva. Por exemplo, ao considerar a crescente demanda por novidades nas experiências hoteleiras diferenciadas, é possível partir da premissa de validar a hipótese com o auxílio de bibliografia acerca do tema, análises sobre o mercado hoteleiro ou de lazer e seu impacto socioeconômico na mesorregião delimitada.

3.2 Delimitando o público de interesse

O processo envolve a identificação do público-alvo e delimitação de sua relação com o projeto, levando em consideração suas características individuais, necessidades específicas e eventuais regulamentações legais que visam resguardar esses usuários, caso sejam aplicáveis. Conforme as idealizações de Carneiro e Fontes (1997), essa abordagem parte de um olhar “[...] empreendedor, motivado e decidido, estuda o ambiente de marketing em busca de reais oportunidades. Tal ambiente é composto de elementos humanos e materiais que afetam sua capacidade de interação com o mercado-alvo de forma eficaz.” (Carneiro e Fontes, 1997, p.67)

Carneiro e Fontes (1997, p.67) ainda ressalva que analisar o potencial mercadológico na indústria hoteleira, as autoras referem que é essencial estabelecer parâmetros e critérios espaciais que são relevantes para determinado perfil do cliente, com o propósito de atrair esses potenciais investidores e garantir sua satisfação no âmbito de entretenimento e promover sua permanência no estabelecimento. Esse processo analítico desempenha um papel fundamental na implementação das estratégias de *marketing* turístico, assegurando que o empreendimento seja capaz de oferecer experiências que estejam alinhadas com as demandas e preferências atuais da sociedade em potencial.

Conforme argumentado por Rosa e Tavares (2002), há um crescimento no fluxo de turistas que buscam os *resorts* como destino principal de viagem. Estes são empreendimentos de hospedagem de maior escala e são reconhecidos por oferecer uma ampla gama de serviços, relativamente superiores e mais diversos que os

encontrados em hotéis convencionais. Eles se destacam por se tornarem o próprio objetivo da viagem turística, muitas vezes independentemente da cidade em que estão localizados. Adotando essa visão acerca do interesse em hospedagem, facilita a delimitação daqueles que vão usufruir dos espaços projetados.

Ao compreender esses dados, torna-se possível definir o segmento do público-alvo para o projeto em desenvolvimento. No caso de um *resort*, que é um empreendimento dedicado a oferecer espaços de lazer integrados com opções de descanso, contemplação e hospedagem em geral, sua principal função é proporcionar aos clientes uma experiência completa, atraindo diversos públicos para não só usufruir dos espaços projetados, mas também adentrar e conhecer a cidade. Como principal ponto a ser alinhado, o alvo demográfico é composto por indivíduos que buscam lazer durante suas pausas do trabalho, muitas vezes durante períodos de férias, e desejam relaxar em um ambiente com infraestrutura adequada.

Considerando esses aspectos, o sujeito que será estudado como potencial cliente abrange todas as faixas etárias que sejam entusiastas da temática abordada no projeto. Essa concepção engloba desde jovens familiarizados com a tecnologia, adultos que apreciam o *hobby* de jogos eletrônicos e até mesmo crianças, acompanhadas de seus responsáveis. Apesar de haver um público específico, limitado àqueles que apreciam o lazer digital, também se aplica uma dualidade que será explorada no âmbito do empreendimento. Isso significa que os usuários que prefiram uma experiência mais contemplativa e de relaxamento, possam aproveitar dos espaços com o paisagismo aplicado.

Dessa forma, mesmo que as crianças se divirtam com os mais diversos fliperamas nos salões de jogos, os pais e responsáveis vão ter espaços dedicados para desfrutar. Essa tática de gerar grupos antagônicos de interesse para o projeto é uma maneira de alcançar um público mais diversificado, satisfazendo as demandas de um número maior de pessoas. Isso não apenas torna o projeto mais lucrativo do ponto de vista comercial, mas também visa a sustentabilidade nos avanços urbanos.

3.3 Arquitetura hoteleira

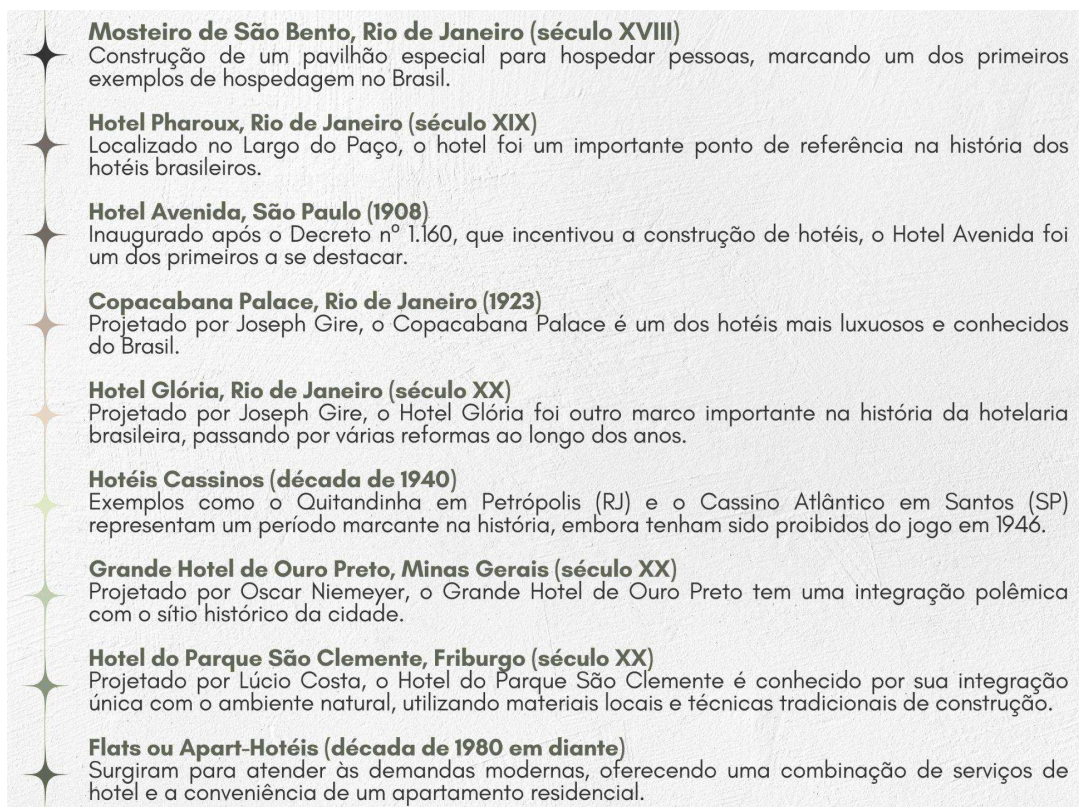
Após a definição do público-alvo, o próximo passo a seguir é a análise do tipo de edificação a ser desenvolvida no projeto arquitetônico. Isso inclui examinar sua evolução ao longo do tempo histórico, considerando as demandas da sociedade e como ela irá reagir perante ao espaço. Conforme Zumthor (2009, p. 22), “o que considero o primeiro e maior segredo da arquitetura, é que consegue juntar as coisas do mundo, os materiais do mundo e criar este espaço. Porque para mim é como uma anatomia.” Também é compreendido as principais tipologias arquitetônicas, suas características particulares e como estas atendem às necessidades da região em questão.

Ao considerar os fatores determinantes de cada tipologia, a contribuição desse projeto pode significar a implementação de um processo progressista do urbano sustentável na cidade. E além disso, este pode servir de estímulo para pesquisas futuras nesse contexto, ampliando o conhecimento e incentivando avanços no campo da arquitetura e do urbanismo local.

Aprofundando no universo de projetos no ramo da hotelaria, inicia-se por um breve apanhado da história desse tipo de arquitetura ao longo dos anos no Brasil e seu desenvolvimento no mundo. O mercado do turismo no geral vivenciou bruscas mudanças após a Segunda Guerra Mundial, motivadas pela expansão da economia global e aumento da renda nas camadas da população, especialmente nos países mais desenvolvidos da Europa central, Estados Unidos e Canadá. A expansão dos avanços dos sistemas de transporte e comunicação foi marcada pela introdução de aeronaves a jato de grande capacidade e alcance, que modificaram a forma como o transporte de passageiros funcionava, facilitando viagens rápidas de escala global (Andrade; Brito; Jorge, 2000).

Ainda no contexto histórico, o mercado hoteleiro teve suas mudanças e marcos ao longo desse crescimento e se desenvolveu bastante no Brasil, apesar que o país ainda seja considerado subdesenvolvido. Alguns dos principais marcos foram citados na tabela abaixo:

Figura 6 - Cronologia dos principais marcos da hotelaria no Brasil



Fonte: Adaptado de Góes (2009).

Conforme a descrição do que será trabalhado, o tipo de projeto a ser desenvolvido será na área dos *resorts*, que são empreendimentos contemporâneos que ganham mais força no turismo mercadológico, como Góes (2015, p.38) descreve: “[...] deve atender a uma série de requisitos adicionais que diferenciam as categorias entre si. Por meio da comparação entre a infraestrutura e os serviços oferecidos, assim como das ações de sustentabilidade executadas pelo meio de hospedagem [...]”. Com isso, essa arquitetura hoteleira se destaca das demais tipologias por atribuir uma gama de serviços especializados, que incluem lazer e recreação para o empreendimento, mas que os hóspedes se sintam atraídos para conhecer o ecossistema urbano daquela cidade. Essa abordagem facilita a permanência dos usuários e sana problemas de pouca urbanização na área de turismo.

Essa arquitetura é caracterizada pela capacidade de adaptação às necessidades espaciais, sendo idealizada primordialmente para abrigar uma grande quantidade de pessoas provenientes de diferentes localidades. O Ministério do Turismo (2020) define três as principais características que norteiam os projetos hoteleiros, destacados como elementos fundamentais em um projeto hoteleiro:

- A **infraestrutura** compreende todas as instalações e equipamentos presentes no empreendimento, sendo essencial para garantir seu funcionamento adequado e atender às demandas dos ocupantes. Se faz necessário que essa infraestrutura seja eficiente, capaz de suportar as atividades diárias e as necessidades específicas dos ambientes em questão;
- Os **serviços** oferecidos desempenham uma outra parte primordial no funcionamento, ao proporcionar a parte da experiência de comodidade aos usuários. Pode ir desde serviços básicos, como os oferecidos de segurança e limpeza, até aqueles mais especializados, como gastronomia com dietas vegetarianas, transporte interno e atividades de lazer. Sua qualidade e diversidade contribuem significativamente para o conforto e fidelidade dos ocupantes;
- A **sustentabilidade** é o último aspecto citado nessa arquitetura, mas de grande importância por integrar práticas e tecnologias de uso responsável dos recursos naturais. Isso inclui desde a implementação de sistemas de eficiência energética, a gestão dos resíduos gerados, até a adoção de materiais de construção sustentáveis. Além disso, a sustentabilidade é um tópico que abrange a preocupação com o impacto da própria edificação a longo prazo, assegurando que as ações não comprometam a capacidade das futuras gerações de usufruir do mundo.

Esse tipo de projeto é amparado pelas normativas do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), que foi estabelecido por meio de duas legislações distintas, uma vinculada ao Ministério do Turismo (MTur) e outra ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMetro). Sua concepção foi resultado de um processo participativo que envolveu uma colaboração entre esses dois órgãos, a Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM) e representantes da sociedade civil. Esta iniciativa foi adotada como uma estratégia nacional para promover a competitividade do setor de hospedagem (Caetano; Stoll; Helfenstein, 2019).

Ainda assim, o SBClass continua a delimitar as diversas tipologias de hospedagem em vigor atualmente, exemplificando quais suas características principais. Dentre elas, é possível mencionar:

Pousada: São estabelecimentos como alternativa ideal para quem busca um ambiente simples, mais tranquilo e acolhedor. Como nas figuras abaixo, suas

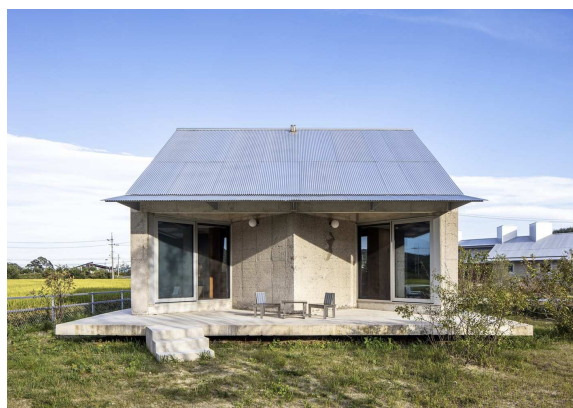
estruturas são menores e seus serviços são limitados no geral, mas esses empreendimentos podem proporcionar estadia mais familiar, por conter opções de chalés ou bangalôs para uma experiência privativa.

Figura 7 - Casas Hoji Gangneung



Fonte: Chin (2024, online)¹⁰.

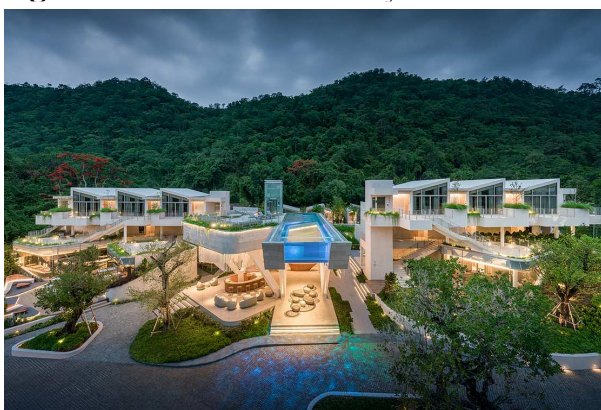
Figura 8 - Vista de uma dos alojamentos



Fonte: Chin (2024, online).

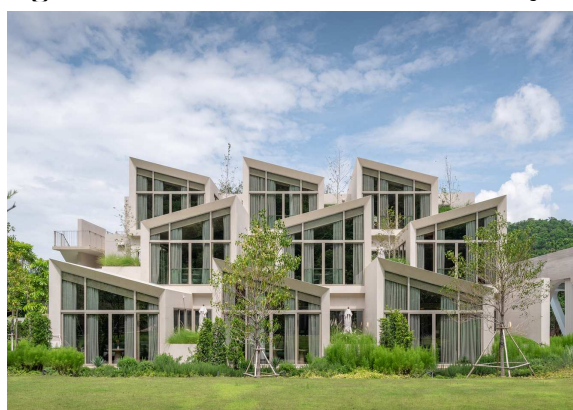
Hotel: Considerado uma “casa temporária” com espaços que servem para acolher os hóspedes, oferece serviços que vão desde recepção à acomodação por períodos curtos, mediante o pagamento de diárias. Aqui, cada hóspede desfruta de sua própria unidade sem necessidade de interação, garantindo individualidade e comodidade durante sua estadia.

Figura 9 - Hotel MYS Khaoyai



Fonte: Skyground Architectural (2023, online)¹¹.

Figura 10 - Vista da área de acomodações



Fonte: Skyground Architectural (2023, online).

Resort: Esse tipo de empreendimento hoteleiro vai além da simples hospedagem como no anterior, serve para proporcionar uma experiência de

¹⁰ Disponíveis em:
<https://www.archdaily.com.br/br/1011846/casas-hoji-gangneung-aoa-architects>

¹¹ Disponíveis em:
https://www.archdaily.com.br/br/1006850/hotel-mys-khaoyai-urban-praxis?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

entretenimento. Sua infraestrutura é centralizada no bem-estar e lazer, oferecendo desde spas para relaxamento, atividades físicas ou recreativas e até momentos de contemplação em meio à natureza.

Figura 11 - Savoy Saccharum Resort & Spa



Fonte: Andrade (2018, online)¹².

Figura 12 - Vista externa das áreas comuns



Fonte: Duarte Andrade (2018).

Hotel Fazenda: Esta opção é específica para aqueles que buscam conexão com a vida rural. Normalmente situados em áreas rurais ou menos adensadas, esses estabelecimentos oferecem experiência na cultura agrícola e pecuária, pois combinam hospedagem com atividades típicas do campo, como ordenha de vacas e colheita de frutas.

Figura 13 - Hotel Fazenda Pequim MM



Fonte: Haiting Sun (2022, online)¹³.

Figura 14 - Detalhe construtivo da fachada



Fonte: Haiting Sun (2022).

¹² Disponíveis em:
https://www.archdaily.com.br/br/906351/savoy-saccharum-resort-and-spa-rh-plus-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

¹³ Disponíveis em:
https://www.archdaily.com.br/br/985111/renovacao-do-hotel-fazenda-pequim-mm-domain-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

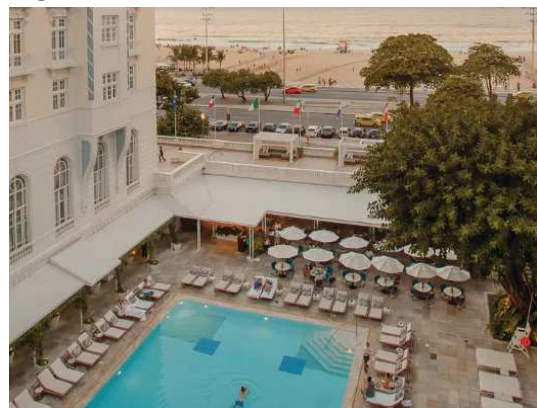
Hotel Histórico: Para aqueles apaixonados por história, esse tipo de hospedagem é um verdadeiro arcabouço arquitetônico. Instalados em edifícios preservados e/ou restaurados, ou em locais que perduraram em diversos eventos marcantes, estes oferecem uma imersão na cultura e no passado, o que garante uma estadia memorável.

Figura 15 - Hotel Copacabana Palace



Fonte: Belmond (2005, online)¹⁴.

Figura 16 - Vista da área externa do hotel



Fonte: Belmond (2005, online).

Cama e Café: Por se tratar de uma experiência mais intimista em residência particular, onde são disponibilizadas até três unidades habitacionais para uso turístico, sendo que o proprietário da casa também reside no local. Essa modalidade inclui serviços como café da manhã e serviços básicos e limpeza.

Figura 17 - Cama e Café Tiradentes



Fonte: Marcelo M. (2019, online)¹⁵.

Figura 18 - Vista da varanda do hotel



Fonte: Marcelo M. (2019).

¹⁴ Disponíveis em:

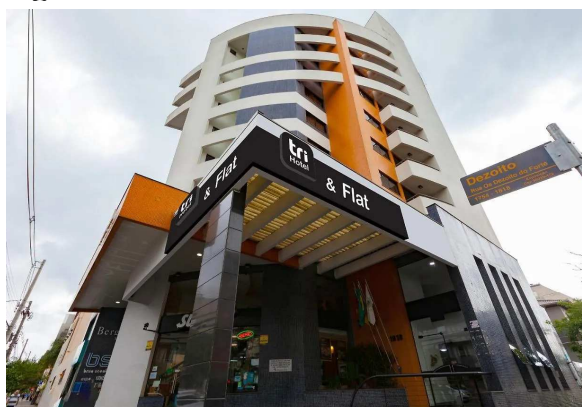
<https://www.ipatrimonio.org/rio-de-janeiro-copacabana-palace-hotel/rio-de-janeiro-copacabana-palace-hotel-imagem-roberto-tietzmann/>

¹⁵ Disponíveis em:

https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g737098-d7806262-Reviews-Cama_e_Cafe_Tiradentes-Tiradentes_State_of_Minas_Gerais.html

Flat/Apart-Hotel: Traz comodidade de um lar atribuídos aos serviços de um hotel, essa modalidade de hospedagem oferece unidades habitacionais equipadas com cozinha, sala, banheiro e quarto. Aqui, os hóspedes aproveitam um espaço com caráter domiciliar próprio, mas com serviços de recepção, limpeza e arrumação que garantem toda a comodidade durante a estadia.

Figura 19 - Tri Hotel & Flat



Fonte: Tri Hotéis (2023, online)¹⁶.

Figura 20 - Vista interna do restaurante



Fonte: Tri Hotéis (2023).

Estas análises feitas na arquitetura hoteleira têm importância fundamental que não se limita apenas em definir o perfil das edificações e suas especificidades, mas também destaca qual seu papel na promoção de espaços saudáveis para o convívio humano, sua relação com o meio ambiente e como aplicá-las na sustentabilidade urbana. Quando é restringido apenas àqueles que se referem aos empreendimentos na área de hotéis imersivos, é possível afirmar que são:

“[...] verdadeiras ilhas de auto-suficiência, onde os hóspedes encontram satisfação para uma variada gama de interesses – esportes, lazer, vida social e negócios – numa combinação que atende a todas as faixas etárias. Pelo que são e oferecem, buscam constituir-se em destinações turísticas que por si só justifiquem uma viagem.” (Andrade; Brito; Jorge, 2000, p. 73)

Nesse contexto, os *resorts* ganham destaque na construção civil como empreendimentos que não apenas oferecem serviços segmentados a partir da sua temática, mas também introduzem o turismo sustentável e suas práticas. Sua contribuição para a mitigação dos impactos ambientais associados ao turismo no meio urbano também é um ponto a ser considerado. Por fim, é ressaltada a

¹⁶ Disponíveis em:

https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g303534-d1950149-Reviews-Tri_Hotel_Flat_Caxias-Caxias_Do_Sul_State_of_Rio_Grande_do_Sul.html

importância desses estudos no setor hoteleiro e sua relação no mercado turismólogo para o desenvolvimento econômico e social do país, da mesma forma que incentiva a adoção de práticas responsáveis em espaços para desopilar, contribui para um futuro mais equitativo e ambientalmente consciente.

Alguns autores foram consultados para a construção desse arcabouço teórico, como pode-se citar: Francis D.K. Ching, James F. Eckler (2014), Pamela Buxton (2017) e Hélio Alves de Azeredo (1987), auxiliando nas questões de representação gráfica e desenvolvimento projetual. Limitando-se à temática de empreendimentos hoteleiros, foi essencialmente embasada em Nelson Andrade, Paulo Lúcio de Brito (2017), Ronald de Góes (2015) e Ana Carolina Baggio (2015). Por fim, nas questões de sustentabilidade, as obras de Jorge Caldeira (2020), Marian Keeler, Prasad Vaidya (2010), Alison G. Kwok (2012) e G. Tyler Miller, Scott E. Spoolman (2007) foram de essencial importância.

Sucessivamente, após traçar premissas de caráter silogístico, partimos para a segunda parte de discernimento que descreve que a “indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal.” (Lakatos e Marconi, 2003, p. 86). Essa colocação define o método indutivo como um sistema analítico em que, a partir de evidências propostas na dedução, conclui-se uma abordagem para a defesa da teoria. Destaca a importância dos dados empíricos, porém ressalta suas limitações, recomendando a complementação com investigações para validar os resultados.

Após a construção da estrutura empírica, foi elaborada a prática do projeto metodológico, desempenhando um papel fundamental no processo de pesquisa. Esta etapa proporciona a base concreta necessária para a investigação e análise de dados. Aqui, os princípios teóricos e conceituais são aplicados na prática, permitindo a coleta, análise e interpretação de informações relevantes para alcançar os objetivos estabelecidos. Essa fase abrange uma série de etapas, desde a identificação do problema de pesquisa até a elaboração do relatório final, requer uma abordagem sistemática e rigorosa para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Ao fornecer uma introdução clara e concisa sobre essa parte prática, os pesquisadores podem estabelecer as bases para uma condução eficaz e bem-sucedida do projeto metodológico.

4 ANÁLISES DE REFERENCIAL PROJETUAL

Representam uma seleção de empreendimentos na área de hotelaria que servem como arcabouço teórico e fundamenta uma parte do referencial, esses direcionamentos foram atribuídos conforme necessidades ao longo do processo projetual. Com base nos critérios atuais da arquitetura e suas tecnologias construtivas, identificamos pontos relevantes para incorporar no empreendimento. Além disso, foram explorados temas de interesse, como paisagismo e inovação tecnológica, visando garantir um ambiente imersivo para públicos distintos, implementando subjetividade diretamente no corpo do projeto.

Os critérios considerados nesta seleção foi a sua contemporaneidade, buscando hotéis mais recentes que exemplifiquem as tendências e avanços na arquitetura. Além disso, todos foram escolhidos na mesma região ou em locais que compartilham semelhanças bioclimáticas, garantindo uma relevância quanto às especificidades enfrentadas. Também foram abordadas as temáticas que giram em torno do paisagismo e da inovação tecnológica, refletindo as áreas de interesse e foco deste trabalho. Por fim, cada investigação apresenta características específicas relacionadas aos materiais empregados, formas arquitetônicas, técnicas construtivas, estratégias bioclimáticas e outras especificidades que agregam conhecimento. Ao analisar esses elementos em diferentes contextos e projetos, foi buscado extrair informações que possam enriquecer o próprio processo projetual.

4.1 Kenoa Exclusive Beach Spa & Resort

Localizado na barra de São Miguel em Alagoas, Brasil, esse *resort* é uma propriedade que apresenta arquitetura contemporânea, destacada pela sua integração com o ambiente tropical e natural. Suas instalações são projetadas para oferecer conforto e luxo em meio à natureza exuberante ao seu redor. Este empreendimento à beira-mar oferece aos seus hóspedes uma experiência única, destacando-se como um refúgio luxuoso que valoriza a conexão com a natureza e proporciona momentos de relaxamento e tranquilidade nos ambientes comuns.

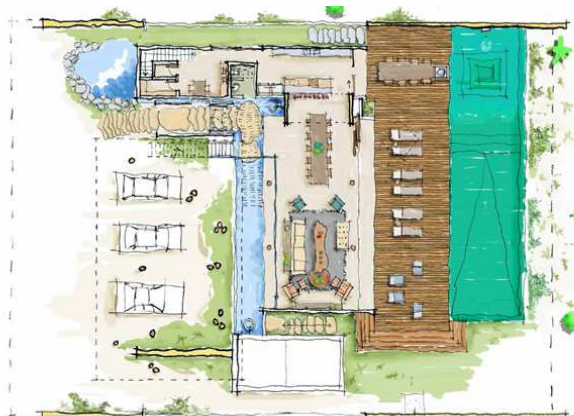
Figura 21 - Espacialidade exuberante e concisa do empreendimento



Fonte: Marques (2023, online)¹⁷.

Concebido sob a visão inovadora de Osvaldo Tenório, o empreendimento abrange uma área considerável de aproximadamente 4.000 m². Concluído em 2009, destaca-se por sua abordagem arquitetônica que integra elementos do design brutalista com características tropicais, tanto em sua estrutura física quanto em seu paisagismo exterior. Uma característica notável deste projeto é a maneira como a vegetação é integrada ao seu interior e às áreas comuns. Isso cria uma atmosfera que suaviza e dá vivacidade a aparência densa da edificação de concreto, com seus planos retilíneos e sóbrios. (Elite Resorts, 2024)

Figura 22 - Planta térrea do módulo da vila¹⁸ **Figura 23** - Planta sup. do módulo da vila



Fonte: Marques (2023, online).



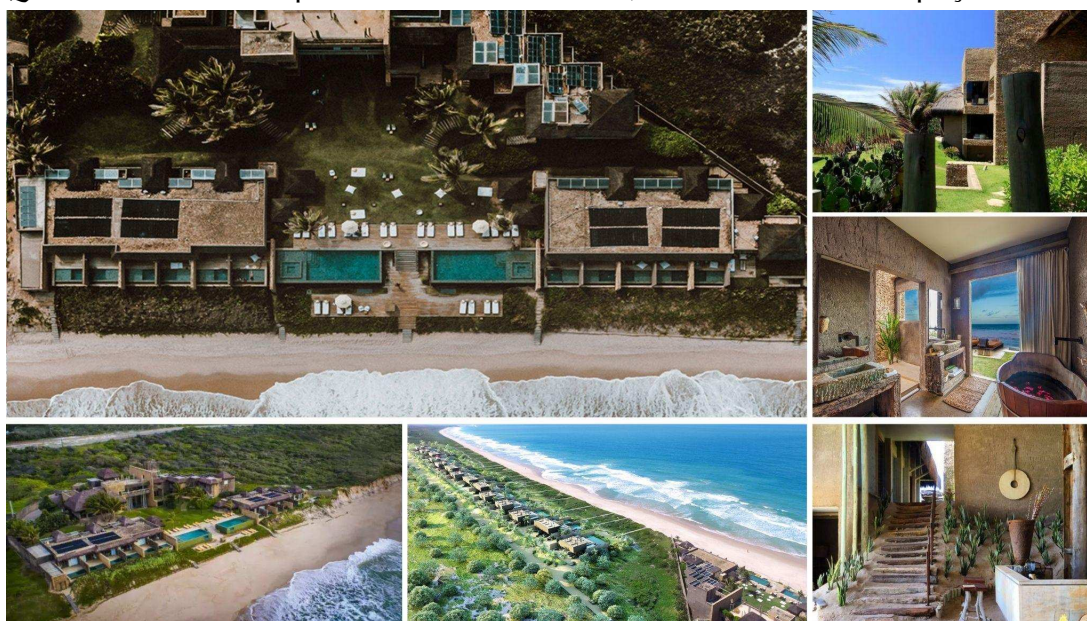
Fonte: Marques (2023, online).

¹⁷ Disponíveis em: <https://www.kenoaresort.com/made-by-original/>

¹⁸ Plantas com layout referentes à parte das vilas privativas do resort, que estão em processo de construção e ficarão afastados dos demais quartos, porém ainda na delimitação de seu terreno.

Além disso, o projeto inclui uma variedade de espaços para atender às necessidades e desejos dos visitantes. Estes incluem um espaço onde os hóspedes são recebidos com hospitalidade. Há também um restaurante, um bar e um spa, proporcionando opções para refeições, bebidas e relaxamento. As vilas privativas oferecem um refúgio exclusivo para aqueles que buscam luxo e privacidade. Os quartos com vista para o mar proporcionam uma conexão íntima com sua beleza natural. E, é claro, há também piscinas disponíveis para os hóspedes desfrutarem de momentos de lazer em âmbitos mais sociais. Esses espaços combinam para criar uma experiência completa e memorável para os visitantes do empreendimento.

Quadro 2 - Painel expositivo do hotel Kenoa, destacando seus espaços



Fonte: Adaptado de Marques (2023).

A presença da vegetação interna destaca-se pela sua integração entre a estrutura construída e o ambiente natural ao redor, o que não apenas adiciona uma sensação de naturalidade, mas também contribui para uma experiência mais harmoniosa e relaxante para os ocupantes do empreendimento. Além disso, o projeto utiliza técnicas sustentáveis, como o uso de materiais encontrados na região e de baixo impacto ambiental em sua construção. A integração de espaços internos e externos também é favorecida, promovendo a ventilação e iluminação natural, o que reforça a conexão entre o espaço construído e o entorno paisagístico.

4.2 Hotel BA'RA

Encontra-se na faixa costeira localizada em João Pessoa, na Paraíba, Brasil, o hotel se destaca por sua arquitetura contemporânea, que evidencia sua integração com o ambiente urbano, seu acesso às vias próximas à praia e a vegetação circundante. Suas instalações são projetadas para proporcionar conforto e luxo aos hóspedes, enquanto se fundem de forma harmoniosa com o cenário arquitetônico e paisagístico da região. Assim, se distingue como um empreendimento instigante, que incorpora elementos paisagísticos e contribui para a dinâmica entre o urbana e o infinito horizonte do mar.

Figura 24 - Exibição sublime do empreendimento no contexto urbano



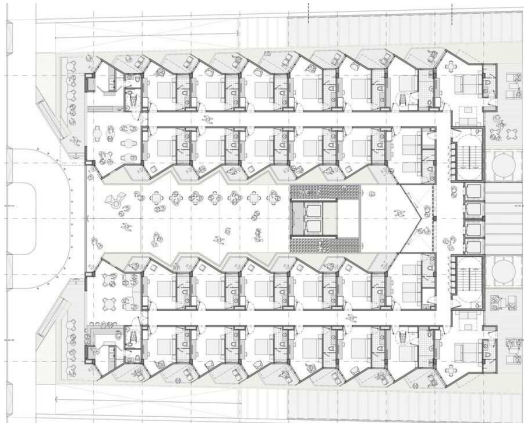
Fonte: Arango (2023, online)¹⁹.

Idealizado pelo escritório Plan:b Arquitectos, o Hotel Ba'ra é um empreendimento abrangente, ocupando uma área considerável de aproximadamente 6.000 m². Concluído em 2022, destaca-se por sua abordagem arquitetônica inovadora, que integra elementos modernos ao paisagismo. Estrategicamente localizado em uma quadra de frente para a praia, com acesso pela Avenida Cabo Branco, este hotel oferece 126 quartos de diferentes tamanhos e vistas privilegiadas. Além disso, essa via serve como um eixo veicular paralelo à praia, além de abrigar uma ciclovia e

¹⁹ Disponível em:
https://www.archdaily.com.br/br/1000214/hotel-bara-plan-b-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

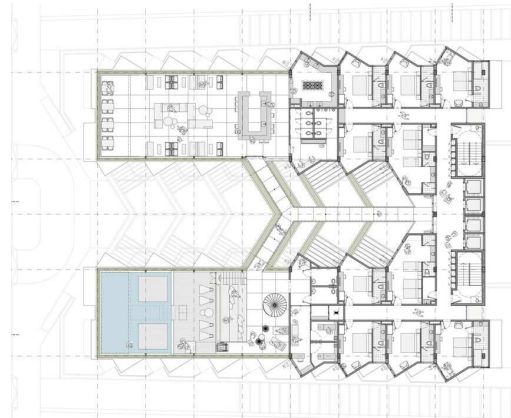
proporcionar um espaço recreativo para caminhantes, esportistas e festivais populares.

Figura 25 - Planta térrea do hotel



Fonte: Plan:b Arquitectos (2023, online).

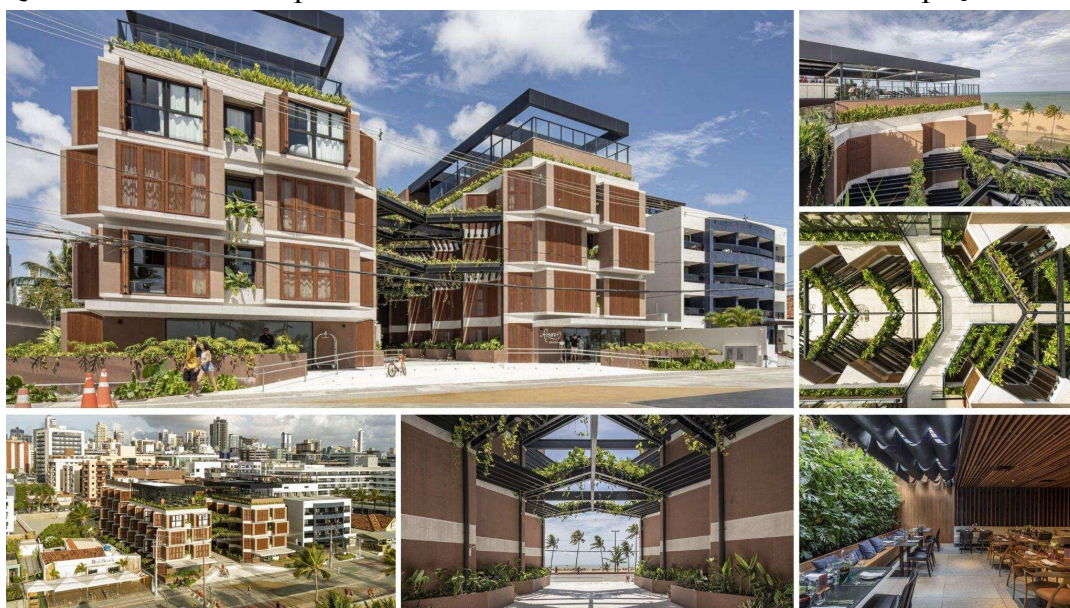
Figura 26 - Planta de cobertura do hotel



Fonte: Plan:b Arquitectos (2023).

O hotel oferece uma variedade de espaços para atender às necessidades dos hóspedes. Passando pela recepção, os restaurantes oferecem uma seleção gastronômica para desfrutar da vista oferecida pela estrutura na sua área de convivência interna. As suítes são projetadas em escalonamento para garantir conforto e privacidade durante a estadia, com vista privilegiada para a orla. E para momentos de tranquilidade e contemplação, o hotel oferece espaços dedicados para aproveitar a serenidade do ambiente.

Quadro 3 - Painel expositivo do hotel BA'RA, destacando seus espaços



Fonte: Adaptado de Arango (2023).

Neste projeto, os blocos de vegetação desempenham um papel fundamental na integração do ambiente construído com a paisagem circundante, acrescentando vivacidade ao espaço e criando ambientes agradáveis e sustentáveis. Essa tática também contribui para a melhoria da qualidade do ar, oferece cobertura e auxilia na redução da temperatura presente nas massas de ar urbanas. Para controlar a temperatura e reduzir a necessidade de climatização, o empreendimento adota técnicas bioclimáticas, como ventilação natural e sombreamento integrados em diferentes áreas verdes, como canteiros internos nos espaços semipúblicos, que promovem a biodiversidade, contribuem para a preservação do ecossistema local e melhoram a qualidade de vida dos ocupantes.

4.3 Rzekka Resort

Situado entre dois canais imersos em espaços verdes na cidade de Ludhiana, no estado de Punjab, Índia, o Rzekka Resort destaca-se como um destino que busca uma convivência harmoniosa de sua arquitetura contemporânea e brutalista, caracterizada por linhas de geometria precisa e o uso de materiais e técnicas naturais, como o reboco utilizado em sua modulação. Planejado para integrar-se ao entorno e com a natureza semiárida predominante na região, tem o intuito de preservar o caráter regional, convidando para uma experiência em um ambiente deslumbrante e ecologicamente consciente.

Figura 27 - Manifestação esplêndida do *resort* e seu cenário pitoresco



Fonte: Nikhanj (2023, online)²⁰.

Conduzido pelo renomado escritório Planet Design & Associates, o projeto foi concluído em 2023, abrangendo uma área de aproximadamente 10.000 m² e refletindo uma abordagem consciente e sustentável em sua integração com o ambiente. O *design* modular e inovador do *resort* é complementado por um ambiente que inspira tanto o conforto quanto o respeito pelo meio ambiente. A integração das áreas comuns e espaços é planejada para proporcionar uma experiência acolhedora aos seus hóspedes.

Figura 28 - Planta do pavimento térreo



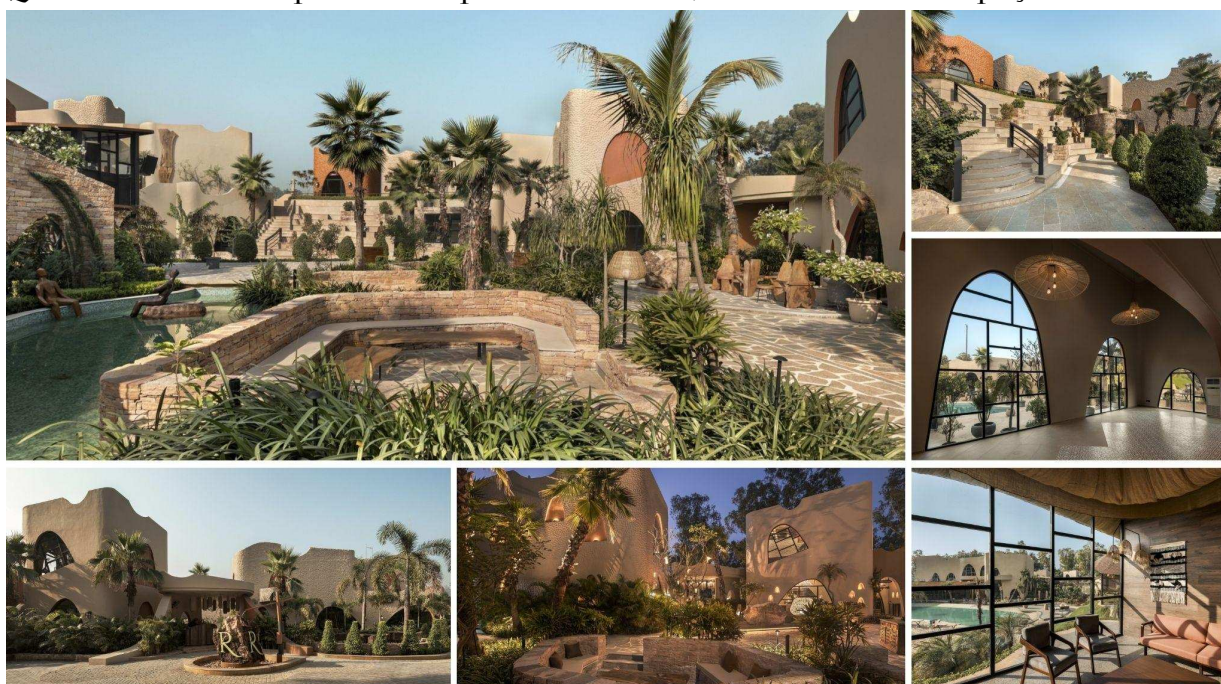
Fonte: Planet Design & Associates (2023).

²⁰ Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/1012384/rzekka-resort-planet-design-and-associates>

No Rzekka Resort, a busca pelo equilíbrio entre estética, comodidades modernas e estilo que resultam na criação de uma infraestrutura que inclui recepção localizada em sua entrada, um restaurante gastronômico, bares acerca das piscinas e áreas de lazer bem planejadas, um spa para relaxamento, uma diversidade de quartos de luxo e villas privativas. Cada espaço é projetado para proporcionar uma experiência imersiva no regionalismo aos hóspedes, combinando sofisticação, conforto e funcionalidade.

Quadro 4 - Pannel expositivo da pousada Rzekka, destacando seus espaços



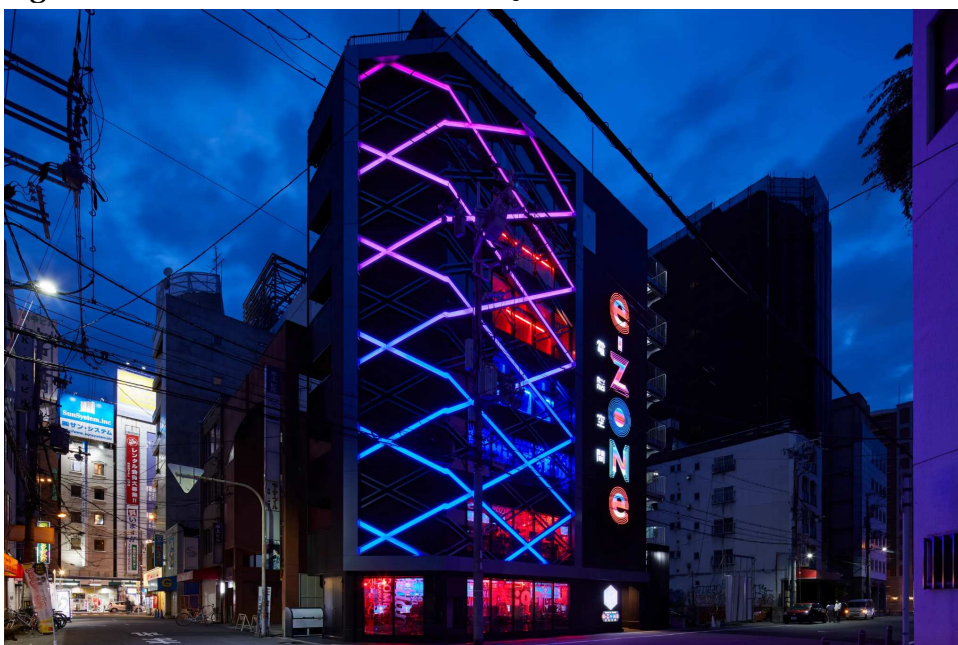
Fonte: Adaptado de Nikhanj (2023).

O projeto engloba uma abordagem sustentável ao utilizar materiais de baixo impacto ambiental em diversas etapas da construção. Além disso, são implementados sistemas de energia renovável, como painéis solares, para reduzir a dependência de fontes não renováveis. Para conservação dos recursos hídricos, são adotadas práticas eficientes de captação e reutilização da água, juntamente com tecnologias de baixo consumo. Quanto ao paisagismo, é planejado de forma a promover a biodiversidade local, com o uso de espécies nativas e a criação de habitats adequados para a fauna e flora regionais, contribuindo assim para a regeneração ambiental da área.

4.4 E-sports Hotel e-ZONE

Localizado em Osaka, Japão, o hotel de inovação é um marco da fusão entre a cultura gamer e o mundo digital. Suas instalações tecnológicas refletem vividamente a essência dos jogos eletrônicos, proporcionando aos hóspedes uma atmosfera imersiva e repleta de comodidades personalizadas. Oferecendo uma experiência única sob medida para entusiastas de jogos eletrônicos e competições de e-sports, este hotel representa uma evolução marcante na indústria do entretenimento digital.

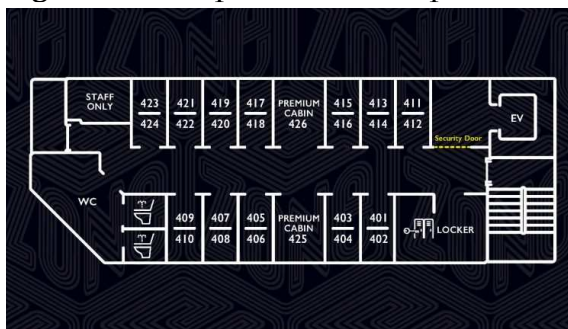
Figura 29 - Envolvimento da edificação vibrante e seu contexto urbano



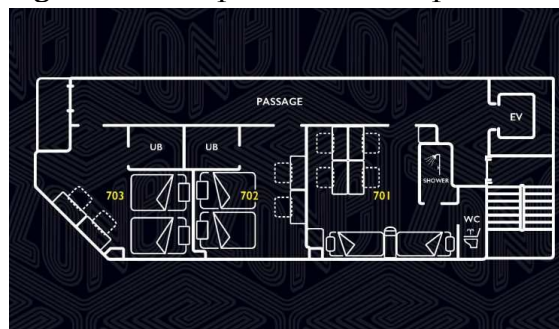
Fonte: Japan National Tourism Organization (2020, online)²¹.

Com um design imersivo em arquitetura high-tech, este espaço temático intrínseco em seu interior foi concebido pela Sanyu Co. e concluído em 2020, com uma área de aproximadamente 200 m². Vai além da simples hospedagem, proporcionando um universo vibrante que cativa os apaixonados por jogos. Inspirado pela cultura gamer, o e-sports Hotel e-ZONE promete uma estadia inesquecível, onde os hóspedes podem mergulhar em experiências conectadas únicas e compartilhar sua paixão por jogos eletrônicos em um ambiente totalmente dedicado a essa cultura.

²¹ Disponível em: <https://saiganak.com/review/ezone-osaka-gaming-hotel/>

Figura 30 - P. tipo das cabines padrões

Fonte: Sanyu Co. (2020).

Figura 31 - P. tipo das cabines premium

Fonte: Sanyu Co. (2020).

Proporciona uma experiência completa aos seus hóspedes desde sua recepção moderna, seguida por seus quartos que são equipados com tecnologia de ponta e todas as comodidades necessárias para garantir uma estadia confortável de até 4 pessoas. As cabines individuais oferecem um espaço privativo para momentos de relaxamento com foco na praticidade e economia de espaço. Também oferece salas de jogos públicas, dinâmicas e equipadas com consoles e PCs, quanto salas privadas para grupos ou famílias desfrutarem de uma experiência exclusiva. Além disso, o hotel disponibiliza serviços adicionais como área de porte de bagagens e lavanderias, proporcionando comodidade aos seus hóspedes. Cada ambiente é planejado para atender às necessidades e expectativas dos visitantes, criando uma estadia memorável e envolvente para os apaixonados por *games*.

Quadro 5 - Pannel expositivo do hotel E-zone, destacando seu escopo vibrante

Fonte: Adaptado de Japan National Tourism Organization (2020).

Suas vantagens para turismo é proporcionado pela variedade de ambientes projetados para atender às necessidades de lazer tecnológico, interação social em competições, participação em torneios e parcerias de estabelecimento. Estrategicamente localizado em uma cidade moderna e vibrante japonesa, o hotel é uma atração por si só para os turistas que desejam mergulhar na cultura inovadora dos jogos eletrônicos. Com uma seleção diversificada de opções de hospedagem, o hotel oferece desde espaços privativos exclusivos para hóspedes aficionados por jogos até áreas públicas destinadas especificamente à transmissão e ao acompanhamento de eventos de e-sports.

4.5 Análise comparativa dos estudos de caso

Nesta parte do estudo teórico, é realizado um levantamento que abrange as especificidades dos projetos de *resorts* inaugurados recentemente, cada um localizado em áreas distintas que compartilham semelhanças com os conceitos preliminares explorados neste trabalho. Esses empreendimentos foram escolhidos por sua capacidade de oferecer uma experiência única aos seus hóspedes, adotando uma variedade de cenários, desde localizações à beira-mar até regiões com características bioclimáticas de semi-árido. Além disso, incluímos temáticas vibrantes das inovações digitais e o respiro paisagístico na emolduração do projeto, cada uma com uma atmosfera singular, requisitos específicos e um estilo arquitetônico único.

A análise comparativa concentra-se em examinar os detalhes presentes em cada *resort*, identificando seus pontos positivos e negativos, bem como considerações relevantes para orientar as decisões projetuais neste estudo. Esta abordagem visa fornecer uma compreensão das diferentes estratégias e possíveis abordagens a serem adotados por esses empreendimentos, contribuindo assim para uma reflexão crítica sobre as práticas em *resorts* contemporâneos.

Quadro 6 - Pontos comparativos entre os resorts estudados

Resorts	Pontos consideráveis	Pontos questionáveis
Kenoa Exclusive Beach Spa & Resort	- Integração da natureza, incluída em espaços internos e externos; - Conexão dos alojamentos ao externo; - Diversas opções de hospedagem como	- Dificuldade de acesso às áreas de lazer para quem se hospeda em vilas privativas; - Distância entre os serviços e a hospedagem privativa externa;

	quartos e villas privativas.	- Limitação do gabarito e questões relacionadas ao litoral.
Hotel BA'RA	- Projeto integrado ao convívio urbano; - Modulação que facilita a ventilação natural e eficiência energética; - Estruturação espacial planejada para uso público e privado.	- Dependência de infraestrutura urbana para atividades externas; - Opções de lazer restritas, o que não permite a permanência do hóspede; - Impacto da urbanização na experiência do usuário.
Pousada Vento Vinte	- Respeito ao regionalismo e às vegetações originárias; - Ênfase no conforto, com variedade de amenidades provenientes de suas técnicas; - Compromisso com a biosustentabilidade e uso de tecnologias vernaculares.	- Limitações de infraestrutura e comodidades comparadas a hotéis nas proximidades. - Grande demanda de manutenção em seus telhados; - Poucos serviços ofertados para os hóspedes.
Rzekka Resort	- Integração à paisagem semiárida da região; - Modulação inusitada, que promove curiosidade na contemplação; - Infraestrutura completa para lazer e entretenimento dos hóspedes.	- Região de difícil acesso e pouco interesse turístico ao empreendimento; - Maior desafio de eficiência energética para promover conforto em bioclima semiárido.
E-sports Hotel e-ZONe	- Conceito inovador e imersivo, voltado para a temática ligado ao lazer. - Diversas opções de comodidades com instalações tecnológicas para os hóspedes; - Localização em cidade moderna e vibrante, atraindo públicos internos e externos interessados na cultura.	- Limitação de público alvo, se restringindo apenas a quem é entusiasta de jogos eletrônicos; - Alta demanda energética para manter sua funcionalidade; - Dependência de tecnologia e atualização de para manter a relevância do projeto.

Fonte: Autoria própria (2024)

O quadro comparativo e o moodboard são peças-chave no processo de concepção dos projetos arquitetônicos. Enquanto o quadro comparativo nos fornece uma análise detalhada dos hotéis estudados, destacando suas características e particularidades que respaldam o olhar técnico, o moodboard nos oferece uma representação visual das inspirações que orientaram essa criação mais artística. Este painel expositivo não apenas serve como uma ferramenta para expressar visualmente nossas intenções criativas, mas também como um norteador na estética adotada.

Figura 32 - Moodboard resumo das principais inspirações



Fonte: Adaptado de Marques; Arango; Nikhanj; Japan National Tourism Organization (2024).

Dessa forma, o quadro comparativo e o moodboard se complementam, fornecendo tanto uma base analítica quanto a fonte de inspiração necessárias para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, que possa ser singular, funcional e esteticamente cativante. Integrando essas duas fundamentações dentro do processo criativo, as ideias abstratas se tornam soluções concretas e possíveis, atendendo às necessidades e expectativas dos usuários, enquanto refletem a visão inovadora e artística empregada.

5 CONCEITUANDO A CIDADE EM ESTUDO

Apesar de estar situada no interior do Oeste potiguar, há aproximadamente 392 km de distância da capital, a cidade de Pau dos Ferros se destaca como um importante pólo urbano da região. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros (2024), a cidade abriga uma população estimada em 30 mil habitantes, distribuídos em uma área territorial de 259 mil km². Este município, que se encontra em constante desenvolvimento, apresenta uma série de características próprias que, desde suas origens até seu processo de emancipação, tornam um grande atrativo para seus residentes e visitantes.

5.1 Origem, história e consolidação

Em meados dos séculos XVII e XVIII, tribos de povos originários, como o povo Panati, viviam na área que agora é a cidade de Pau dos Ferros. No entanto, ao final do século XVII e início do XVIII, o local começou a atrair a atenção de vaqueiros viajantes que procuravam pastagens e rotas mais lucrativas no sertão. O curso d'água, hoje conhecido como Rio Apodi, foi encontrado por visitantes nessa área, cercado por uma vegetação frondosa característica da região semiárida que oferecia um refúgio para os viajantes após longos percursos. O gado era negociado e marcado²² diretamente nos troncos das árvores nesses limites, que rapidamente se tornaram pontos de comércio.

Em 1717, durante a era da colônia brasileira, Manoel Negrão recebeu a região previamente comercial como uma "sesmaria", uma doação de terras que advinha da Coroa Portuguesa nessa época. Posteriormente, essa concessão da região foi transferida para o coronel Antônio da Rocha Pita, que possuía várias outras terras que incluíam extensas províncias localizadas nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Após a morte de Rocha Pita em 1733, seus descendentes continuaram o desenvolvimento da área. (Prefeitura de Pau dos Ferros, 2024)

²² O nome "Pau dos Ferros" vem de marcas de ferro em brasa feitas em uma árvore de Oiticica. Essa frondosa espécie oferecia sombra e abrigava os vaqueiros cansados de suas longas expedições. Hoje, o Obelisco da Praça Monsenhor Caminha demarca sua localização. (Comunicação Social do TRT-RN, 2021)

Esses pioneiros foram se estabelecendo em um pequeno povoado, predominantemente composto por casas de taipa, ao redor da sesmaria de Pau dos Ferros. No entanto, o verdadeiro impulso para o crescimento da comunidade veio com a chegada do agricultor Francisco Marçal, que fundou uma fazenda voltada para a criação de gado. Marçal também foi responsável pela construção de uma capela nas proximidades daquela região de comércio em 1738, que em 19 de dezembro de 1756 foi elevada à categoria de igreja Matriz, dedicada à veneração de Nossa Senhora da Conceição.

Figura 33 - Capela que originou a Igreja Matriz



Fonte: Acervo da Prefeitura de Pau dos Ferros (2011, online)²³.

Em 1761, o pequeno povoado de Pau dos Ferros foi incorporado à vila de Portalegre, situada em uma área montanhosa a cerca de 33 quilômetros a nordeste do município, o que dificultava o transporte e prejudicava o comércio local. Nesse período, apenas três povoados existiam e compartilhavam percursos na região oeste do Rio Grande do Norte: Apodi, Portalegre e Pau dos Ferros, sendo este último o único a prosperar devido à sua localização estratégica entre duas grandes serras. Paralelamente, outras duas comunidades denominadas como Luis Gomez e San Miguel começaram a surgir nessas montanhas próximas.

²³ Disponível em:

https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEilt-zqKCVPALiZrJmgK1mluSBPAhJ_6-rL3S8WS4xIPpKD4eI1fHsBTBwxQIsaRWljyOCCa-LnP5H3Q6HxSSQCUwUS44CPpBqxDJlWvRY-MY5Jkw-gHUHQYFR5Xc3J-niPR3T2vEL0TwY/s1600/1476236_673049579406293_2064602612_n.jpg

Figura 34 - Praça da Matriz em 1956



Fonte: Acervo da Prefeitura de Pau dos Ferros (2011, online)²⁴.

A partir de 1841, os residentes de Pau dos Ferros assinaram um abaixo-assinado com 492 assinaturas solicitando que o povoado fosse classificado como vila. O projeto foi enviado à assembleia provincial e também foi aprovado pela Comissão de Estatística e Justiça, mas não conseguiu aprovação em plenário. A segunda tentativa foi rejeitada em 1847. Em 21 de outubro, o deputado provincial João Inácio de Loiola Barros apresentou um projeto alternativo que pretendia mudar a sede da vila de Portalegre para Pau dos Ferros. Em 12 de abril de 1853, os deputados provinciais Elias Antônio Cavalcanti de Albuquerque e Luiz Antônio de Brito Guerra (Barão do Assu) apresentaram uma nova proposta para a construção da vila. (Lacerda; Aluísio, 2023).

A instalação oficial do município ocorreu em 19 de janeiro de 1857, com Manoel Silvestre Ferreira sendo nomeado o primeiro presidente da câmara municipal. A comarca de Pau dos Ferros foi estabelecida pela Lei Provincial nº 683 em 8 de agosto de 1873, desmembrando-a da comarca de Imperatriz (hoje Martins). A região enfrentou diversos desafios, incluindo uma epidemia de cólera em 1862 e uma grave seca entre 1877 e 1880. A falta de infraestrutura de saúde adequada resultou em surtos de doenças como sarampo, varíola e disenteria.

²⁴ Disponível em:

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=209263559109222&id=209254572443454&set=a.209263315775913&source=43&_rdr

Figura 35 - Construção da Barragem de Pau dos Ferros



Fonte: Acervo da Prefeitura de Pau dos Ferros (2012, online)²⁵.

As obras do açude "25 de Março", projetado pelo intendente municipal Joaquim José Correia em 1888, começaram em 1889, ano da Proclamação da República no Brasil. Este reservatório, inaugurado em 25 de março de 1897, forneceu água à população local por muitos anos. Posteriormente, o Açude Gangorra, localizado nas terras do município de Rafael Fernandes, também foi construído, contribuindo para o crescimento e o bem-estar das regiões circunvizinhas. (Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, 2024)

5.2 Atratividades para o turismo

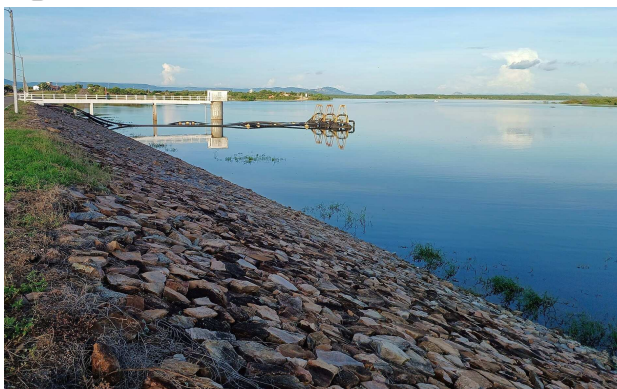
Os turistas que exploram Pau dos Ferros têm à disposição opções de pontos atrativos, mas que remetem sua história e cultura. Um dos locais de interesse é o Açude Público Dr. Pedro Diógenes Fernandes, não apenas é vital para o abastecimento de água potável para a população paufferrense, mas também oferece um ambiente de contemplação natural para passeios relaxantes e atividades ao ar livre.

²⁵ Disponível em:

https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEh2s62_LkBsGCJ1Tqs9mG17gqiu-pAJjTcSoovEkxcG0Yalsg8l2ttD4Fm-TNJHdGo1dL9tHnjmOTnPeZ-HlM78P7VEHjMvmHjYmB2FtB9CA tJWk0EeyPI-9Et5X6sfs3tisjGK8sLEgtM/s1600/BARRAG~1.JPG

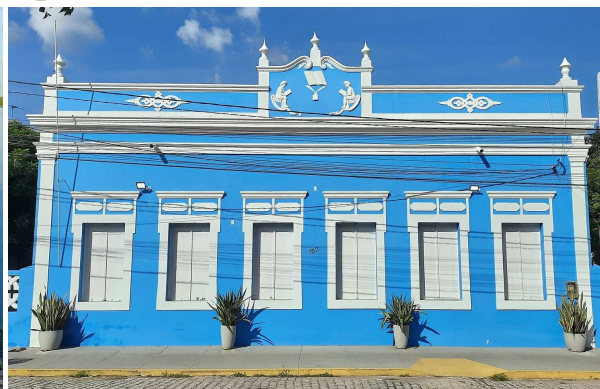
A Casa de Cultura Popular Joaquim Correia, inaugurada em 1911, é outro ponto de destaque. Inicialmente, funcionou como a primeira escola pública do município, desempenhando um papel fundamental na educação da comunidade naquela época. Posteriormente, tornou-se o campus da UERN na década de 1980, servindo como um centro universitário de ensino superior. Com sua arquitetura histórica e restaurada até os dias de hoje, a Casa de Cultura é um local necessário para aqueles interessados em conhecer a história de Pau dos Ferros. (Prefeitura de Pau dos Ferros, 2024)

Figura 36 - Açude de Pau dos Ferros



Fonte: Oliveira (2023, online)²⁶.

Figura 37 - Casa da Cultura da cidade



Fonte: Oliveira (2023, online)²⁷.

Em seguida, temos a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição como principal local de culto e que delimita a região histórica da cidade, essa paróquia local é integrante da Diocese de Mossoró. a igreja é um símbolo da fé e devoção da comunidade paufferrense ao longo dos séculos.

Na Praça Monsenhor Caminha, o Obelisco demarca um marco importante da histórica, que homenageia o centenário do município e o bicentenário da paróquia. Projetado pelo arquiteto baiano Oscar de Sousa Lelis, representa a história e identidade da cidade. Em maio de 1955, o prefeito José Fernandes de Melo, sucessor de Licurgo, encomendou ao arquiteto baiano Oscar de Sousa Lelis o projeto de um obelisco a ser erguido no centro da praça. A inauguração oficial ocorreu em 14 de dezembro de 1956. (Neta, 2011)

²⁶ Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/A%C3%A7ude_Pau_dos_Ferros#/media/Ficheiro:A%C3%A7ude_Pau_dos_Ferros,_Pau_dos_Ferros_\(RN\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A%C3%A7ude_Pau_dos_Ferros#/media/Ficheiro:A%C3%A7ude_Pau_dos_Ferros,_Pau_dos_Ferros_(RN).jpg)

²⁷ Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_de_Cultura_Popular_Joaquim_Correia#/media/Ficheiro:Casa_de_Cultura_Popular_Joaquim_Correia,_Pau_dos_Ferros_\(RN\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_de_Cultura_Popular_Joaquim_Correia#/media/Ficheiro:Casa_de_Cultura_Popular_Joaquim_Correia,_Pau_dos_Ferros_(RN).jpg)

Figura 38 - Igreja Matriz de Pau dos Ferros

Fonte: Oliveira (2019, online)²⁸.

Figura 39 - Praça Monsenhor Caminha

Fonte: Prefeitura de Pau dos Ferros (2023, online)²⁹.

Uma das formas mais espontâneas de expressão cultural dos pauferrenses é o artesanato, que é feito com matérias-primas regionais, como a madeira e o bordado, além da culinária típica da região. Uma das primeiras festividades da cidade gira em torno de apresentações artísticas e culturais marcam a realização da Vitrine Cultural "Xanana Diógenes". Uma das principais artistas plásticas naturais do município recebe esse nome. A Cavalgada do Vaqueiro, que ocorre em 4 de setembro, data de aniversário da cidade, é um evento importante para homenagear o vaqueiro, uma figura histórica importante para Pau dos Ferros.

Figura 40 - Show da FINECAP de 2023

Fonte: Jornal Folha Regional (2023, online)³⁰.

Figura 41 - Procissão encerramento da festa

Fonte: Paróquia de Pau dos Ferros (2023, online)³¹.

²⁸ Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_Matriz,_Pau_dos_Ferros_%28RN%29.jpg

²⁹ Disponível em: <https://paudosferros.rn.gov.br/informa.php?id=1214>

³⁰ Disponível em:

<https://www.jornalfolharegional.com.br/pau-dos-ferros-comemora-seus-167-anos-com-finecap-2023-sendo-umas-das-maiores-ja-realizadas/>

³¹ Disponível em:

https://www.facebook.com/media/set/?set=a.759979192838158&type=3&locale=pt_BR

Além disso, destaca-se a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP). O evento ocorre no início de setembro e faz parte da festa de emancipação política do município. A FINECAP oferece atividades para empresas, comércio e indústria, além de exposições e apresentações de cantores e bandas de músicas do Brasil. O objetivo do evento é proporcionar lazer, cultura e entretenimento.

Por fim, a última festa do ano é em comemoração da padroeira Nossa Senhora da Conceição, que é uma das mais importantes do Alto Oeste Potiguar. A festividade começa em 28 de novembro com a missa inaugural e o hasteamento das bandeiras; depois disso, há nove noites de novena, e em 8 de dezembro, as missas terminam com uma procissão pelas ruas da cidade, acompanhando a imagem da padroeira.

5.3 Serviço de hospedagem da cidade

No cenário urbano estudado na contemporaneidade, se faz necessário o levantamento dos serviços de hospedagem de maior relevância para serviço dos visitantes e residentes da cidade, para que a viabilidade e justificativa do empreendimento sejam com maior confiabilidade. Em Pau dos Ferros, esses serviços estão alocados ao longo das vias arteriais, oferecendo acomodações temporárias para atender a baixa demanda de turismo local, contribuindo para a infraestrutura urbana.

Figura 42 - Levantamento dos serviços de hospedagem



Fonte: Adaptado do Google Earth (2024).

Nesta imagem, são destacados os serviços: 1- Pousada Mão Preta, 2- Hotel Hertz Center, 3- Hotel Anízio e 4 - Pousada Pôr do Sol. Esses estabelecimentos de hospedagem que se destacam em Pau dos Ferros/RN, oferecem opções diversas para os turistas que buscam conforto durante sua estadia na cidade.

A Pousada Mão Preta está localizada na Rua José Florêncio, com fácil acesso às principais atrações e serviços da cidade, apesar de se situar em região mais tranquila. Com relação às aos seus serviços de hospedagem, a pousada dispõe de tipologias de quartos de 2 até 4 pessoas, entre camas individuais e de casal, que variam de acordo com as necessidades e preferências dos visitantes. Já a Pousada Pôr do Sol está situada em uma área mais movimentada próximo às vias e serviços principais da cidade, alocado na Rua Alto Garcia Dantas. Dispõe também de opções variadas de hospedagens, com vista mais privilegiada por ter uma verticalização que evidencia isso.

Figura 43 - Pousada Mão Preta



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 44 - Pousada Pôr do Sol



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Sobre o Hotel Hertz Center, está localizado na R. da Independência, no bairro central da cidade. Este oferece fácil acesso às principais atrações e serviços da cidade, por estar situado no coração da cidade. Seus serviços de hospedagem incluem diferentes tipos de quartos, que acomodam entre 1 a 4 hóspedes, dependendo da escolha dos visitantes. Sua verticalização também é um fator que influencia diretamente na escolha do empreendimento. Por fim, o Hotel Anízio está localizado na Rua Manoel Alexandre e também dispõe de uma diversificada opções de hospedagem, explora apenas a verticalização com primeiro pavimento superior, além de possuir estacionamento interno em diferencial das outras opções.

Figura 45 - Hotel Hertz Center

Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 46 - Hotel Anízio

Fonte: Acervo pessoal (2024).

O estudo das tipologias de hospedagem já existentes em Pau dos Ferros é essencial para entender as dinâmicas do setor hoteleiro local e quais suas contribuições atuais para a infraestrutura urbana e turística da cidade. Ao identificar e analisar esses estabelecimentos, como as citadas acima, torna-se possível qual é essa oferta de acomodações e os perfis dos hóspedes que frequentam a região. Essa análise se faz necessária para orientar o desenvolvimento de um novo empreendimento, garantindo que este atenda às necessidades e expectativas dos visitantes, fortalecendo a economia e desenvolvimento local.

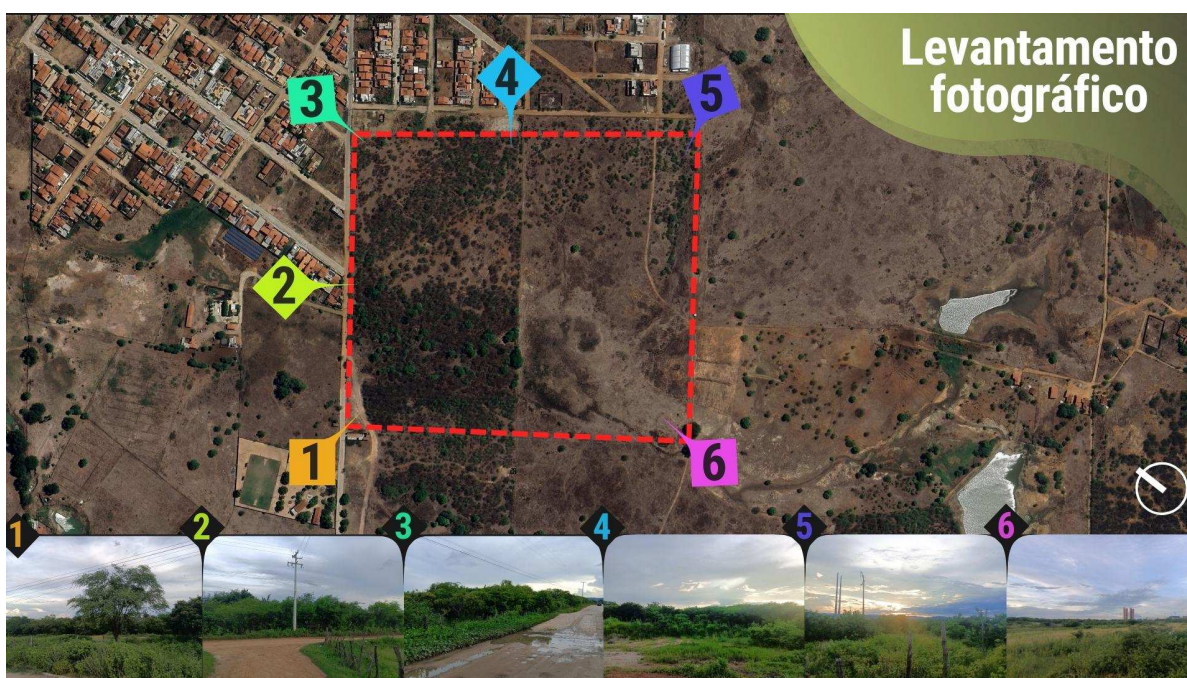
6 DIAGNÓSTICOS DA ETAPA PRÉ-PROJETUAL (EPP)

Nesta parte é abordada a análise dos estudos urbanos e da vizinhança imediata que serão influenciados pela implantação do projeto. Aqui, são criadas representações gráficas que formulam a base e a essência do espaço. Ao introduzir esses levantamentos se busca compreender o contexto local, suas dinâmicas sociais, culturais e econômicas, de modo a garantir uma intervenção que seja sensível e humanitária com o ambiente circundante.

6.1 Aspecto Urbanos

Na arquitetura e no planejamento urbano, os perfis fundiários são uma ferramenta que fornece uma análise da propriedade do terreno em uma determinada área. Ao realizar um perfil fundiário, busca a compreensão territorial para encontrar oportunidades e obstáculos para intervenções urbanísticas. Isso inclui examinar questões como propriedades públicas em contraponto às privadas, ocupação informal e especulação imobiliária, entre outras coisas que têm um impacto direto na configuração do ambiente construído.

Figura 47 - Levantamento fotográfico do perfil fundiário



Fonte: Adaptado do Google Earth (2024).

6.1.1 Análise morfológica

O terreno está localizado na Rua Alto Garcia Dantas, no Bairro Zeca Pedro³², em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte. Ele abrange uma área de aproximadamente 200 mil metros quadrados e faz divisa com áreas residenciais recentemente consolidadas no bairro ao norte e nordeste, enquanto ao sul e sudeste, faz divisa com áreas ainda não adensadas, o que torna seu desenvolvimento um viés justificativo para o projeto. Destaca-se que a gleba selecionada possui uma extensa área de mata ciliar e um córrego que atravessa sua extremidade oeste.

Mapa 3 - Perfil fundiário do terreno



Fonte: Adaptado do Google Earth (2024).

³² O Bairro Zeca Pedro é de recente consolidação na cidade, ainda em desenvolvimento expansiva e em construção do seu perfil viário.

6.1.2 Cheios e vazios urbanos

O estudo dos mapas de figura-fundo³³, também conhecidos por mapa de Nolli, são representações gráficas que mostram a ocupação das edificações nas áreas urbanas, bem como os espaços livres existentes em sua demografia. Se fazem necessários para entender como a urbanização se distribui espacialmente e quais foram os padrões de ocupação no solo urbano da região analisada. Também auxiliam no planejamento urbano ao analisar a expansão das áreas urbanas, identificação de locais propícios para desenvolvimento, quais não devem ser utilizados ou até a revitalização do seu uso ao longo do tempo.

Mapa 4 - Figura fundo do perfil urbano



Fonte: Adaptado de Google Earth (2024).

³³ Giambattista Nolli usou técnicas de pintura gráfica para sobrepor elementos urbanos em seus mapas, ilustrando a evolução de Roma. Isso permite uma análise clara do espaço ocupado e livre. (Ceen, 2015)

Referente à mesorregião estudada, por estar situado próximo à BR 405, seu adensamento foi se formando ao derivar da extensão da via, proveniente das necessidades urbanas naquela região. Seu traçado urbano segue uma malha que é majoritariamente retilínea, possuindo quadras alongadas que, em algumas partes, há ruas com determinada inclinação, o que o define também como o modelo “espinha de peixe”, mas com influência das malhas ortogonais.

Figura 48 - Relação dos cheios e vazios urbanos



Fonte: Acervo pessoal (2024).

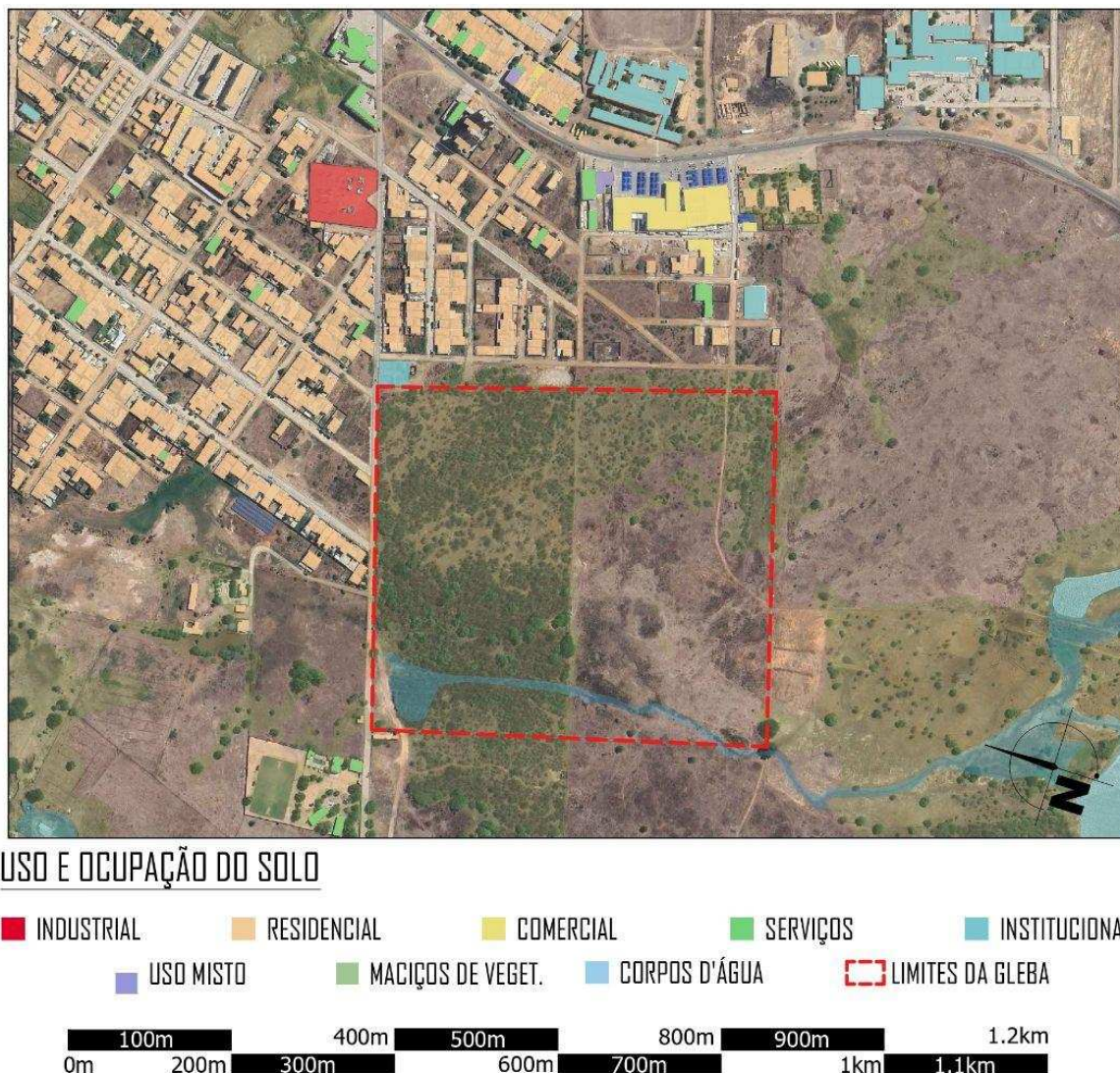
Também é possível analisar o pouco adensamento urbano presente nas proximidades, detalhe esse que provém pelo bairro ainda ter que se consolidar, que até o momento é chamado de Bairro Zeca Pedro, e por seu distanciamento do centro comercial. Muitas áreas verdes ainda não adensadas e muita permeabilidade visual, podendo avistar horizontes mais ao longe.

6.1.3 Uso e ocupação dos solos

Refere-se às áreas de terra, como estas são divididas na região e determinando seus diferentes tipos de atividades no meio urbano, destacando onde estão localizadas as áreas com maior parte de residências, áreas comerciais, industriais, as áreas de praças, entre outros usos. Ao analisar os mapas de uso e ocupação do solo, é possível entender melhor como uma região se desenvolve espacialmente, esse reconhecimento oferece uma visão de como a interação humana acontece na superfície terrestre, quais seus padrões de ocupação e prever como essa ocupação

pode evoluir ao longo do tempo. São como um guia para determinar quais necessidades devem ser implantadas no planejamento das cidades.

Mapa 5 - Uso e ocupação do solo



Fonte: Adaptado do Google Earth (2024).

Sua demografia é majoritariamente composto por residências nas mais diferentes formas, com alguns exemplos nas outras categorias, exceto pela falta de espaços públicos livres como praças e parques. Os serviços, institucionais e comércios também se localizam próximos à via principal, como forma de facilitar o acesso aos mais diversos usos oferecidos na região. A seguir, descrições breves de cada tipo de construção adotado nesse parcelamento do solo:

Industrial: Neste setor encontram-se unidades fabris, instalações de produção, armazéns e outras infraestruturas associadas à atividade manufatureira.

Residencial: Esta categoria abrange zonas dedicadas predominantemente à habitação humana. Incluem-se aqui bairros residenciais, condomínios habitacionais, vilas e áreas destinadas a moradias multifamiliares e unifamiliares.

Figura 49 - Exemplo de uso industrial



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 50 - Exemplo de uso residencial



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Comercial: Essas áreas são reservadas para atividades comerciais, tais como estabelecimentos comerciais, escritórios, restaurantes, hotéis e outras entidades que prestam serviços ou comercializam produtos.

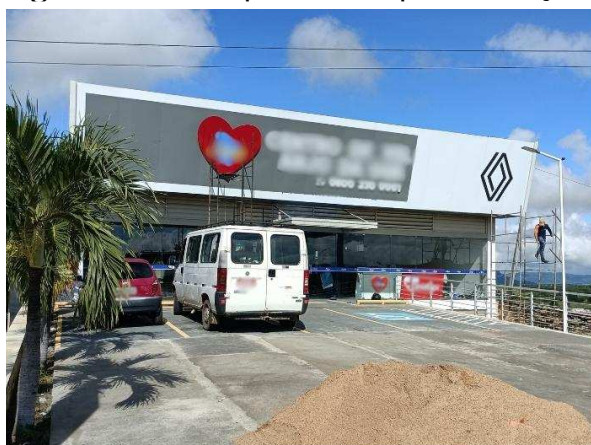
Serviços: Este tipo de uso engloba uma variedade de edificações que incluem estabelecimentos como bancos, consultórios médicos, escritórios, academias, salões de beleza e outros prestadores de serviços que atendem às necessidades da comunidade.

Figura 51 - Exemplo de uso comercial



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 52 - Exemplo de uso para serviços



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Institucional: Neste grupo estão agrupadas instituições de cunho público e social, tais como escolas, hospitais, universidades, igrejas e edifícios governamentais, que desempenham funções básicas para a comunidade, podemos destacar:

- Educação: Inclui desde as escolas de ensino infantil até as universidades, que oferecem oportunidades de aprendizado para pessoas de todas as idades.
- Saúde: Inclui hospitais, clínicas médicas, postos de saúde e outros locais onde são oferecidos assistência médica. Essas instituições promovem o bem-estar e cuidados de qualidade para toda a população.

Figura 53 - Institucional educacional



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 54 - Institucional de saúde³⁴



Fonte: Acervo pessoal (2024).

- Religião: Engloba qualquer tipo de igrejas, templos, sinagogas e outros espaços que servem como local de culto para a comunidade. São locais importantes para a vida cultural das pessoas, suas celebrações e atividades religiosas.

Figura 55 - Institucional religioso



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 56 - Institucional bancário



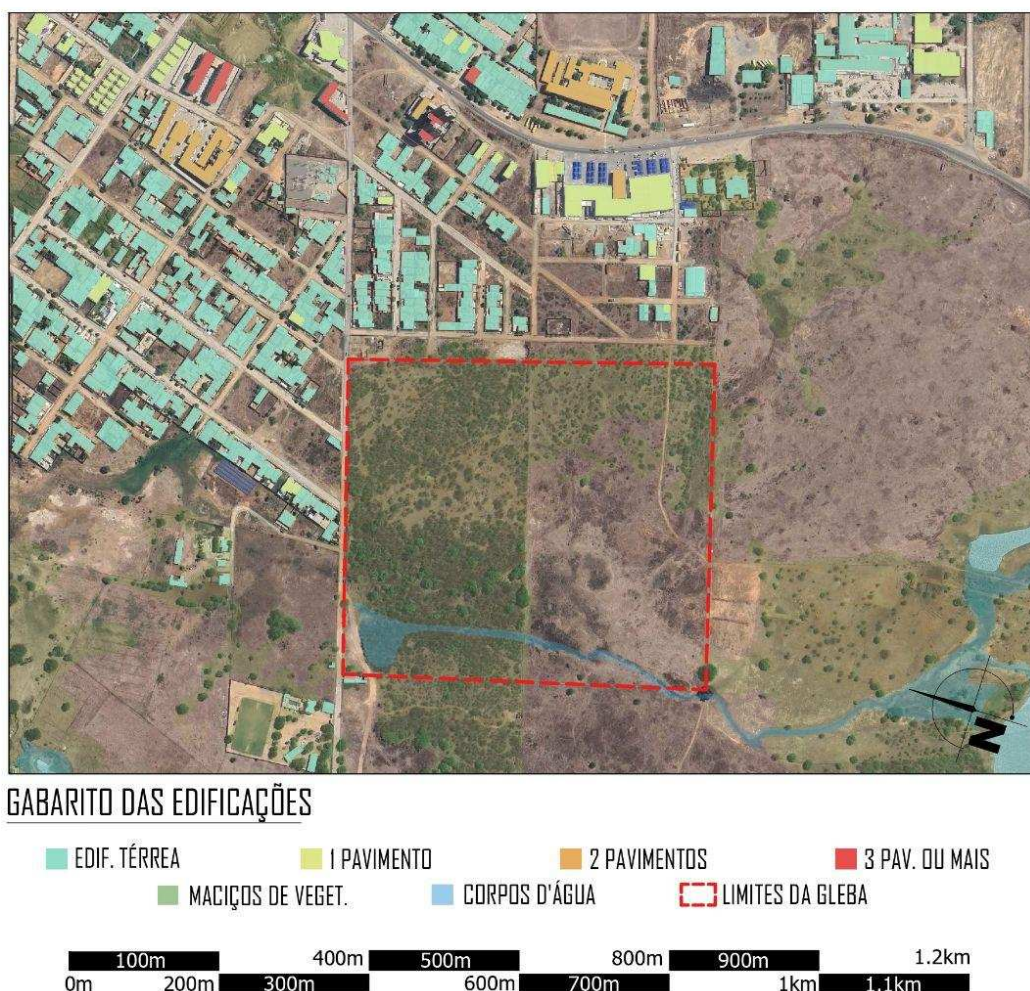
Fonte: Acervo pessoal (2024).

³⁴ Área designada para construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada nas proximidades do terreno.

6.1.4 Gabarito das edificações

Trata-se da representação cartográfica que mostra as características das edificações e suas restrições verticais na área de estudo. São utilizados para orientar planejadores urbanos no desenvolvimento do local no sentido verticalizado e de forma ordenada para não aferir as necessidades biosustentáveis daquele espaço. Performa conforme as legislações locais, promovendo um ambiente urbano funcional.

Mapa 6 - Gabarito das edificações



Fonte: Adaptado de Google Earth (2024).

Por se tratar de um bairro novo e ainda muito residencial, há poucos exemplos de verticalização nas proximidades, há exceções de algumas edificações consolidadas e outras em construção no presente momento, o que enaltece uma permeabilidade visual.

Figura 57 - Exemplo de edificação com 1 pav.



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 58 - Exemplo de edificação com 3 pav.



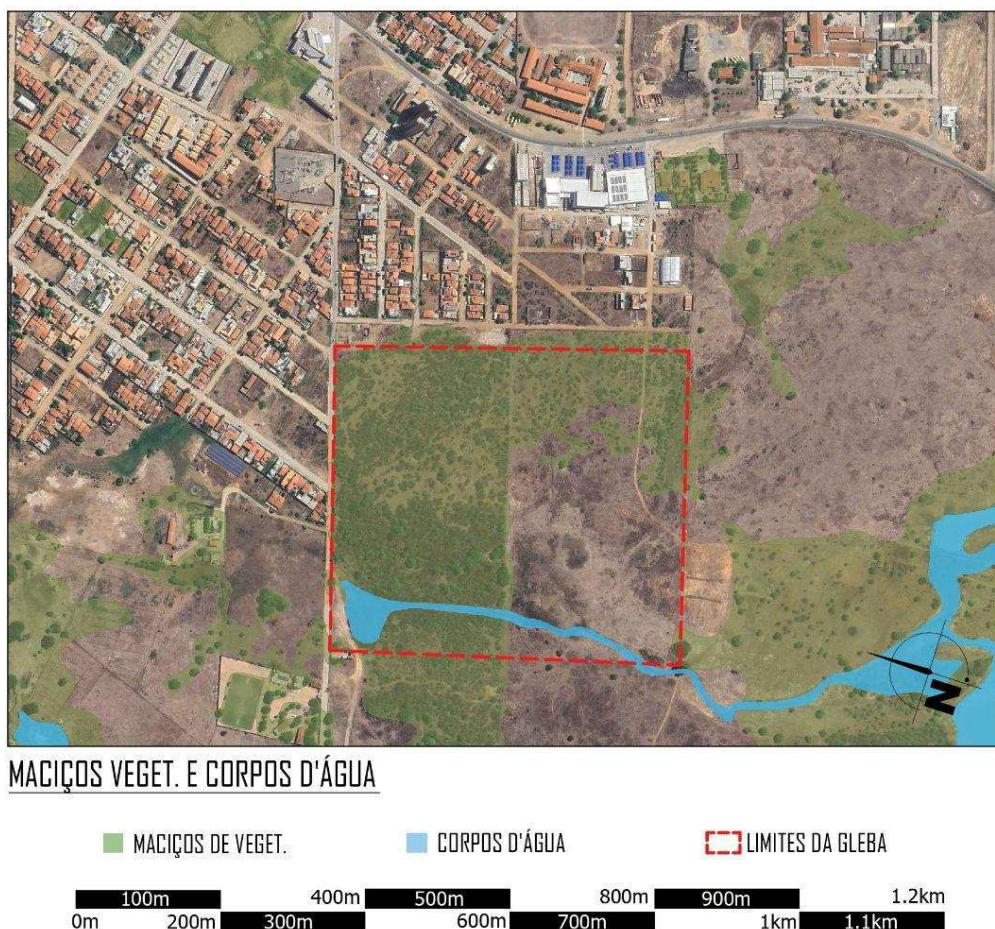
Fonte: Acervo pessoal (2024).

Em boa parte da região circundante, as edificações com maior estatura são aquelas destinadas à apartamentos para alugar, por se tratar de uma cidade universitária, essa necessidade de verticalizar para morar é bem comum, principalmente nessa região na qual se situa uma dos principais centros universitários da cidade, a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

6.1.5 Maciços vegetais existentes

Dentro dos limites da gleba, destacam-se grandes maciços vegetais de mata ciliar para serem estudados como partido de preservação da biodiversidade local. Esses maciços, com sua vegetação exótica e nativa, não apenas servem como valor estético para a paisagem, mas também desempenham um papel fundamental na manutenção do conforto bioclimático da região urbana, funcionando como um respiro na cidade de concreto. O percurso de um rio que atravessa a gleba agrega potencial ambiental como elemento dinâmico do ecossistema, contribuindo para a formação de microclimas e serve como habitat para diversas espécies de fauna e flora. Se faz necessário explorar o ambiente natural da área a se suas possibilidades ao longo de suas margens, promovendo a diversidade biológica e gerando um paisagismo único.

Mapa 7 - Vegetação e corpos d'água existentes



Fonte: Adaptado de Google Earth (2024).

Em levantamentos no local de estudo foi possível perceber sua grande biodiversidade de mata virgem em abundância no terreno, com espécies variadas e corpos d'água que podem agregar na concepção das áreas comuns e de contemplação nas partes exteriores do projeto.

Figura 59 - Exemplo de maciço vegetal



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 60 - Exemplo do percurso do córrego



Fonte: Acervo pessoal (2024).

6.1.6 Sistema viário urbano

Este mapa aborda a análise dos fluxos de tráfego na hierarquia viária, dividindo-os entre movimentações nas vias principais e secundárias. Explora-se as características das vias, como suas tipologias, dimensões e materiais de revestimento, ressaltando a importância desses elementos para o fluxo de trânsito e para a vitalidade da cidade.

Mapa 8 - Sistema viário existente



Fonte: Adaptado de Google Earth (2024).

A localização da área em seu entorno imediato é influenciada pela presença da via expressa BR 405, que desempenha o papel de uma artéria vital na infraestrutura viária da região. Caracterizada por sua largura generosa, a BR 405 possui duas vias de mão dupla,

separadas por canteiros centrais, e é revestida com asfalto, proporcionando uma conexão eficiente entre diferentes localidades.

Figura 61 - Exemplo de via arterial 1



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 62 - Exemplo de via arterial 2



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Além das vias de maior influência no trânsito, a área é servida por coletoras viárias que se originam a partir dessa via principal. Essas coletoras são ramificações secundárias, embora apresentem menos infraestrutura, geralmente pavimentadas apenas com calçamento de pedra. Apesar de oferecerem acesso às áreas adjacentes, as coletoras têm uma capacidade viária intermediária entre as vias arteriais e locais.

Figura 63 - Exemplo de via coletora



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 64 - Exemplo de via local



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Por fim, algumas áreas próximas às vias coletoras ainda permanecem conectadas por estradas de terra. Essas classificadas como locais, refletem uma infraestrutura viária mais rudimentar, caracterizada pela ausência de qualquer tipo de pavimentação. Essas estradas apesar de menos desenvolvidas, são as principais fontes de acesso às áreas residenciais recém consolidadas, facilitando o deslocamento dentro da região.

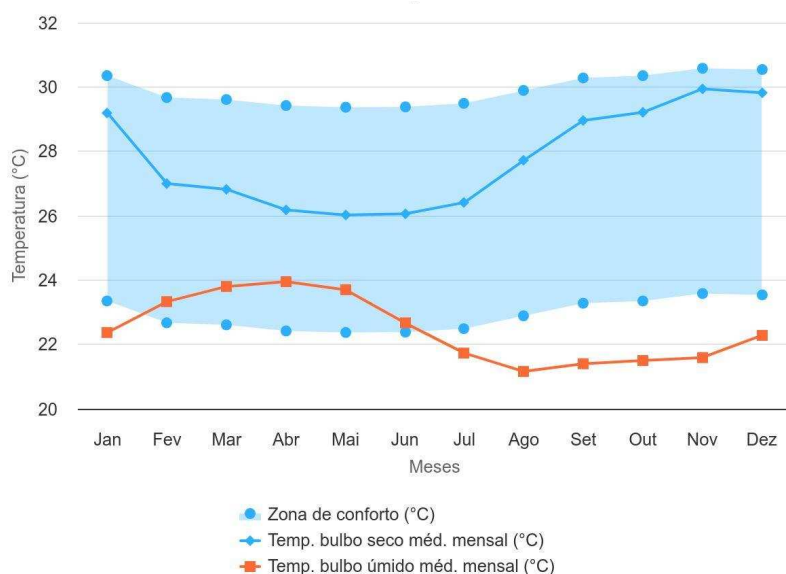
6.2 Aspectos Ambientais

Para embasar as decisões de conforto e desempenho energético neste projeto, foram utilizados dados bioclimáticos do site ProjetEEE (2024), especificamente da cidade de Jaguaribe-CE. A escolha de Jaguaribe, cidade mais próxima a Pau dos Ferros-RN com dados completos, permite um estudo mais preciso do clima semiárido da região e seu impacto no projeto de um hotel sustentável. Entender as condições locais é essencial para desenvolver soluções que proporcionem conforto ambiental e eficiência térmica, especialmente em uma área com características climáticas tão marcantes.

6.2.1 Temperaturas médias

A análise das temperaturas mostra que os valores máximos chegam a aproximadamente 30°C durante grande parte do ano, refletindo o clima quente característico do semiárido. A umidade relativa do ar, por sua vez, permanece fora da zona de conforto na maior parte do ano, o que torna importante considerar mecanismos que garantam a ventilação e o resfriamento passivo.

Gráfico 1 - Variação de temperaturas da região



Fonte: ProjetEEE (2024, online)³⁵.

³⁵ Disponível em:

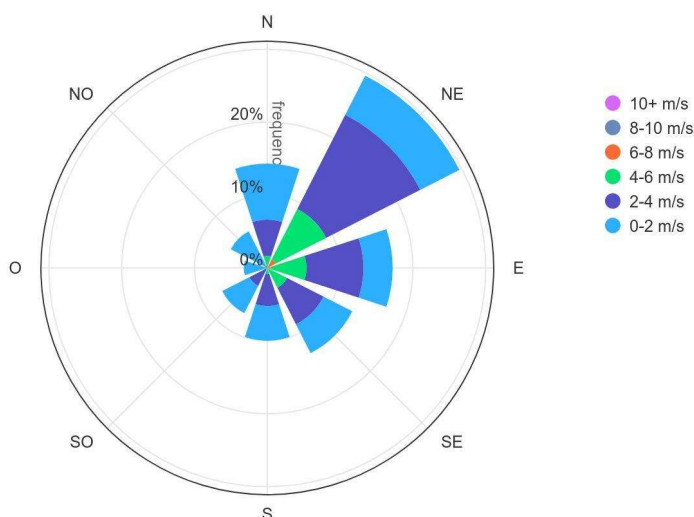
http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=CE+-+Jaguaribe&id_cidade=bra_ce_jaguaribe.818330_inmet

A temperatura de bulbo úmido, que representa o nível de resfriamento possível pela evaporação de água, oferece uma medida da sensação térmica em condições úmidas e ventiladas, enquanto a temperatura de bulbo seco, obtida por termômetros convencionais, representa o calor real do ar. A relação entre essas temperaturas ajuda a dimensionar o projeto bioclimático ao indicar a necessidade de uma envoltória térmica eficiente, aberturas bem planejadas e proteções solares que contribuam para um ambiente termicamente confortável.

6.2.2 Ventilação predominante

O estudo da ventilação mostra que os ventos predominantes na região vêm do nordeste, mas existe uma distribuição complementar dos ventos que se estende desde o norte até o sudeste em menor intensidade. A rosa dos ventos revela detalhes sobre a direção, frequência e velocidade dos ventos, informações que são fundamentais para o posicionamento das aberturas e a circulação de ar natural dentro da edificação.

Gráfico 2 - Rosa dos ventos presente na região



Fonte: ProjetEEE (2024, online)³⁶.

Como as chuvas geralmente acompanham a direção dos ventos, o projeto deve incluir elementos que protegem as fachadas e aberturas, como beirais amplos e

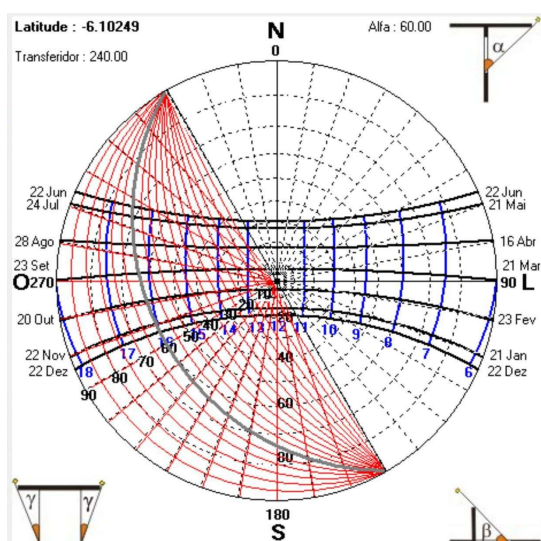
³⁶ Disponível em:
http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=CE+-+Jaguaribe&id_cidade=bra_ce_jaguaribe.818330_inmet

varandas, além de dispor as aberturas de forma estratégica para minimizar a entrada de água. A ausência de obstáculos nos caminhos dos ventos naturais também favorece uma ventilação eficiente e um ambiente interno mais confortável, reduzindo a dependência de ventilação artificial.

6.2.3 Insolação nas edificações

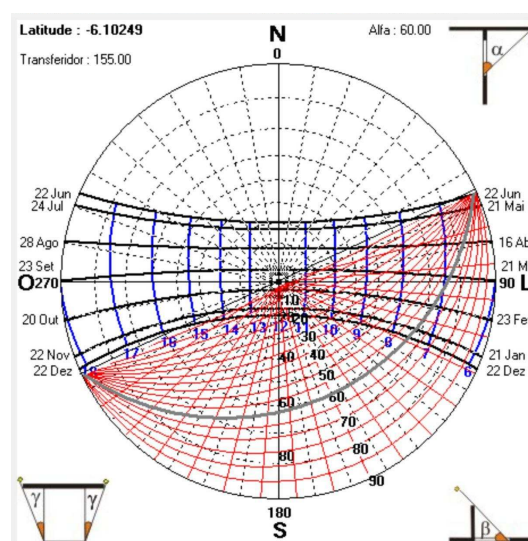
A Carta Solar, representando as trajetórias do Sol ao longo do ano, é essencial para planejar a entrada de luz natural e sombreamento nas fachadas. Na região estudada, as fachadas sudoeste e parte da sudeste são as mais expostas à incidência solar durante o período mais quente, entre 9h e 16h, na maior parte do ano. Isso torna indispensável o uso de técnicas de mitigação, como brises, marquises ou beirais mais longos nessas fachadas, para reduzir a entrada de radiação solar direta e garantir um nível de conforto adequado no interior das edificações.

Gráfico 3 - Est. solar da fachada sudoeste



Fonte: Adaptado de SOL-AR (2024).

Gráfico 4 - Estudo solar da fachada sudeste



Fonte: Adaptado de SOL-AR (2024).

Com o programa SOL-AR, é possível ajustar a Carta Solar à latitude de Jaguaribe, permitindo a criação de dispositivos de sombreamento posicionados com precisão para bloquear o sol nas horas de maior intensidade e assegurar uma distribuição de luz natural mais equilibrada. Essa estratégia ajuda a reduzir o ganho térmico e potencializa o conforto térmico interno, fazendo do projeto uma solução sustentável e eficaz para o semiárido, contribuindo para um projeto mais confortável e eficiente.

6.3 Aspectos legais

Os aspectos legais que regem projetos de grande porte e urbanos são fundamentais para garantir o desenvolvimento sustentável e ordenado das cidades. Eles envolvem um conjunto de normas, legislações e diretrizes que regulam a construção e ocupação do solo urbano, assegurando a conformidade com padrões de segurança, acessibilidade e impacto ambiental. Essas normas ajudam a orientar o crescimento das cidades, garantindo que as obras atendam às necessidades da população e respeitem as características locais. Além disso, visam mitigar os impactos negativos sobre o meio ambiente, promovendo práticas sustentáveis e a conservação de recursos naturais.

Os regulamentos também asseguram que as construções sejam seguras e respeitem as normas de saúde, prevenindo acidentes e promovendo o bem-estar da comunidade. Nesse contexto, as legislações definem os direitos dos cidadãos e os deveres dos empreendedores, promovendo a justiça social e a transparência no processo de aprovação de projetos. Ao estabelecer um ambiente legal claro, esses aspectos legais incentivam investimentos, contribuindo para o crescimento econômico e a geração de empregos. Assim, compreender e cumprir esses aspectos é essencial para o sucesso de projetos urbanos, promovendo um desenvolvimento que respeite o equilíbrio entre progresso e qualidade de vida.

6.3.1 Plano Diretor de Pau dos Ferros/RN

O Plano Diretor (PD) atua como uma diretriz essencial para o desenvolvimento e ordenamento da cidade. Ele organiza o uso e ocupação do solo, define parâmetros para construções e zoneamento, orienta sobre áreas de proteção ambiental e considera a infraestrutura existente. Esse documento visa garantir que as atividades urbanas sejam compatíveis com as necessidades e potencialidades da cidade, protegendo os recursos naturais e promovendo a integração dos bairros e setores da cidade.

Assim, o PD de Pau dos Ferros não apenas baliza o crescimento urbano, mas também promove a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável no município.

Para a concepção do projeto de um resort em Pau dos Ferros, foi realizada uma análise detalhada do Plano Diretor e das suas prescrições urbanísticas, com foco nos coeficientes de aproveitamento, taxas de ocupação e de permeabilidade, além dos afastamentos exigidos.

Tabela 1 - Informações gerais para elaboração de projetos de hospedagem

Prescrições Urbanísticas	Especificação para Resort
Tipo de uso	Não-residencial
Tipo de impacto	Alto impacto
Coeficiente de aproveitamento	1,2 (básico); até 3,0 com outorga onerosa
Recuo frontal	3,00 metros
Recuo lateral	0,60 metros
Recuo posterior	1,00 metros
Taxa de ocupação	Máxima de 80%
Taxa de permeabilidade	Mínimo de 20%
Gabarito máximo	7 pavimentos para Adensamento Básico; 21 para Área Adensável

Fonte: Adaptado do Plano Diretor de Pau dos Ferros (2021).

Esse estudo fundamentou-se na definição dos limites e parâmetros que viabilizam um projeto em conformidade com as exigências locais, maximizando o aproveitamento do terreno de forma a atender aos requisitos de impacto ambiental e urbanístico. O método consistiu em mapear os índices estabelecidos para cada zona urbana e os parâmetros de recuo e ocupação necessários para desenvolver um projeto viável, sustentável e legalmente adequado.

6.3.2 Plano Diretor de Mossoró/RN

O Plano Diretor de Mossoró foi consultado para complementar as lacunas identificadas no plano de Pau dos Ferros, oferecendo uma referência mais completa para o dimensionamento de vagas em empreendimentos de hospedagem de grande porte. Abaixo, apresentamos uma tabela de dimensionamento das vagas exigidas para veículos em um resort, conforme as diretrizes encontradas no Plano Diretor de Mossoró:

Tabela 2 - Dimensionamento de vagas de estacionamento

Tipo de Vaga	Cálculo	Dimensões
Vagas para veículos leves	1 vaga a cada 80 m ²	2,5 x 5 metros
Vagas para veículos médios	1 vaga a cada 150 m ²	3 x 6 metros
Vagas para veículos pesados	1 vaga a cada 300 m ²	3,5 x 8 metros
Vagas para idosos	5% do total de vagas	2,5 x 5 metros
Vagas para PCD	2% do total de vagas	2,5 x 5 metros

Fonte: Adaptado do Plano Diretor de Mossoró (2006).

Para preencher as lacunas no plano de Pau dos Ferros, o PD de Mossoró apresenta uma classificação viária que pode orientar o dimensionamento de vias no entorno de grandes empreendimentos, como resorts e hotéis. A classificação viária de Mossoró abrange vias arteriais, coletoras e locais, cada uma com especificações de largura mínima e faixa de rolamento, como segue:

Tabela 3 - Dimensionamento de vias

Tipo de Via	Largura Mínima	Faixa de Rolamento	Função
Arterial I (penetração)	20,00 m	14,00 m	Acesso a rodovias e áreas de alto tráfego
Arterial II (Articulação)	18,00 m	12,00 m	Conexão entre regiões extremas
Coletora I (Distribuição)	15,00 m	10,00 m	Distribuição do tráfego nas arteriais e locais
Coletora II (Apoio)	14,00 m	9,00 m	Apoio à circulação arterial
Local I (Uso Coletivo)	12,00 m	8,00 m	Itinerário de transporte coletivo
Local II (Residencial)	8,00 m	5,00 m	Acesso direto a áreas residenciais

Fonte: Adaptado do Plano Diretor de Mossoró (2006).

6.3.3 Código de Obras de Pau dos Ferros/RN

Para complementar as diretrizes estabelecidas nos Planos Diretores de Pau dos Ferros/RN, foram consideradas as normas do Código de Obras e Posturas do município, que orientam a criação e execução de construções, assegurando sua conformidade com o Plano Diretor de Pau dos Ferros. É importante ressaltar que a projeção de áreas de lazer e elementos decorativos sobre os recuos é permitida, desde que respeitadas as seguintes condições: não deve ultrapassar 0,50m (meio metro) e não deve exceder 2/3 (dois terços) da largura do passeio, além de garantir que seus elementos estejam acima de 2,40m em relação ao nível do passeio.

Tabela 4 - Dimensionamento de vagas de estacionamento

Categoria	Requisitos
Circulações Horizontais	
Largura mínima da circulação	2,00 metros
Pé-direito mínimo	2,60 metros
Hall de elevadores (térreo)	Largura mínima de 3,00 m e área de 20,00 m ²
Hall de elevadores (demais andares)	Largura mínima de 3,00 m e área de 9,00 m ²
Circulações Verticais	
Altura livre	2,00 metros
Largura mínima	1,00 metros
Ventilação e Iluminação Mínimas	
Permanência prolongada	1/8 da área do piso
Permanência transitória	1/10 da área do piso
Garagens coletivas	1/20 da área do piso

Fonte: Adaptado de Código de Obras de Mossoró (2010).

Para os compartimentos destinados a permanência prolongada, será exigido um pé-direito mínimo de 2,50m, enquanto os de permanência transitória devem ter, no mínimo, 2,30m. Essas diretrizes são fundamentais para o planejamento das circulações horizontais e verticais dos resorts, visando assegurar acessibilidade e conforto para todos os visitantes.

6.3.4 NBR 9050/2020

A NBR 9050 (ABNT, 2020) aborda a acessibilidade nas edificações, com o objetivo de aprimorar e adequar os ambientes internos para torná-los acessíveis a todos os usuários. Para edificações de uso público ou de acesso público e privado, a norma estabelece que o número mínimo de banheiros acessíveis deve ser de 5% do total de cada unidade sanitária, respeitando as dimensões especificadas na Tabela 5:

Tabela 5 - Diretrizes Gerais da NBR 9050/2020

Categoria	Requisitos
Vãos de Acesso	
Largura mínima das portas	0,80 metros

Altura mínima das portas	2,10 metros
Corredores	
Largura mínima	0,90 m (até 4,00 m de comprimento)
	1,20 m (até 10,00 m de comprimento)
	1,50 m (acima de 10,00 m)
Distâncias Mínimas	
Lavabos	Largura mínima: 1,50 m
Da porta até a bacia sanitária	1,20 metros
Da bacia para as barras de apoio	0,40 m (lado esquerdo) e 0,80 m (lado direito)
Rampas	
Desnível máximo permitido	0,80 metros
Inclinações permitidas	Entre 6,25% (1:16) e 8,33% (1:12), com no máximo 15 segmentos na rampa
Área de Manobra	Projeção de 0,80 m por 1,20 m para cadeira de rodas motorizadas ou manuais
Manobras de Cadeira de Rodas	
Para rotação de 90°	1,20 m × 1,20 m
Para rotação de 180°	1,50 m × 1,20 m
Para rotação de 360°	Círculo com diâmetro de 1,50 m
Sinalizações	Deve ser visual, em relevo e em Braille, ao lado de escadas fixas e rampas.

Fonte: Adaptado de NBR 9050 (2020).

6.4 Zoneamento e organofluxograma

O zoneamento e o fluxograma são componentes primordiais no início do planejamento arquitetônico como em hotéis e *resorts*, delimitando o escopo do projeto que assegura a organização dos espaços de maneira mais harmoniosa, contribuindo para que o fluxo de pessoas e serviços ocorra de forma mais eficiente. Nos projetos de hospedagem, o uso dessas ferramentas não é apenas opcional, mas fundamental para garantir que o empreendimento funcione de maneira eficaz. Esses instrumentos são responsáveis por moldar o fluxo e atividades internas, promovendo um ambiente onde o conforto e a funcionalidade andam juntos.

6.4.1 Zoneamento do projeto

O zoneamento em projetos arquitetônicos refere-se à disposição sistemática dos diferentes espaços de um projeto, separando áreas com funções específicas em zonas bem definidas. Em projetos de hotéis e resorts, essa organização busca criar uma clara hierarquia de usos, assegurando que cada setor funcione de forma eficaz. Entre as principais zonas

Figura 65 - Alocação das zonas e setores do projeto



Fonte: Adaptado de Google Earth (2024).

Comercial público: espaços destinados à cidade, com acesso livre para a população, convidando o contexto urbano para o escopo do projeto;

Setor logístico: local de caráter operacional, destinado à recepção, gestão, administração e coordenação do empreendimento;

Setor de serviços: áreas operacionais que incluem serviços técnicos como em lavanderia, almoxarifado, manutenção e logística interna;

Setor de alimentação: abarca restaurantes, lanchonetes e espaços de refeições;

Setor esportivo: áreas de quadras, academias e espaços designados para a atividade física e/ou ao ar livre;

Setor de lazer: espaços como piscinas, salão de jogos, *playgrounds* e espaços destinados à recreação;

Unidades habitacionais: englobando quartos e suítes, com foco no conforto e privacidade dos hóspedes;

Espaço de preservação: áreas destinadas para a continuidade e sustentabilidade de um ecossistema proeminente daquela região;

A segmentação dos ambientes através do zoneamento assegura que cada função ocorra de maneira eficiente, promovendo uma integração adequada entre as áreas, ao mesmo tempo que evita interferências entre atividades incompatíveis, como as de lazer e as operacionais.

Conforme explica Peirce (2010, p. 03), o conceito do zoneamento pode ser entendido como “uma associação entre elementos expressa por meio de relações em um ambiente visual”. Além disso, ele o define como “uma imagem visual, seja ela composta por linhas, como uma figura geométrica, ou uma sequência de signos, como uma fórmula algébrica, ou de natureza mista, como um grafo”, demonstrando a amplitude desse conceito na representação de ideias e relações por meio de símbolos visuais.

6.4.2 Fluxograma do projeto

O fluxograma é uma representação gráfica que ilustra de forma clara e visual os movimentos de pessoas, serviços e materiais dentro de um projeto. Ele serve como um instrumento crucial para a compreensão dos fluxos operacionais e da utilização dos espaços, permitindo que gestores e planejadores identifiquem, analisem e aprimorem a eficiência de um empreendimento. Em particular, em hotéis e resorts, o fluxograma é indispensável para mapear as interações entre os diversos usuários e a dinâmica das operações diárias, assegurando que cada elemento do serviço funcione de maneira harmônica e integrada.

Essa definição ressalta a função do fluxograma como um meio de padronizar operações, o que é especialmente importante em um setor onde a consistência e a qualidade são fatores de avaliação dos serviços. Implementar um fluxograma estruturado, serviços de hospedagem podem garantir uma operação mais suave, minimizando problemas que poderiam afetar a qualidade do serviço. Através dessa ferramenta, é possível criar um ambiente onde cada elemento do funcionamento do hotel está perfeitamente alinhado, proporcionando uma experiência única e memorável para os hóspedes.

7 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Esta seção aborda como foi elaborado o memorial projetual deste estudo preliminar. Através do levantamento e da pesquisa realizada sobre a temática, é possível salientar sobre as necessidades projetuais pertinentes em projetos que ficam localizados nas cidades do semiárido brasileiro, se faz importante um planejamento arquitetônico que leve em consideração as características do clima quente e seco da região. Com isso, é fundamental criar espaços que sejam adequados às necessidades dos usuários que venham a utilizar o *resort* como local de relaxamento e lazer, além de atender à proposta deste trabalho, que visa buscar soluções para a problemática, comprovar sua justificativa e concluir seus objetivos pré-estabelecidos.

7.1 Partido e conceito arquitetônico

Este tópico aborda a concepção que inspirou as diretrizes projetuais fundamentais no planejamento inicial do *resort* ecotecnológico, integrando elementos que remetem à temática de jogos eletrônicos com a arquitetura brutalista imersa no paisagismo, também conhecida como uma abordagem de ecobrutalismo. O partido arquitetônico foi pensado com base em referências visuais de botões de controles e peças do Tetris³⁷, buscando uma estética que se conecte à nostalgia do universo 8-bit e que, ao mesmo tempo, dialogue com a arquitetura brutalista, caracterizada pelo uso de formas geométricas simples e materiais expostos, como concreto e aço.

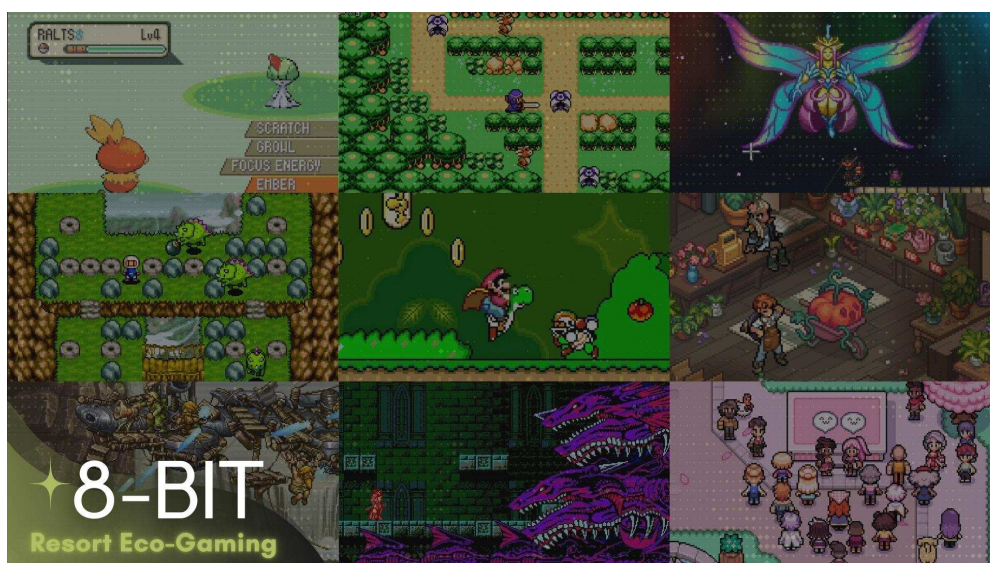
O ecobrutalismo, vertente que foca na sustentabilidade dentro da brutalidade estética, fundamenta a integração de soluções ecológicas com a robustez da estrutura. Essas construções mostram como a estética brutalista pode ser adaptada para criar espaços que respeitam o meio ambiente, utilizando materiais duráveis e técnicas que reduzem seu impacto ambiental. Aplicando esse conceito ao *resort*, o planejamento arquitetônico privilegia soluções que tentam maximizar a eficiência energética e o uso de recursos naturais, como sistemas de captação e integração de energias

³⁷ Tetris foi um dos primeiros sucessos de exportação da União Soviética, que envolve empilhar *tetraminós*, construído sobre regras simples, tornou-se um dos grandes clássicos dos *videogames*. A versão para Sega Genesis é uma das mais raras do console. Até dezembro de 2011, o jogo vendeu 202 milhões de cópias, consolidando seu sucesso global. (*Arcade Attack*, 2022)

renováveis, aproveitando a abundância solar da região semiárida de Pau dos Ferros/RN. Ao conectar o design do resort ao contexto climático e geográfico, o projeto cria uma experiência voltada à sustentabilidade, onde tecnologia e ecologia coexistem, garantindo conforto e interação com o ambiente de forma lúdica e consciente.

O conceito 8-BIT que nomeia o projeto remete ao visual característico dos jogos eletrônicos das décadas de 1980 e início de 1990, que usavam gráficos pixelados em baixa resolução devido às limitações de hardware da época, como o processamento de 8 bits. Embora essa expressão seja associada a esses jogos, o uso desse termo para descrever um *resort gamer* no contexto de um projeto, como um, evoca a nostalgia dos pioneiros do ramo e o estilo visual simples e geométrico, que remete à estética retrô dos jogos eletrônicos.

Figura 67 - Exemplos de jogos pixelados da década de 80 e atuais



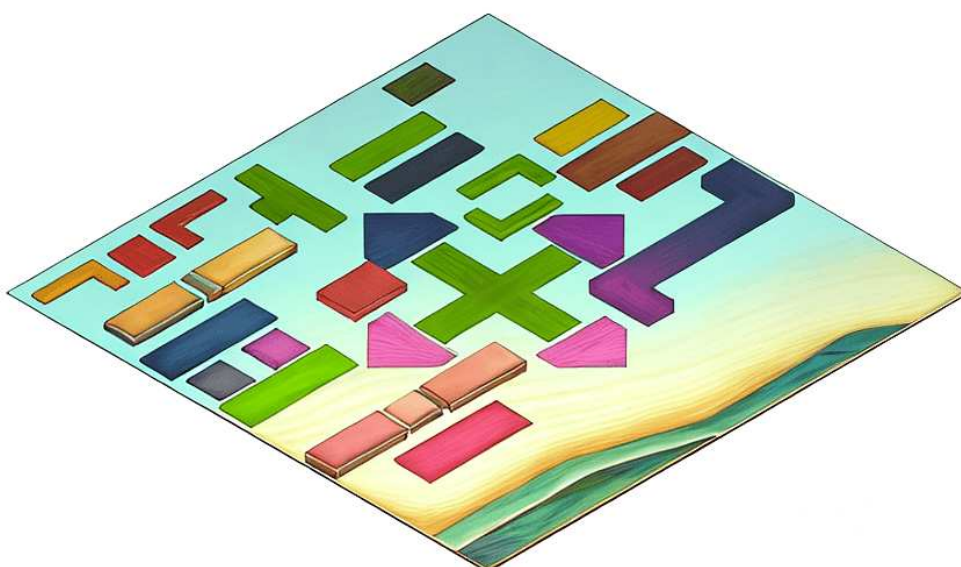
Fonte: Autoria própria (2024).

Embora esse termo seja dos anos 80, a referência utilizada na arquitetura hoteleira pode ser inspirada em jogos retrô que continuaram populares até a década de 2000. O conceito pode usar formas geométricas simples, que se assemelham a blocos ou pixels, refletindo uma estética minimalista e lúdica. Ao trazer essa linguagem para a arquitetura, o projeto cria uma conexão entre o universo dos videogames e o espaço físico, oferecendo uma similaridade de elementos que traz os usuários à uma ação interativa e visualmente impactante, misturando tecnologia com design sustentável, como no caso do *resort* desenvolvido.

7.2 Volumetria e sistema espacial

Neste tópico, é analisada a composição volumétrica do projeto e como os diferentes espaços são organizados em termos de forma, proporção e relação entre as áreas internas e externas. A volumetria se refere à maneira como os blocos planejados do *resort* são distribuídos e como isso impacta a funcionalidade prevista no fluxograma, seu conforto térmico e a interação da permeabilidade visual com o ambiente.

Figura 68 - Plano de massas do empreendimento



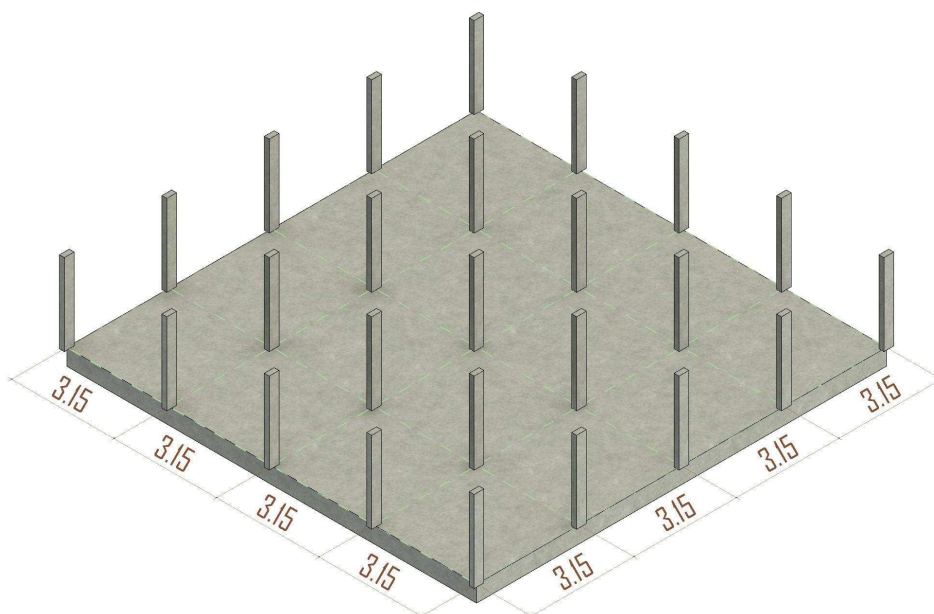
Fonte: Autoria própria (2024).

Foi explorada a organização volumétrica do *resort*, enfatizando como os blocos e áreas do projeto remetem aos elementos de jogos distribuídos ao longo do terreno, respeitando as necessidades de fluxogramas e sua funcionalidade lógica. A volumetria será discutida em relação à forma geométrica simples e com linhas limpas, para que o paisagismo possa se destacar no seu escopo, integrando-se com relevância ao ecossistema local.

7.3 O sistema construtivo e estrutural

Para compreender o sistema estrutural deste empreendimento, é importante considerar a malha estrutural como um elemento central na concepção arquitetônica. A malha, definida aqui como uma grid de 3,15 metros, permite uma disposição organizada e eficiente dos elementos estruturais, assegurando que as cargas sejam distribuídas de forma adequada ao longo da construção. Essa configuração de 3,15 metros, com um offset de 15 cm para as paredes, facilita a execução das obras e contribui para a eficiência na utilização dos materiais. A escolha de um espaçamento que possibilita até três módulos de vão livre, totalizando 9,3 metros, é crucial em projetos que buscam grandes espaços internos sem colunas intermediárias, o que não só maximiza a flexibilidade de uso dos ambientes, mas também proporciona uma experiência estética mais limpa e aberta.

Figura 69 - Locação esquemática da malha estrutural utilizada



Fonte: Autoria própria (2024).

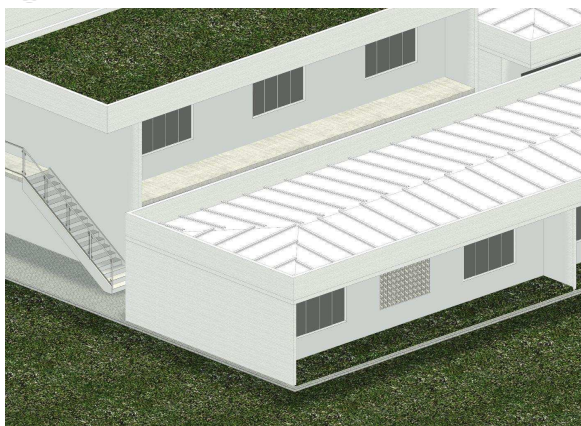
Além disso, a linguagem arquitetônica que se inspira nos estudos de malha estrutural confere ao empreendimento uma identidade única. A malha não é apenas um elemento funcional, mas também estético, pois suas repetitividades e ritmos estruturais podem ser explorados na fachada e na organização espacial interna. Essa integração entre estrutura e estética resulta em um projeto que não apenas atende às

demandas funcionais, mas também se destaca visualmente, reforçando a relação entre o ambiente construído e o seu contexto. A durabilidade das escolhas arquitetônicas é uma preocupação primordial. Através da utilização de uma malha estrutural bem planejada, o projeto se beneficia de uma resistência superior a forças externas, como ventos e sismos, e à degradação natural ao longo do tempo. Assim, as decisões tomadas no início do projeto reverberam positivamente na manutenção e na longevidade do edifício, refletindo uma visão de construção responsável e consciente.

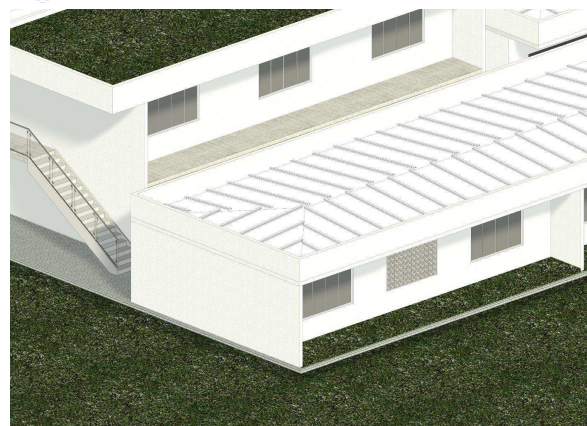
7.4 Sistema de alternativas sustentáveis

Neste tópico, abordaremos as tecnologias sustentáveis integradas ao projeto, enfatizando sistemas de energia solar, captação e reutilização de água da chuva, além de estratégias de eficiência energética. A intersecção entre soluções ecológicas e o conceito de eco-gaming será explorada, evidenciando como essas tecnologias não apenas mitigam o impacto ambiental, mas também oferecem uma experiência interativa e educativa para os usuários. Dessa forma, os visitantes do *resort* poderão participar ativamente das práticas sustentáveis implementadas, promovendo um engajamento consciente do turismo sustentável.

Considerando o clima semiárido de Pau dos Ferros, onde o projeto se localiza, a aplicação de princípios bioclimáticos é essencial para atenuar os impactos ambientais e garantir o conforto térmico dos usuários. A utilização de estratégias de sombreamento nas esquadrias, por meio de marquises e brises laterais, é uma abordagem central para lidar com o calor excessivo, especialmente durante o horário crítico entre 9h e 15h. As marquises, projetadas com uma profundidade de 1,5 metros, foram concebidas para fornecer sombra adequada, protegendo não apenas as esquadrias, mas também os usuários, ao mesmo tempo em que incorporam elementos vegetais dispostos sob elas. Essa vegetação não apenas embeleza a fachada, mas também contribui para a amenização climática, criando um ambiente mais agradável e harmonioso.

Figura 70 - Vista do sombreamento às 12h

Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 71 - Vista do sombreamento às 15h

Fonte: Autoria própria (2024).

As imagens que ilustram o comportamento do sombreamento nos horários de 12h e 15h demonstram a eficácia dessas soluções, especialmente nas fachadas expostas ao sol poente dos salões de jogos. É evidente que o uso de técnicas construtivas que aliam funcionalidade e estética não apenas resolve o problema da insolação, mas também otimiza a ventilação natural ao permitir que o ar circule entre as diversas esquadrias da fachada. Essas considerações evidenciam como uma abordagem bioclimática, combinada com tecnologias sustentáveis, pode transformar o ambiente construído, criando não apenas espaços que respeitam e preservam o ecossistema local, mas também promovem uma experiência enriquecedora para os usuários. O projeto, assim, se torna um exemplo de como a arquitetura pode ser uma ferramenta eficaz na luta contra as mudanças climáticas, promovendo práticas de sustentabilidade que são tanto funcionais quanto inspiradoras.

7.5 Proposta arquitetônica para o resort

O 8-BIT Resort Eco-Gaming apresenta uma proposta inovadora ao integrar o universo gamer com o paisagismo, criando espaços flexíveis capazes de atrair diferentes públicos e sediar uma variedade de eventos. Esses ambientes foram concebidos para ir além do lazer tradicional, mesclando diversão tecnológica com a valorização da natureza, com o objetivo de proporcionar experiências imersivas tanto para os entusiastas de jogos eletrônicos quanto para aqueles que buscam um contato

mais próximo com o meio ambiente. A disposição inicial dos blocos arquitetônicos, cuidadosamente posicionados, garante uma vista ampla e privilegiada da área preservada do rio que permeia o terreno. Essa característica não só enriquece a experiência dos hóspedes, mas também transforma o ambiente natural em um elemento central na decisão de hospedagem, associando o resort a um serviço de alta qualidade, comprometido com práticas sustentáveis e acessíveis.

Figura 72 - Volumetria geral do empreendimento



Fonte: Autoria própria (2024).

No núcleo do projeto, áreas de lazer foram estrategicamente distribuídas para estimular o fluxo interno dos visitantes, proporcionando uma circulação fluida e envolvente. A piscina central, com seu design inspirado nas fontes das cidades medievais frequentemente retratadas em jogos eletrônicos, destaca-se como um ponto focal, cercada por caminhos que interligam os diferentes espaços do resort.

Figura 73 - Vista da área de piscina infantil e seu entorno



Fonte: Autoria própria (2024).

Esses caminhos não são meramente funcionais; foram concebidos para criar uma sensação de exploração e descoberta, onde o visitante pode, gradualmente, conhecer cada detalhe do projeto. Além disso, o contato direto com a natureza é um elemento constante ao longo de todo o empreendimento, proporcionando aos usuários uma experiência sensorial única. As mudanças sazonais, com as variações nas cores da paisagem natural, intensificam essa percepção, contribuindo para que o ambiente construído dialogue harmoniosamente com o ecossistema local.

Figura 74 - Vista da lateral das unidades habitacionais em seu entorno



Fonte: Autoria própria (2024).

Para assegurar o conforto e a tranquilidade dos hóspedes, foram desenvolvidas soluções paisagísticas específicas, como a implantação de massas de copo arbóreo em áreas estratégicas. Esses agrupamentos de árvores funcionam como barreiras naturais, mitigando ruídos e variações de temperatura. Alocados entre blocos com maior teor de atividades e exposição solar, esses elementos vegetais garantem que o movimento e a energia dos espaços de jogos não perturbem aqueles que buscam descanso e relaxamento.

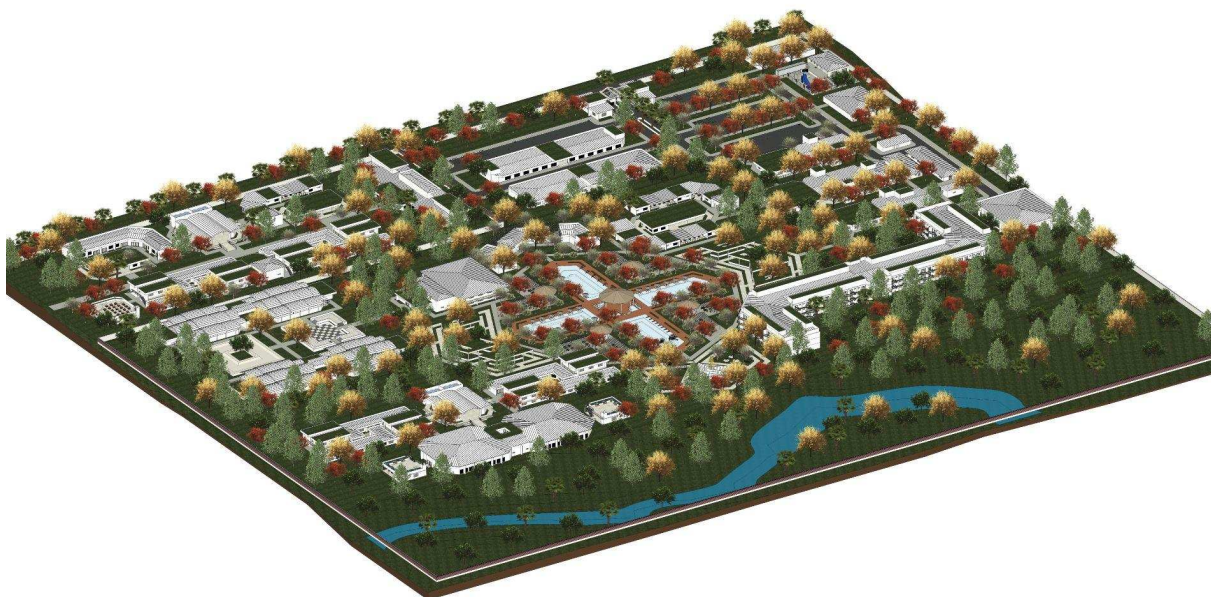
Figura 75 - Vista da guarita e a permeabilidade vegetal nas vias



Fonte: Autoria própria (2024).

Assim, os hóspedes podem desfrutar de um ambiente calmo e equilibrado, onde a presença do verde contribui para a criação de microclimas agradáveis e acolhedores. O paisagismo, cuidadosamente elaborado, utiliza espécies nativas e endêmicas da região, como o juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), craibeira (*Tabebuia aurea*), carnaúba (*Copernicia prunifera*), cumaru (*Dipteryx odorata*), mulungu (*Erythrina velutina*) e o buquê-de-noiva (*Spiraea cantoniensis*). Essas plantas não só reforçam o vínculo com o ecossistema local, mas também contribuem para a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental do empreendimento.

Figura 76 - Volumetria geral evidenciando o uso arbóreo do empreendimento



Fonte: Autoria própria (2024).

Além de desempenhar um papel ecológico necessário, o paisagismo cria um espaço contínuo para interação entre humanos e o ambiente natural, oferecendo uma oportunidade terapêutica para aqueles que, frequentemente imersos em ambientes tecnológicos, podem encontrar no meio natural um refúgio restaurador. O anel arbóreo que envolve algumas áreas do resort, por exemplo, foi projetado para permitir caminhadas e passeios tranquilos, possibilitando uma experiência de contato mais profundo com a natureza. Esse espaço público-privado não só proporciona momentos de relaxamento, mas também incentiva os visitantes a se reconectar com o ambiente externo, ampliando o escopo de atividades oferecidas pelo resort.

A combinação entre elementos tecnológicos e naturais, entre o entretenimento digital e a preservação ambiental, constrói uma narrativa rica nas dualidades. Ao mesmo tempo em que o resort oferece uma experiência lúdica e inovadora, ele também promove uma reflexão sobre a convivência entre o público e o privado, o artificial e o orgânico. Essa tensão com teor poético, embora positiva em muitos aspectos, também pode apresentar desafios, pois envolve a conciliação de interesses distintos que nem sempre convergem ao mesmo ponto. No entanto, o projeto demonstra uma sensibilidade para explorar essas contradições, tornando-se, assim, um exemplo de como esses dois mundos podem coexistir em benefício mútuo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo sintetizam a relevância e o potencial do projeto 8-BIT Resort Eco-Gaming para Pau dos Ferros/RN, evidenciando sua contribuição inovadora ao integrar turismo ecológico e tecnologia. A cidade, situada no semiárido potiguar, enfrenta obstáculos significativos quanto à evolução de sua infraestrutura turística e de lazer, limitando suas oportunidades econômicas e sociais. Nesse contexto, o projeto se apresenta como uma solução para essas lacunas, unindo o ecoturismo à crescente demanda por experiências tecnológicas, particularmente entre o público universitário local.

O resort oferece uma proposta diferenciada de lazer temático que incorpora uma abordagem sustentável, alinhada às tendências globais contemporâneas, promovendo práticas ecológicas, como o uso de fontes renováveis de energia e a preservação de áreas naturais. Essa estratégia busca não só proporcionar uma experiência imersiva, inspirada no universo dos jogos eletrônicos, mas também sensibilizar os visitantes sobre a relevância da preservação ambiental.

A fusão entre o universo gamer e o ecoturismo, aparentemente distintos, apresenta-se como uma oportunidade singular para o desenvolvimento econômico e social da cidade. A proposta visa suprir a carência de espaços de lazer e ampliar o turismo local, atraindo um público diversificado. O fortalecimento das parcerias com empresas ligadas à cultura geek e tecnológica, bem como o envolvimento com a comunidade, reforça o caráter colaborativo do projeto, gerando benefícios compartilhados.

Academicamente, o trabalho oferece um alicerce em potencial para futuras pesquisas sobre turismo sustentável e inovação em regiões com menor desenvolvimento turístico. A combinação entre temáticas tecnológicas e ecoturismo pode abrir novas frentes de estudo e aplicação em outras cidades com características similares. Assim, o 8-BIT Resort Eco-Gaming vai além de uma simples proposta arquitetônica, configurando-se como um modelo de planejamento urbano e turístico que harmoniza inovação, economia e sustentabilidade, contribuindo para o crescimento consciente de Pau dos Ferros e servindo de referência para empreendimentos futuros.

9 REFERÊNCIAS

A CAATINGA E O SEMIÁRIDO BRASILEIRO. **Revista USP**. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63400/66143>. Acesso em: 14 abr. 2024.

ABBUD, Benedito; YOKOMIZO, Hélio. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. 4. ed. São Paulo: Senac, 2010.

AGÊNCIA FAPESP. **Até 2060, 40% da biodiversidade da Caatinga pode ser afetada pela mudança climática**. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/ate-2060-40-da-biodiversidade-da-caatinga-pode-ser-afeta-da-pela-mudanca-climatica/41840>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ALLARD, Francis; SANTAMOURIS, Mat. **Natural ventilation in buildings: a design handbook**. London: James And James, 1998.

ALVES, B. G. **O Grupo Escolar Joaquim Correia**. Disponível em: https://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300503000_ARQUIVO_ANPUH2011-OGrupeEscolarJoaquimCorreia.pdf. Acesso em: 04 abr. 2024.

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lúcio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projeto**. 11. ed. São Paulo: Senac, 2017. 307 p.

AOA ARCHITECTS. **Casas Hoji Gangneung**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1011846/casas-hoji-gangneung-aoa-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 09 set. 2024.

AZEREDO, Hélio Alves de. **O edifício e seu acabamento**. 13. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 178 p.

BUXTON, Pamela. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 824 p.

CALDEIRA, Jorge; SEKULA, Julia Marisa; SCHABIB, Luana. **Brasil: paraíso restaurável**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2020. 352 p.

CARDIM, Ricardo. **Paisagismo sustentável para o Brasil: integrando natureza e humanidade no século XXI**. São Paulo: Olhares, 2022.

CASA VOGUE. **Com toque de nostalgia, conheça o primeiro hotel da Atari em Las Vegas**. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/LazerCultura/Hoteis/noticia/2020/11/com-toque-de-nostalgia-conheca-o-primeiro-hotel-da-atari-em-las-vegas.html>. Acesso em: 12 abr. 2024.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. 451 p.

COMCIÊNCIA. **O que é a Agenda 2030 das Nações Unidas e quais são os objetivos de desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://www.comciencia.br/o-que-e-agenda-2030-das-nacoes-unidas-e-quais-sao-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 18 ago. 2024.

EZONE. **Hotel Room.** Disponível em: <http://ezone-osaka.com/hotelroom/>. Acesso em: 25 ago. 2024.

FRANCO Junior; ANANIAS, Mateus. **Esports: um negócio de bilhões de dólares.** Revista Atua, 8 ago. 2019. Disponível em: <https://www.revistaatua.com.br/2019/08/08/esports-um-negocio-de-bilhoes-de-dolares/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

GÓES, Ronald de. **Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto.** 5. ed. São Paulo: Blucher, 2009. 200 p.

GOVERNO CIDADÃO. **A caatinga.** Disponível em: [https://antigo.mma.gov.br/biomas/caatinga/itemlist/category/55-caatinga.html#:~:text=A%20caatinga%20%C3%A9%20o%20bioma,esp%C3%A9cies%20ocorrem%20somentemente%20na%20caatinga](https://antigo.mma.gov.br/biomas/caatinga/itemlist/category/55-caatinga.html#:~:text=A%20caatinga%20%C3%A9%20o%20bioma,esp%C3%A9cies%20ocorrem%20somentemente%20na%20caatinga.). Acesso em: 10 set. 2024.

HOLANDA, Armando de. **Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados.** 3. ed. Brasília: Tda Brasil, 2018.

KENOA RESORT. **Kenoa Exclusive Beach Spa & Resort.** Disponível em: <https://resortsluxo.com.br/kenoa-exclusive-beach-spa-resort/>. Acesso em: 28 set. 2024.

KEELER, Marian; VAIDYA, Prasad. **Fundamentos de projetos de edificações sustentáveis.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. 368 p.

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott e. **Ciência Ambiental.** 14. ed. São Paulo: Trilha, 2015. 125 p.

NATURAL VENTILATION. **The recent expansion of resorts in Brazil.** Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/9676/1/BS%2016%20A%20Recente%20Expans%C3%A3o%20dos%20Resorts%20no%20Brasil_P_BD.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

NEUFERT, Ernst. **Neufert: arte de projetar em arquitetura.** 18. ed. São Paulo: Gg, 2017. 567 p.

O TEMPO. **Lendas e praias quase intocadas.** Disponível em: <https://www.otempo.com.br/pampulha/turismo/lendas-e-praias-quase-intocadas-1.963728>. Acesso em: 05 set. 2024.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores.** São Paulo: Gg, 2017. 320 p.

PERIÓDICOS UFPE. **Métodos dedutivo, indutivo e comparação.** Disponível em: <https://relacoesexteriores.com.br/metodos-dedutivo-indutivo-comparacao/>. Acesso em: 19 maio 2024.

PLAN B ARQUITECTOS. **Hotel BA'RA.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1000214/hotel-bara-plan-b-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 17 set. 2024.

PLANET DESIGN AND ASSOCIATES. **Rzekka Resort.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1012384/rzekka-resort-planet-design-and-associates?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 22 set. 2024.

SENADO. **Manual de Comunicação do Senado:** adjetivos gentílicos dos estados brasileiros. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/adjetivos-genticos-dos-estados-brasileiros>. Acesso em: 11 ago. 2024.

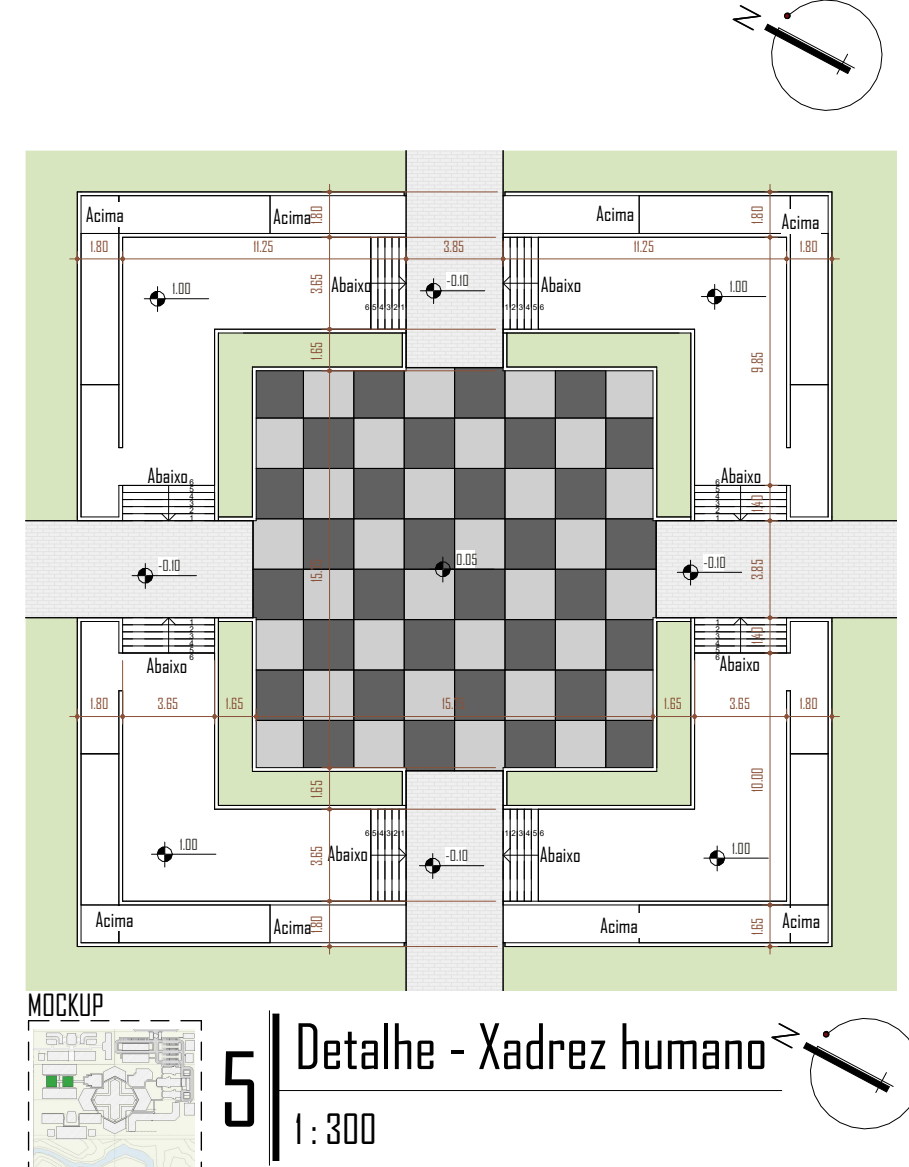
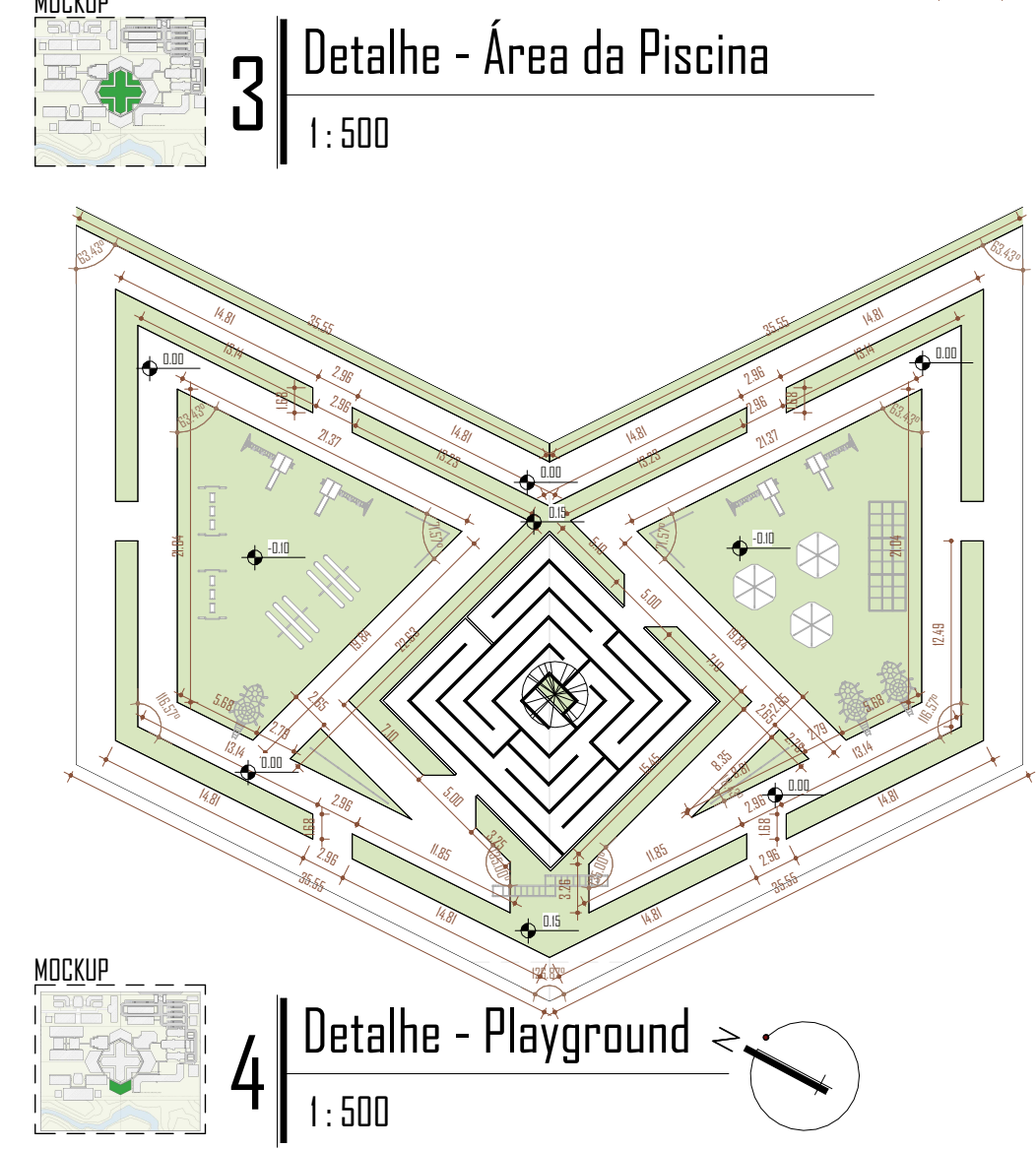
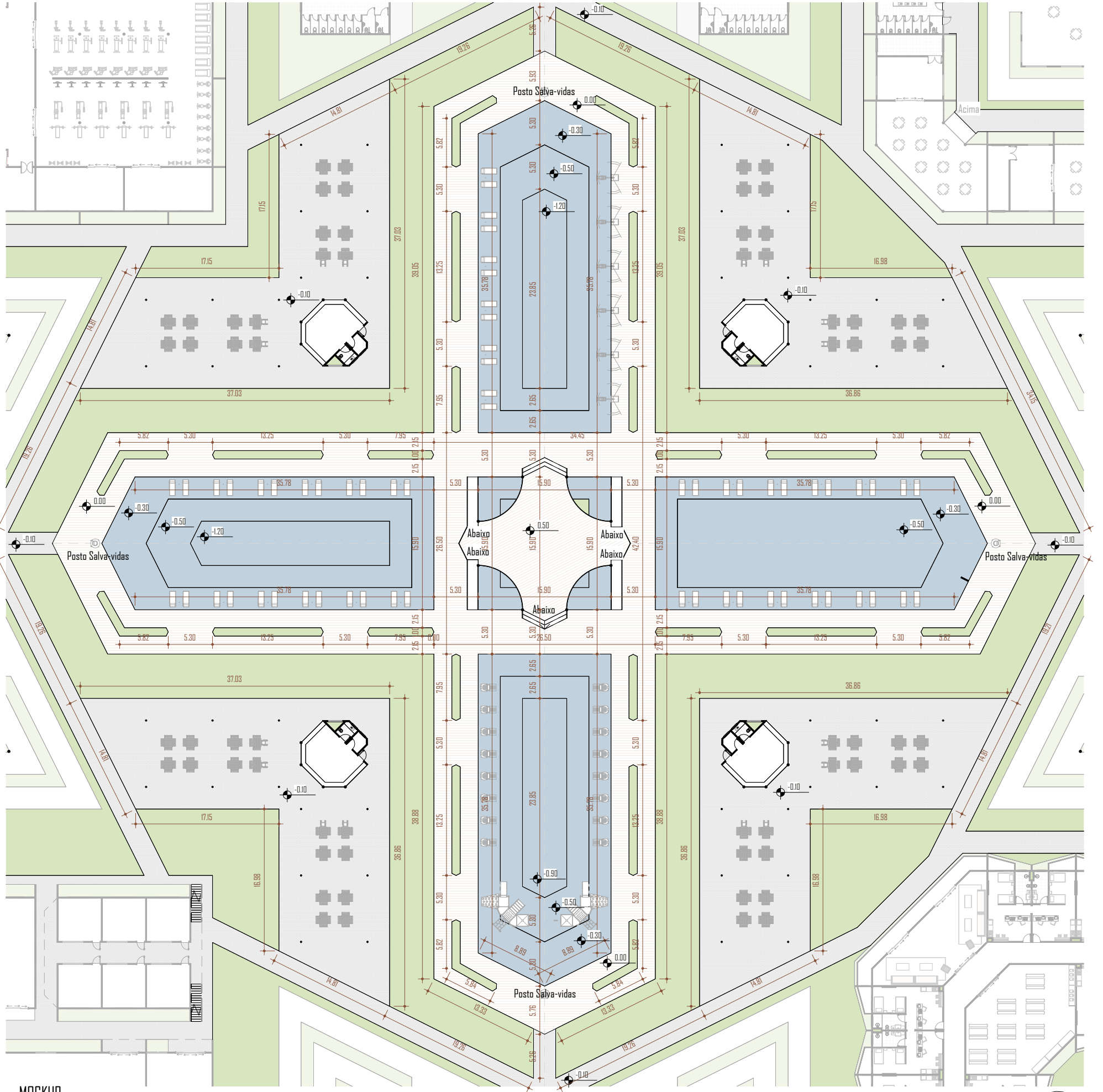
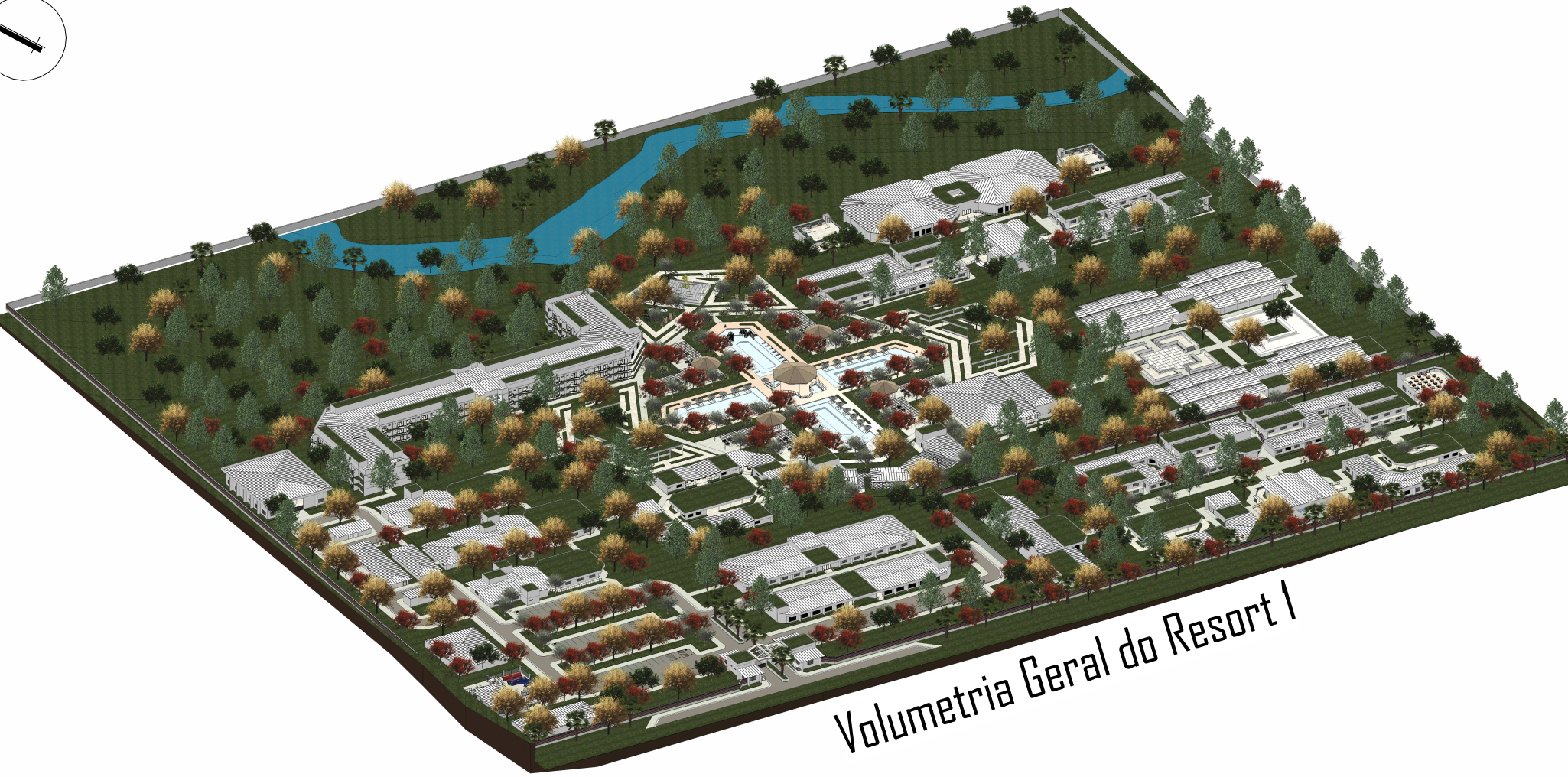
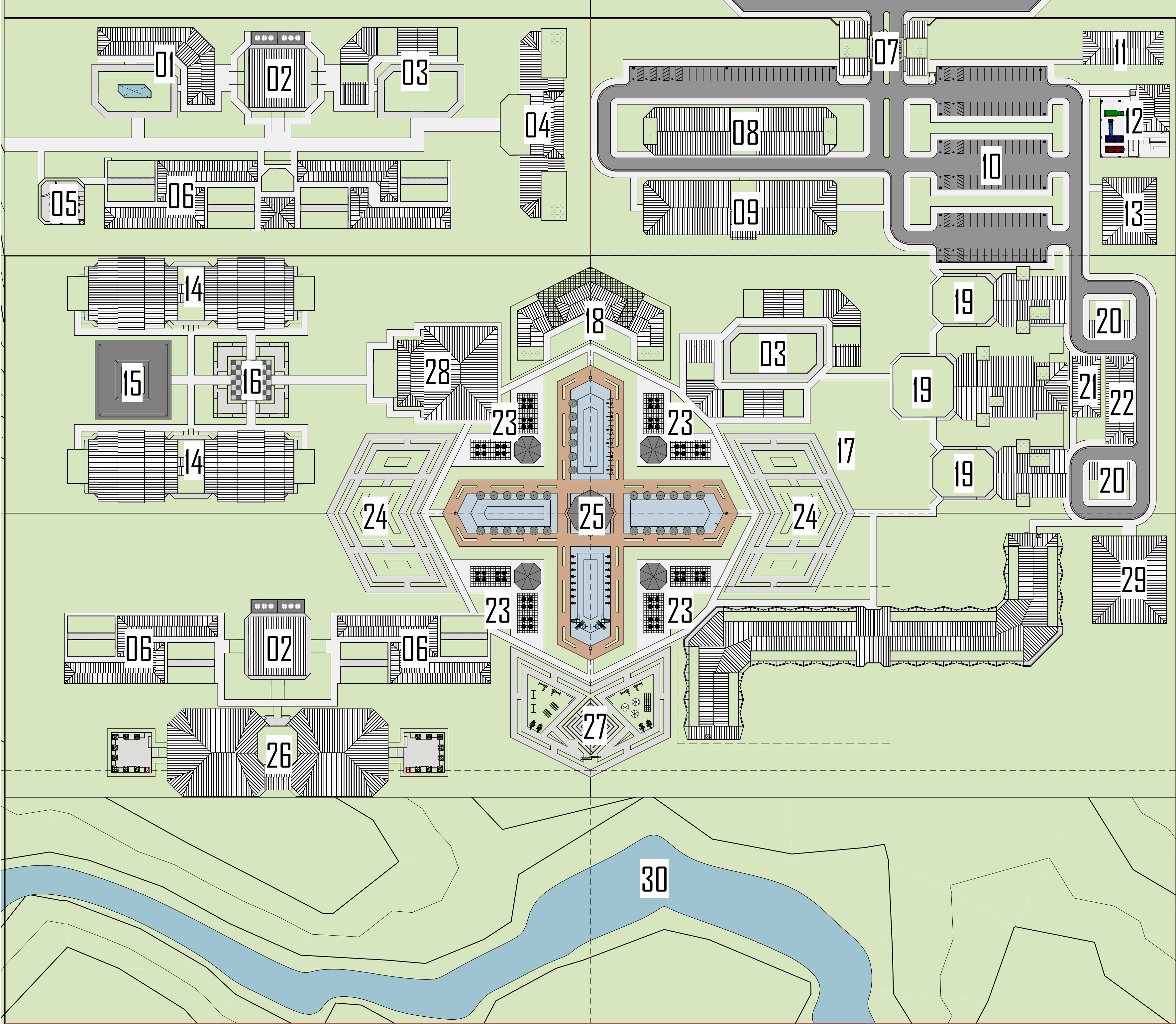
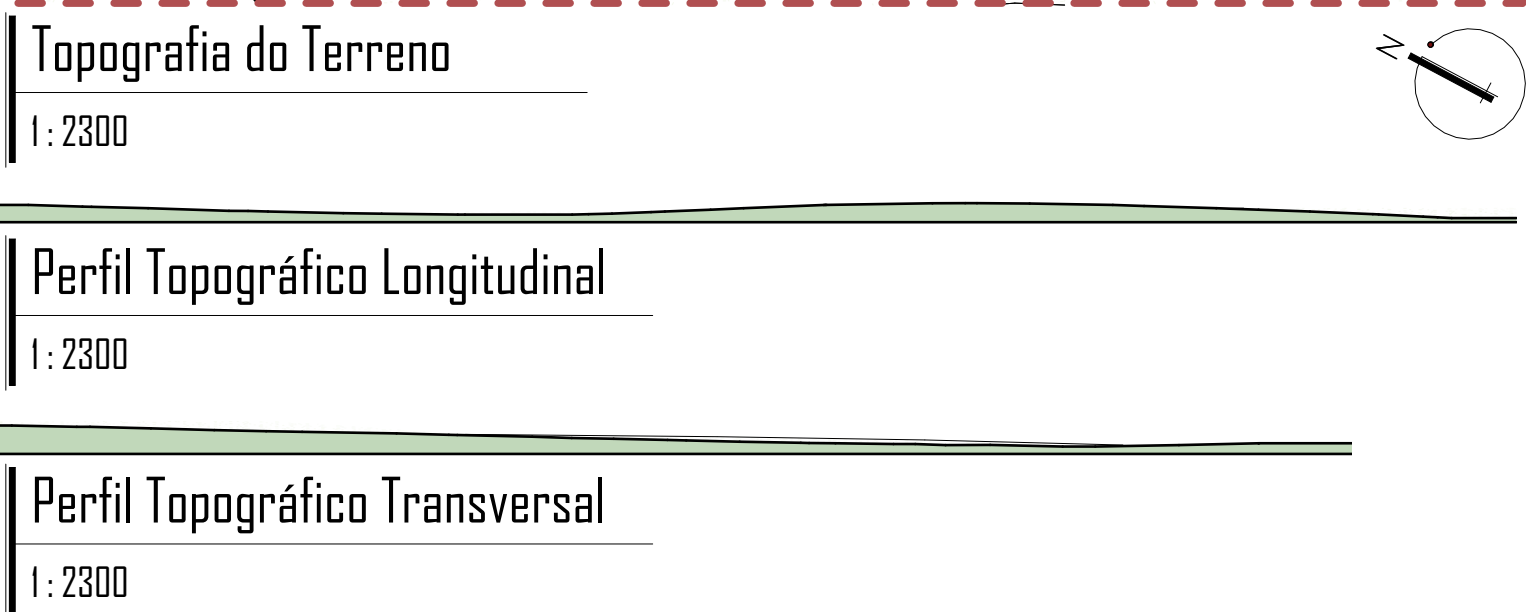
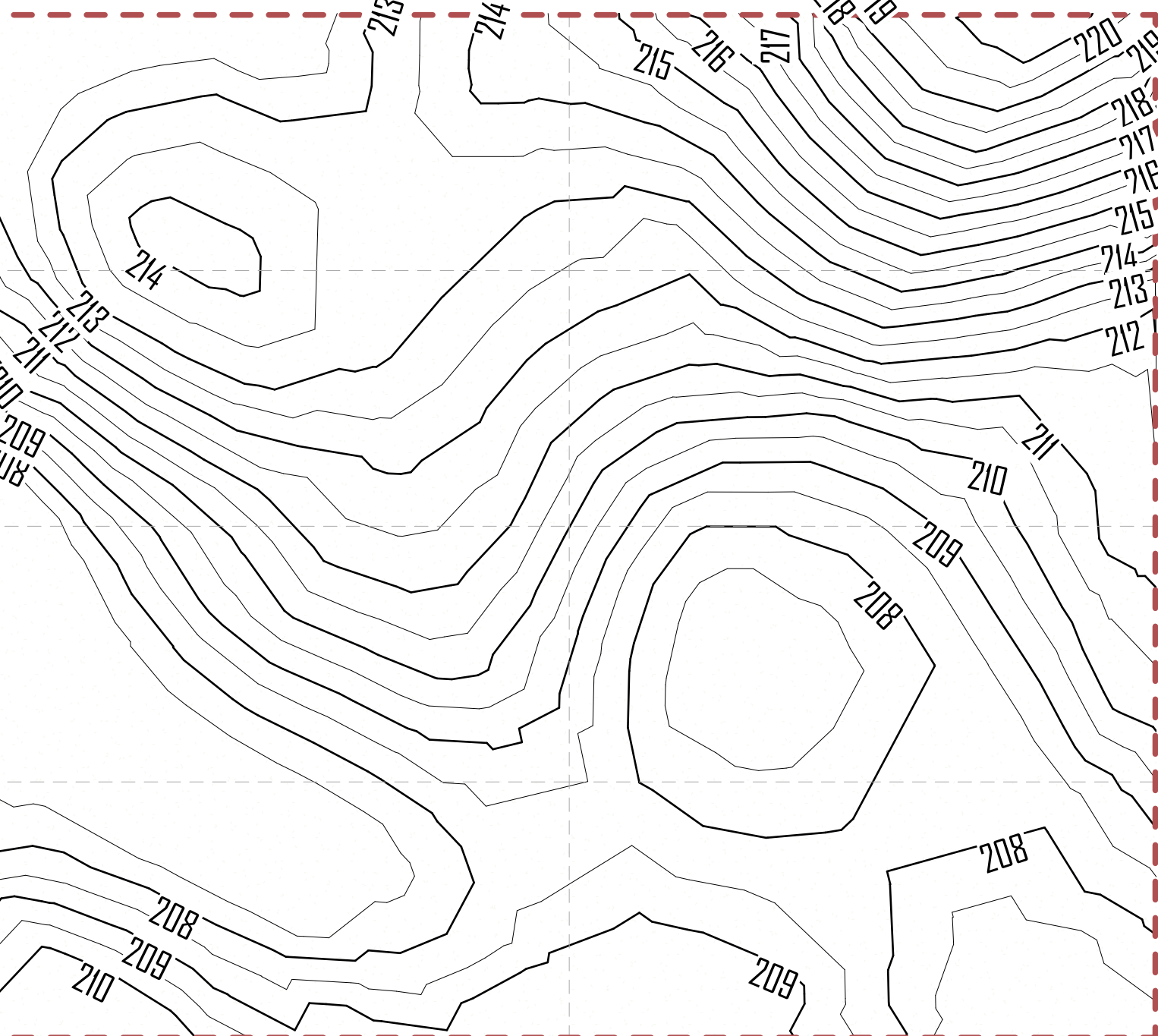
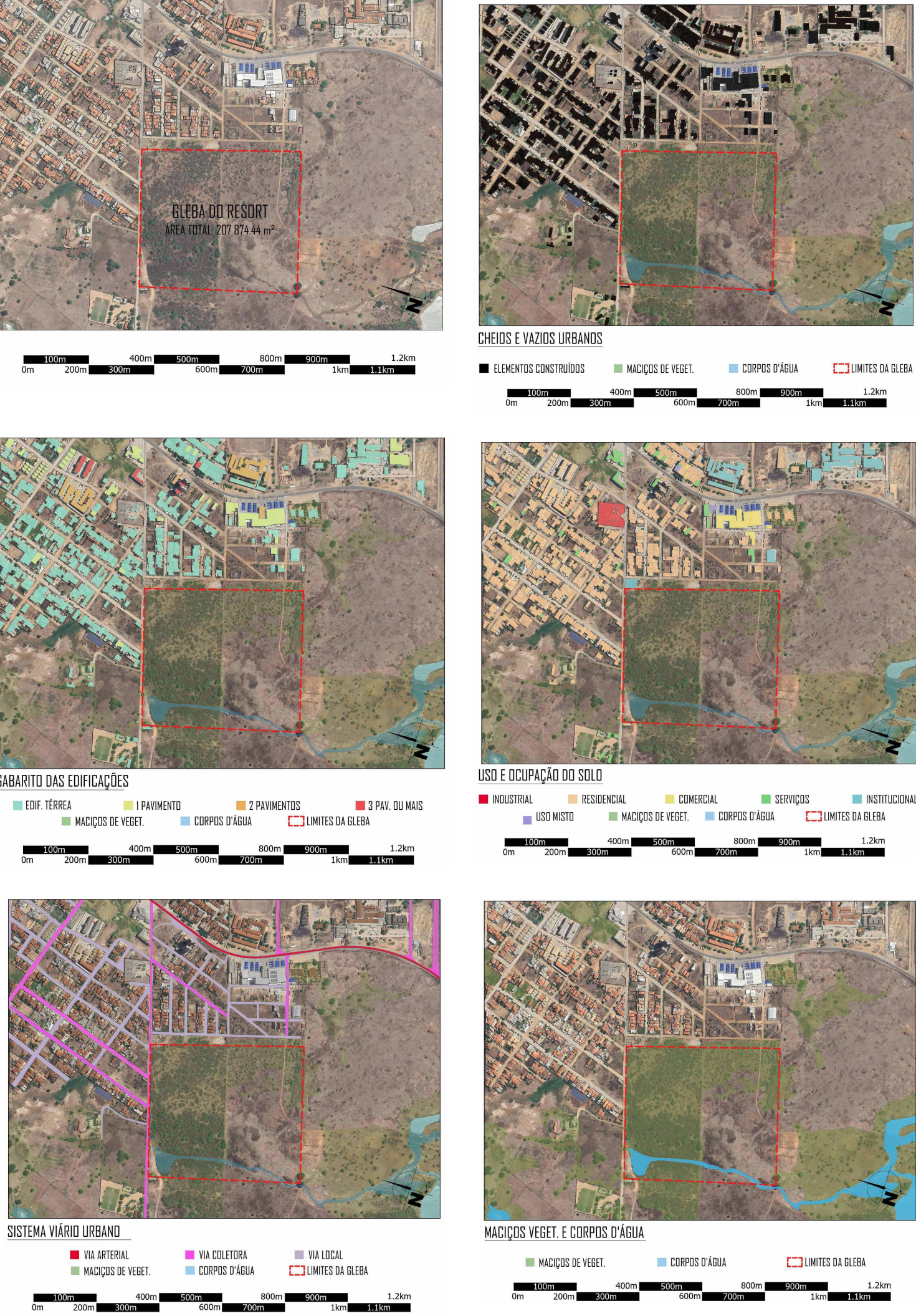
SISTEMA NACIONAL DE HOSPEDAGEM. **Fundamentos do turismo e hotelaria.** Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf. Acesso em: 04 abr. 2024.

STORE EPIC GAMES. **A beginner's guide to League of Legends.** Disponível em: <https://store.epicgames.com/pt-BR/news/a-beginner-s-guide-to-league-of-legends>. Acesso em: 15 jul. 2024.

TEIXEIRA, B. **Turismo e sustentabilidade:** desafios da hotelaria no Brasil. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/>.

APÊNDICE A - REPRESENTAÇÃO DO PROJETO

Estudos de vizinhança e entorno imediato:



- 01 - Bloco de conveniências
- 02 - Espaço de eventos
- 03 - Bloco de lanchonetes
- 04 - Cinema
- 05 - Cafeteria
- 06 - Salões de jogos
- 07 - Guarita
- 08 - Recepção
- 09 - Administrativo
- 10 - Estacionamento
- 11 - Área p/ estação elevatória
- 12 - Área de coleta dos recicláveis
- 13 - Estação de tratamento de esgoto
- 14 - Bloco de ginásios com vestiários
- 15 - Pista de skate
- 16 - Praça xadrez humano
- 17 - Academia
- 18 - Bloco de saunas e espaço zen
- 19 - Bloco de restaurantes
- 20 - Área de GLP
- 21 - Vestiários
- 22 - Lavanderia
- 23 - Quiosques
- 24 - Praças sombreadas
- 25 - Área de 4 piscinas com deck
- 26 - Clubes noturnos com bares
- 27 - Playground infantil
- 28 - Bloco de unidades habitacionais
- 29 - Espaço para armazenamento
- 30 - Área de preservação do rio

8-BIT

Resort Eco-Gaming

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE:

Roniê Nogueira da Cruz

DOCENTE:

Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL:

R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca, Pau dos Ferros/RN.

ÁREA TOTAL:

200.000 m²

ÍNDICES URBANÍSTICOS:

ÁREA CONSTRUÍDA:

TAXA DE OCUP.

ÍNDICE DE APROV.

ÁREA PROJETADA:

ÁREA PERMEÁVEL:

COORDENADAS:

6°07'51"S 38°12'38"W

6°08'04"S 38°12'30"W

6°08'11"S 38°12'42"W

6°07'57"S 38°12'48"W

PRANCHA:

01/07

ASSUNTOS:

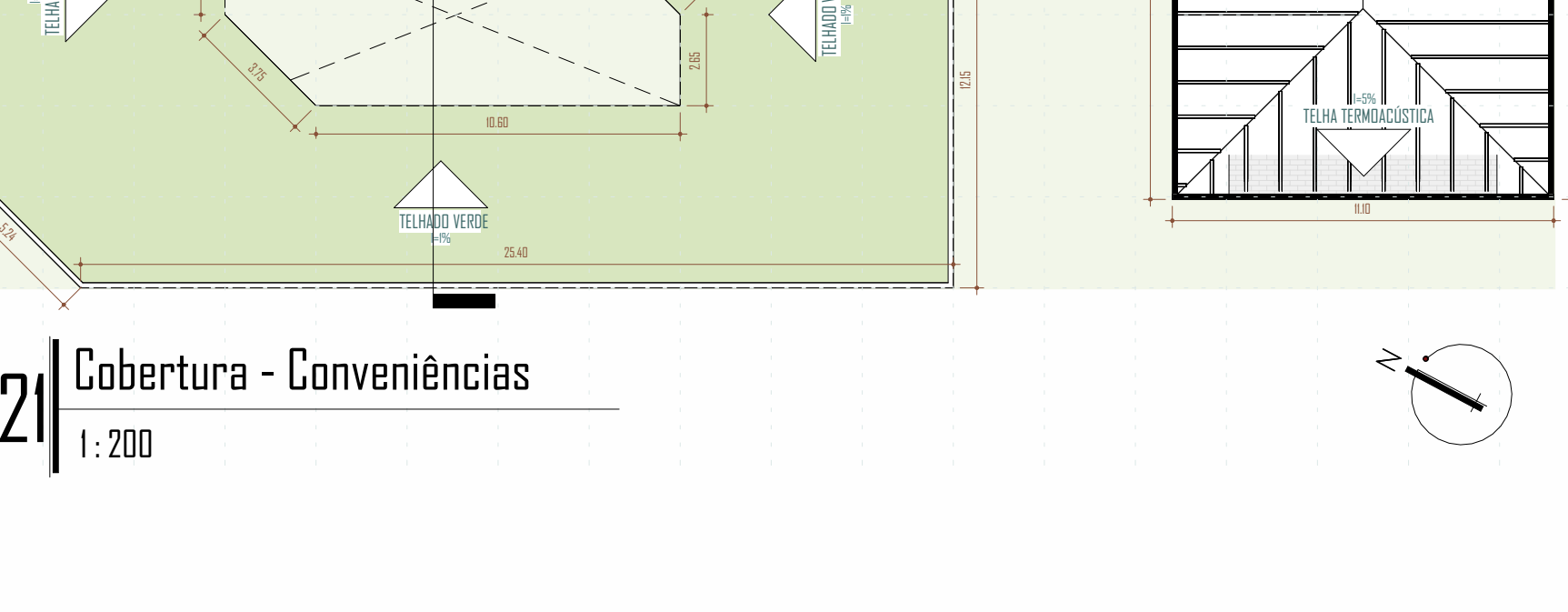
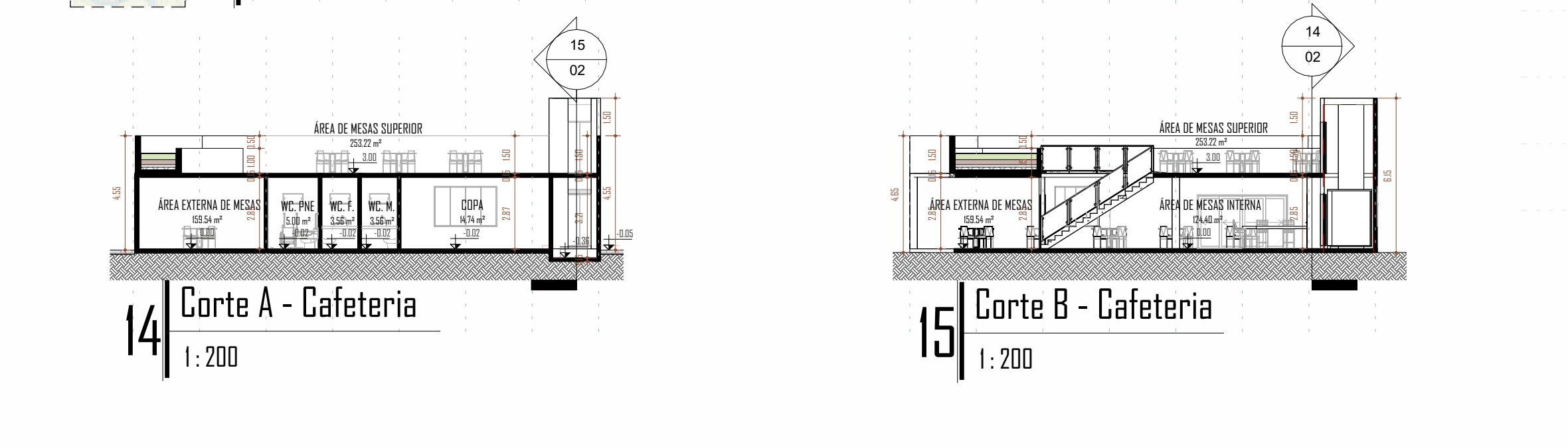
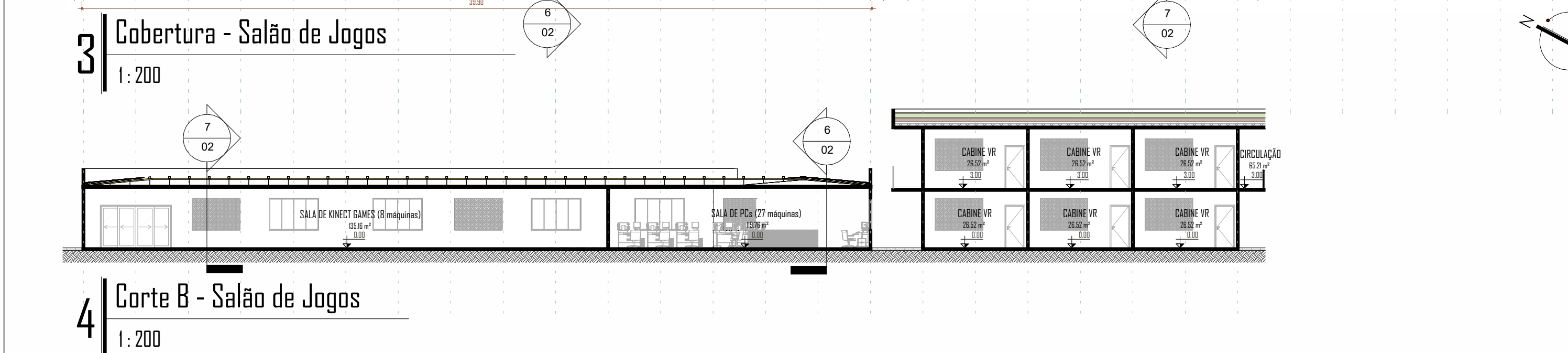
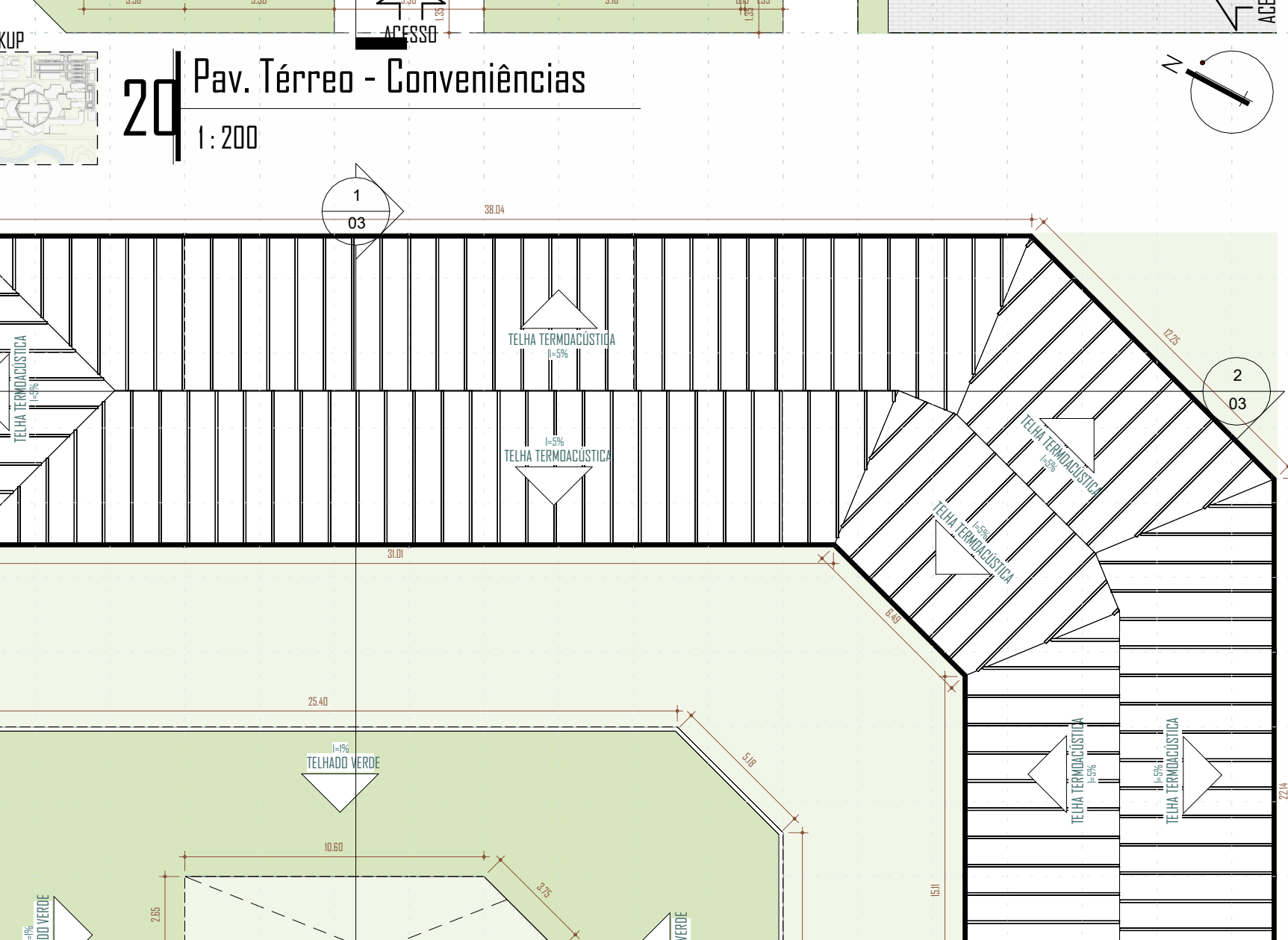
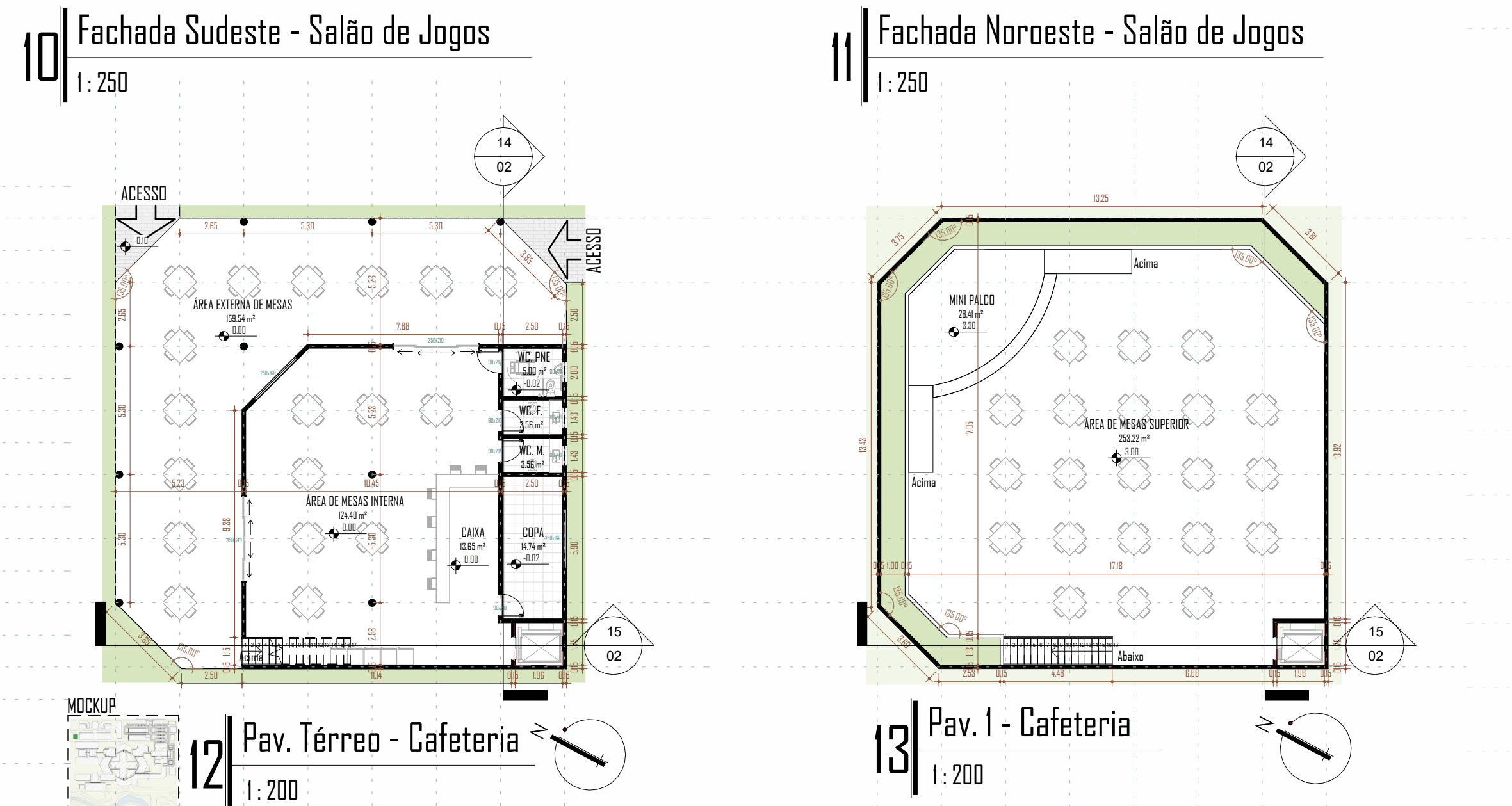
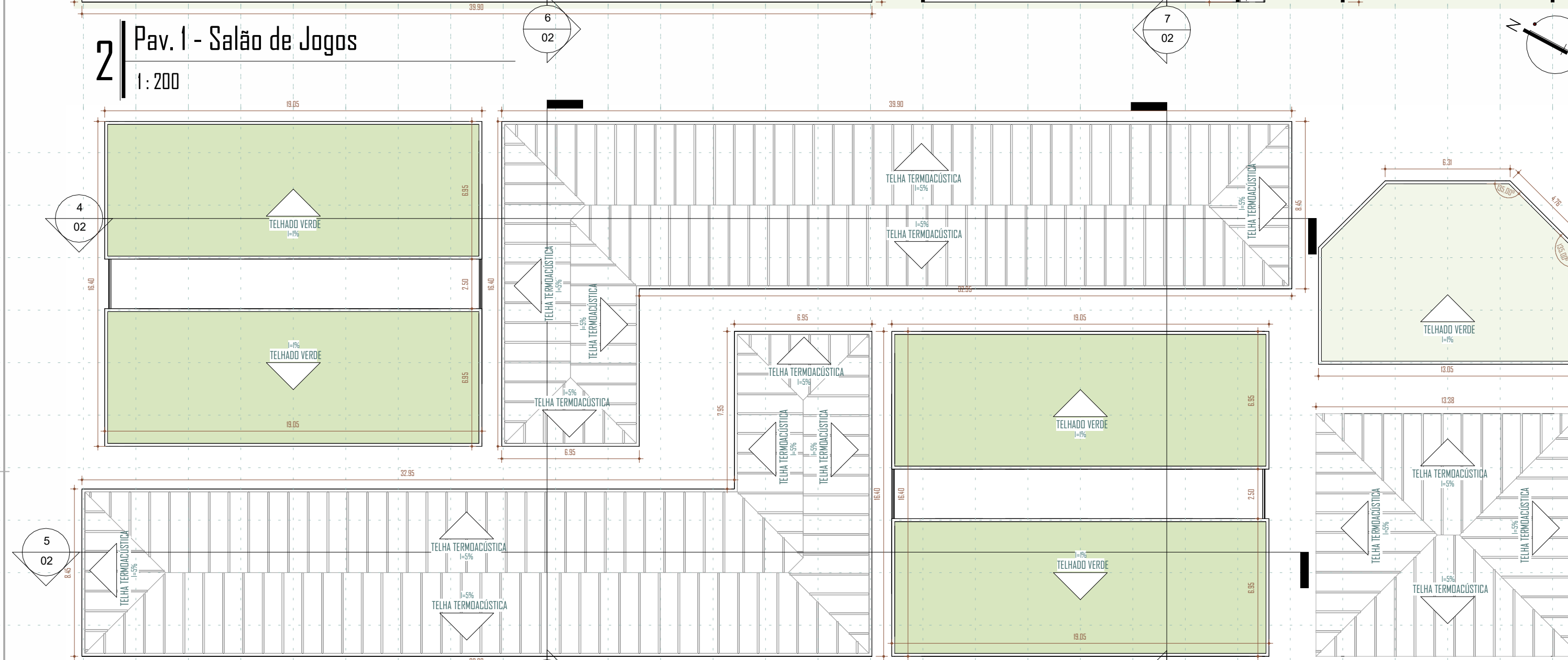
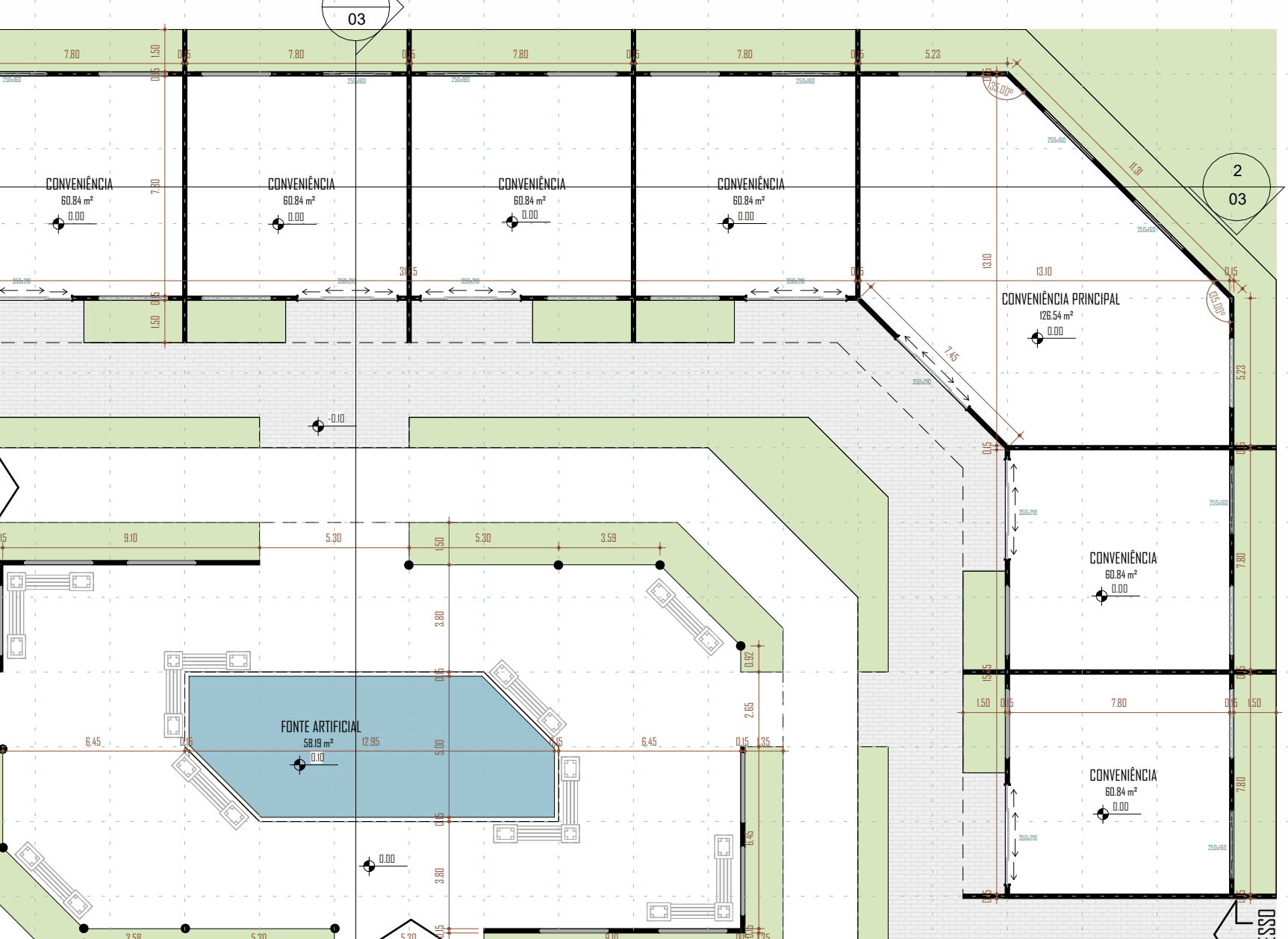
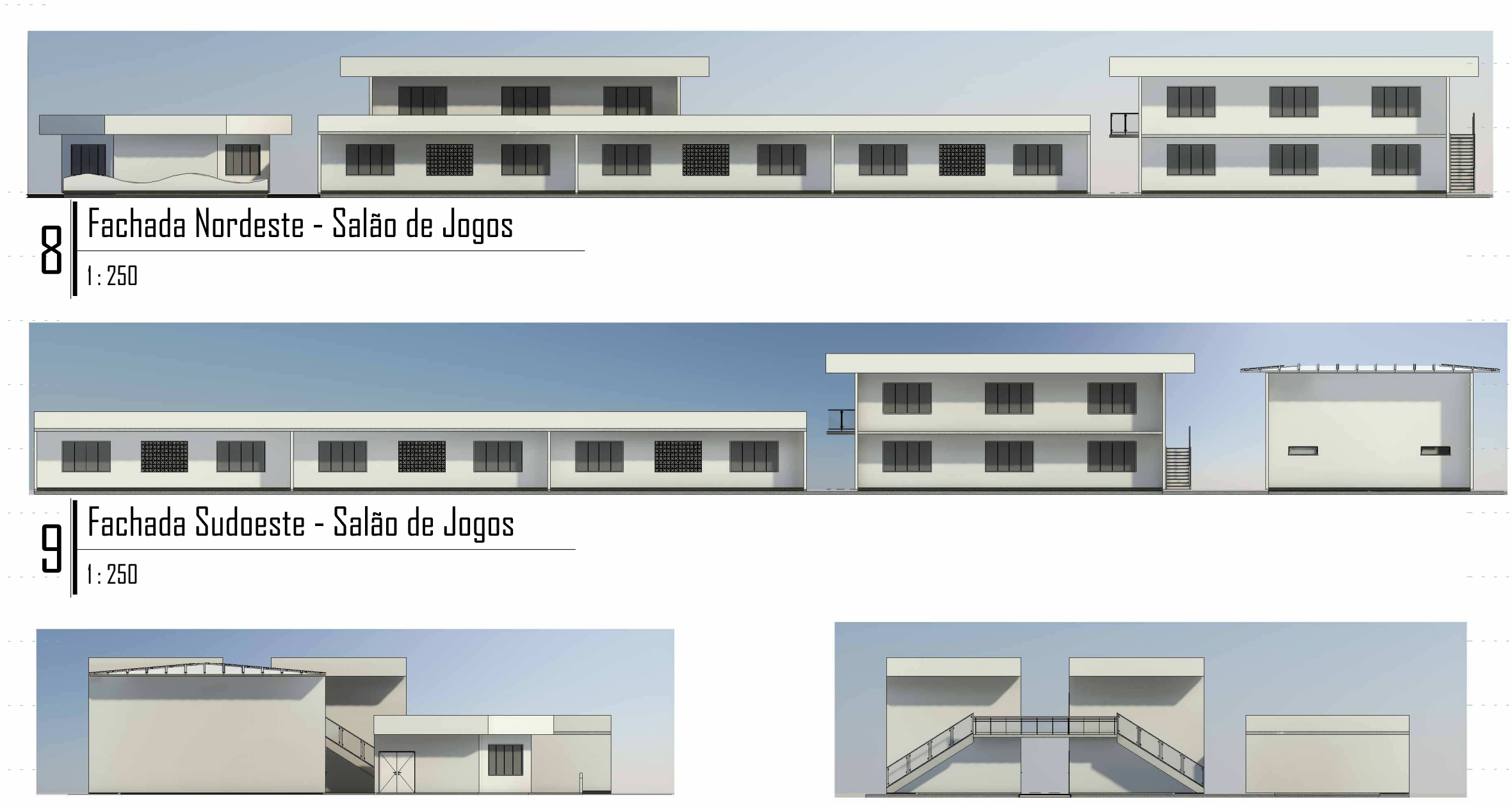
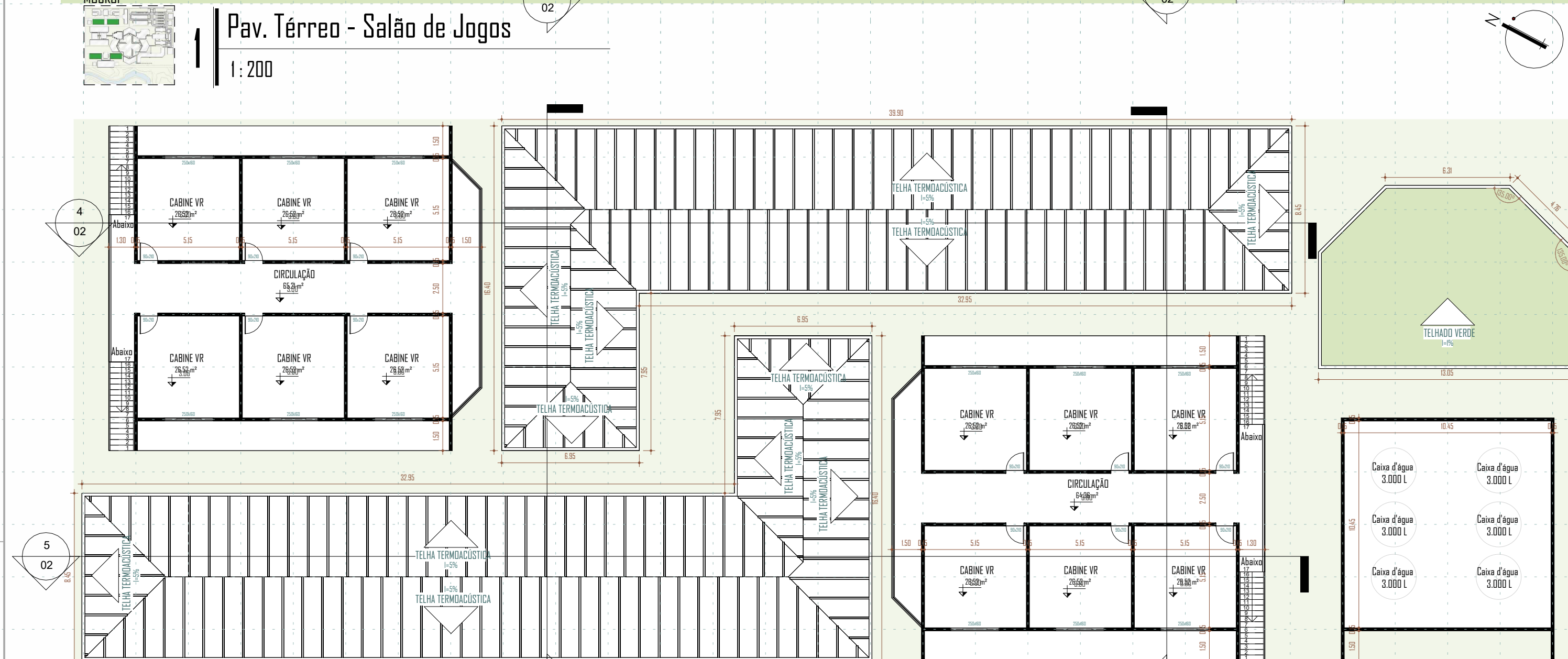
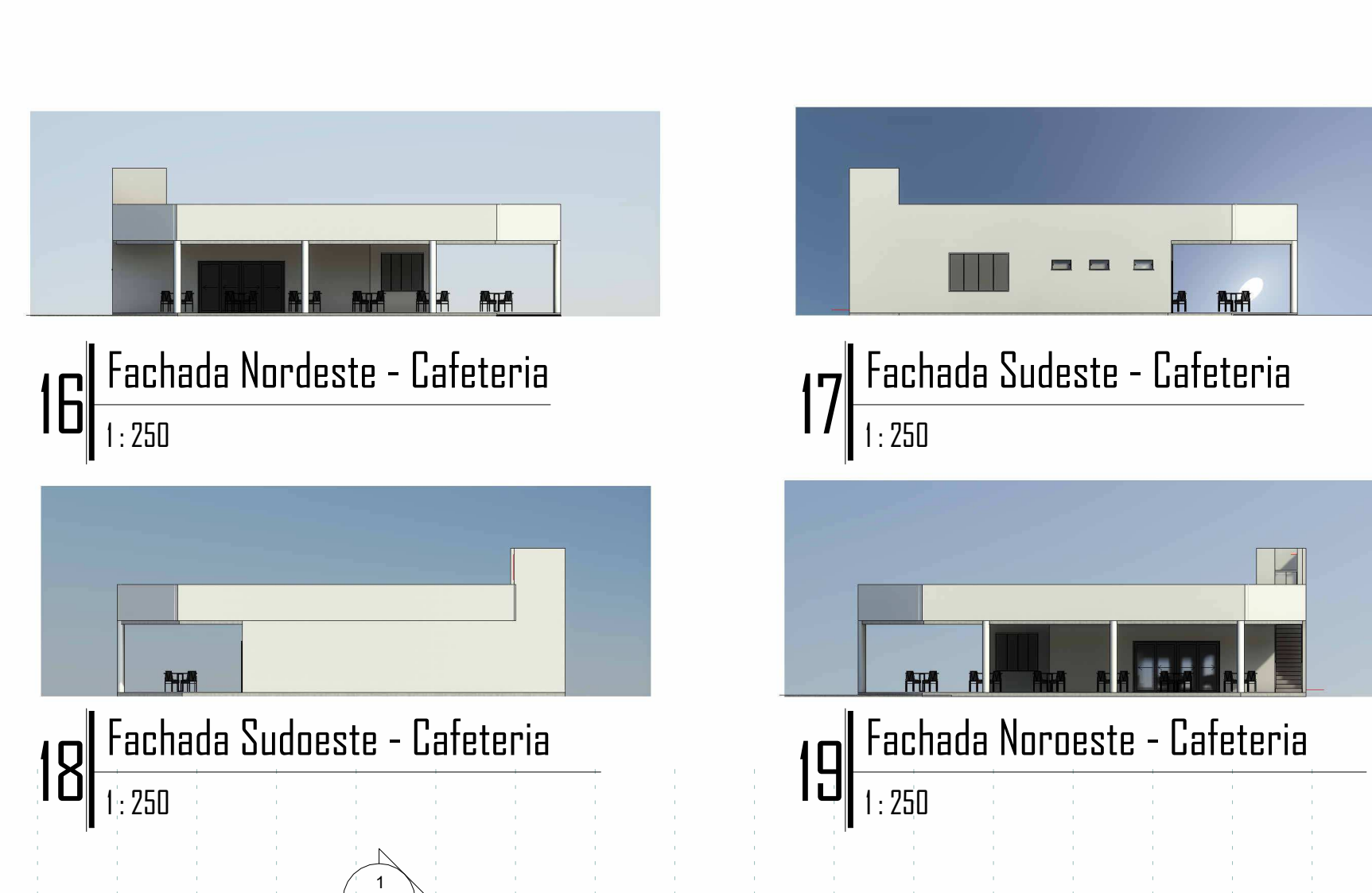
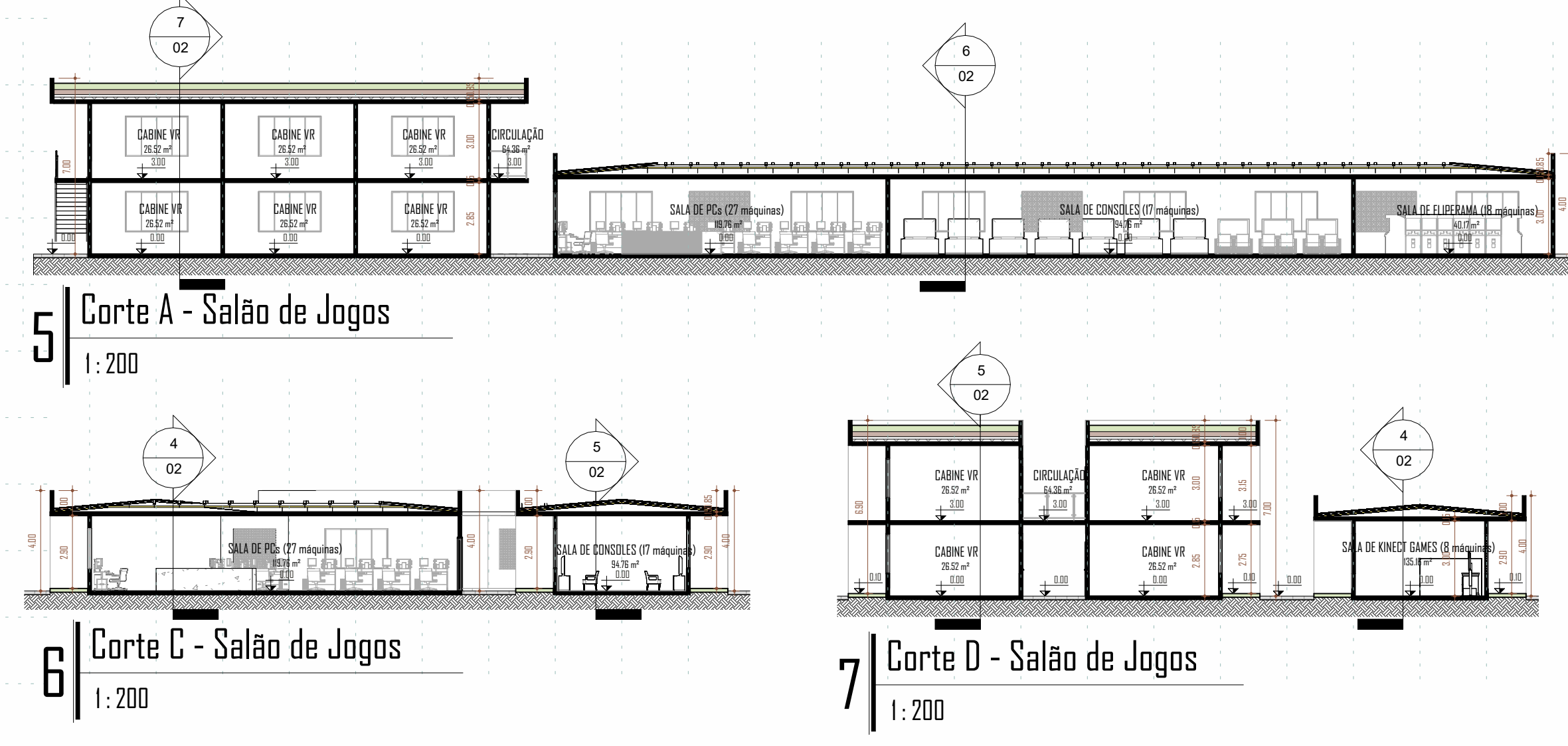
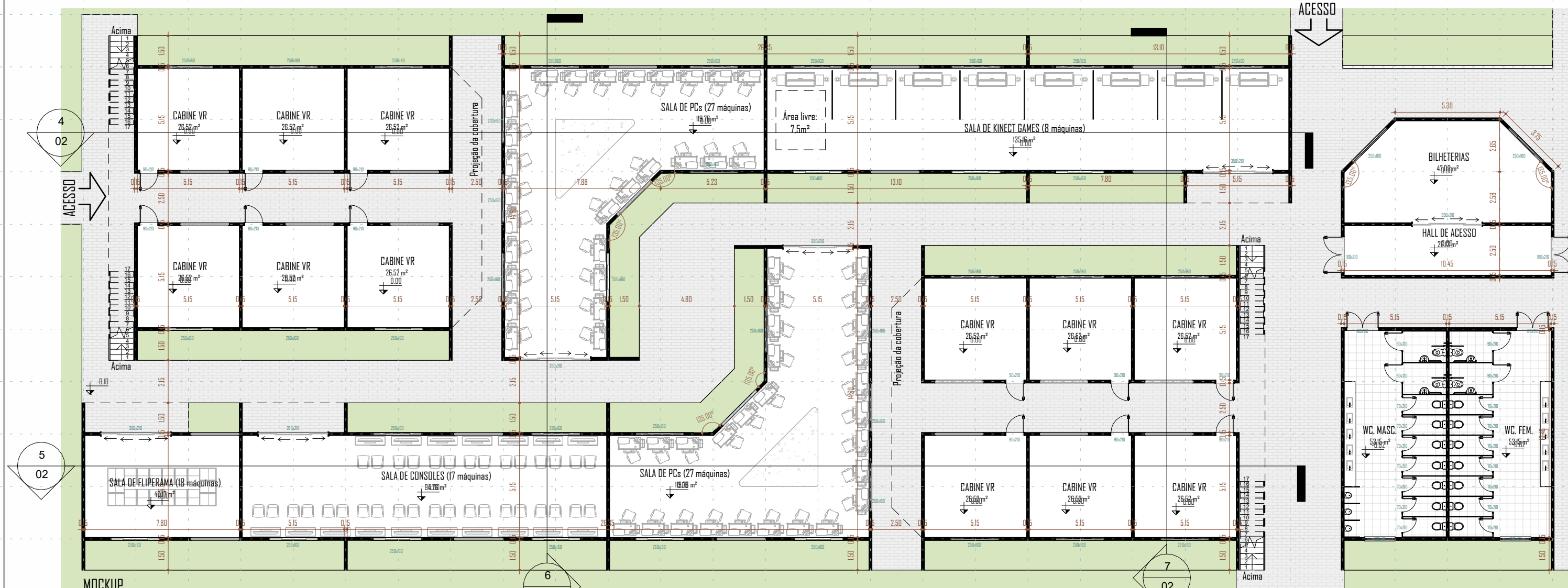
Estudos de entorno, perfil topográfico, implantação do resort, volumetrias e detalhe das áreas da piscina, xadrez humano e playground.

ESCALA:

Como indicado

DATA:

07/10/2024



8-BIT

Resort Eco-Gaming



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE:

Roniê Nogueira da Cruz

DOCENTE:

Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL:

R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.

ÍNDICES URBANÍSTICOS:

ÁREA CONSTRUÍDA:

TAXA DE OCUP.:

ÍNDICE DE APROV.:

ÁREA PROJETADA:

ÁREA PERMEÁVEL:

COORDENADAS:

6°07'51"S 38°12'38"W

6°08'04"S 38°12'30"W

6°08'11"S 38°12'42"W

6°07'57"S 38°12'48"W

PRANCHA:

02

107

ASSUNTOS:

Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados na comercial pública.

ESCALA:

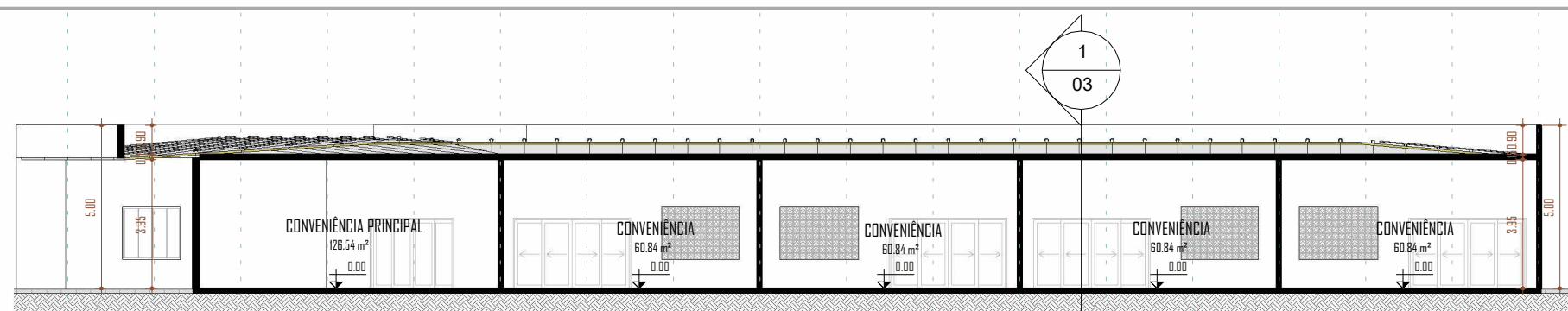
Como indicado

DATA:

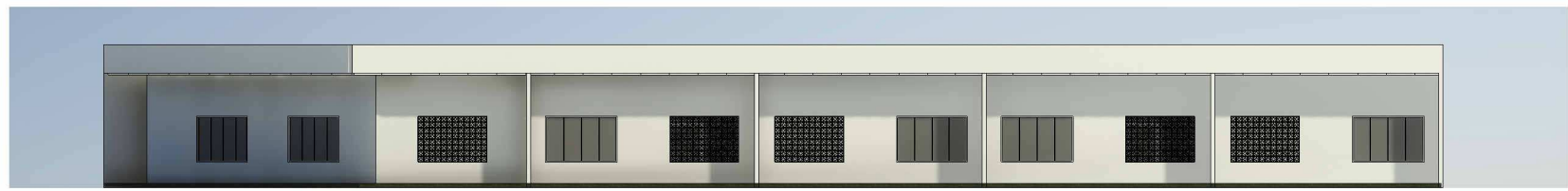
07/10/2024



1 Corte A - Conveniências
1:200



2 Corte B - Conveniências
1:200



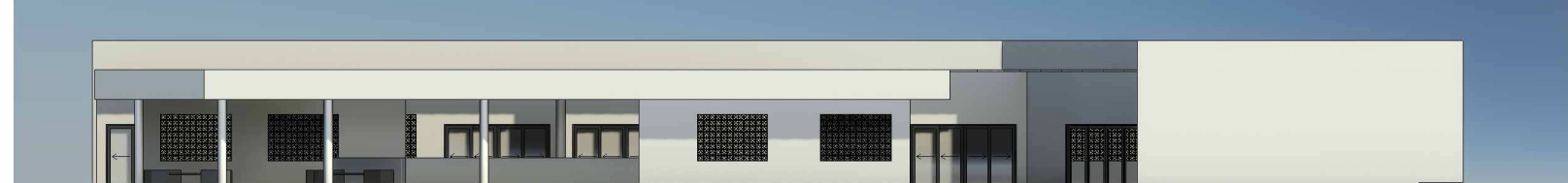
3 Fachada Nordeste - Conveniências
1:250



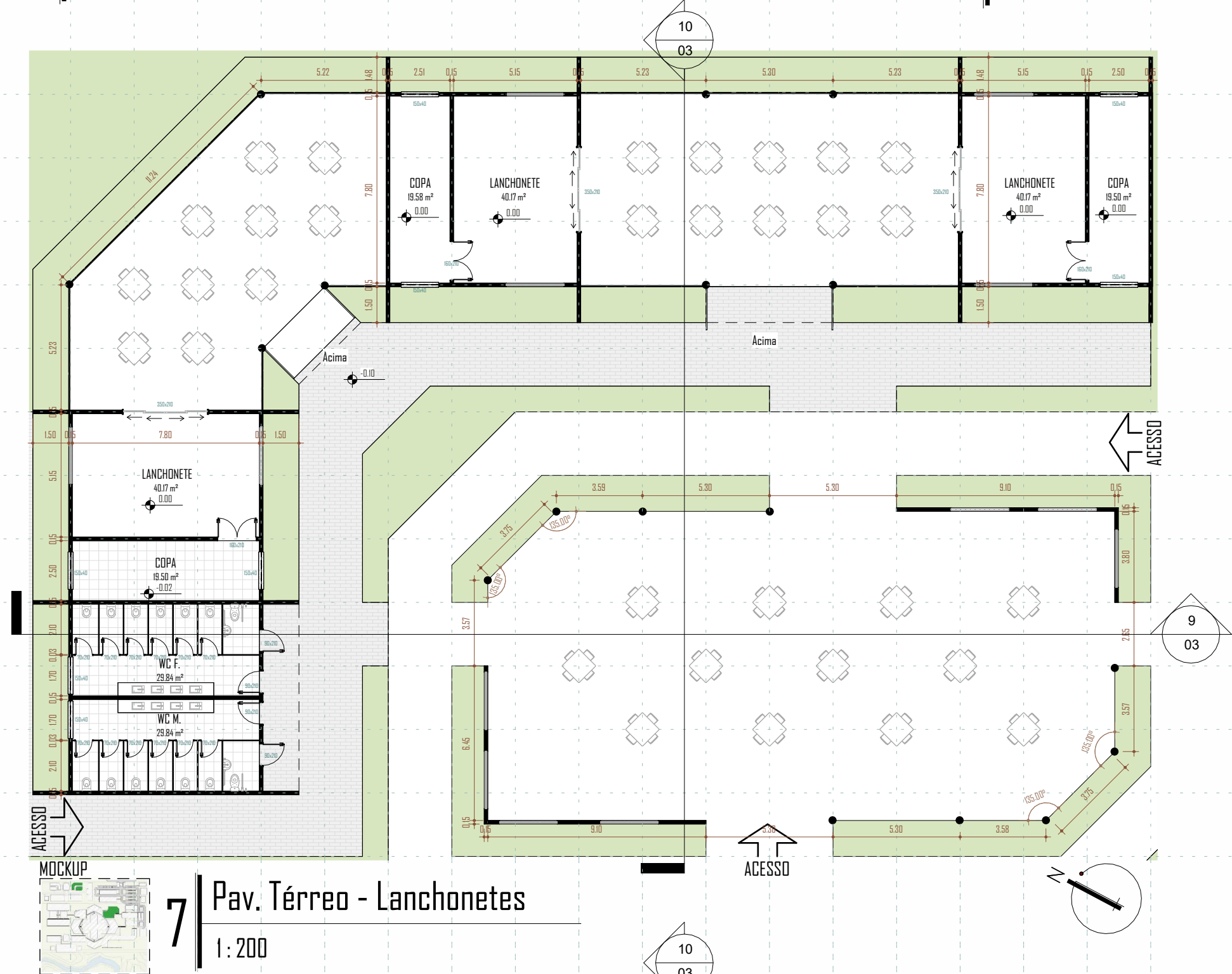
4 Fachada Noroeste - Conveniências
1:250



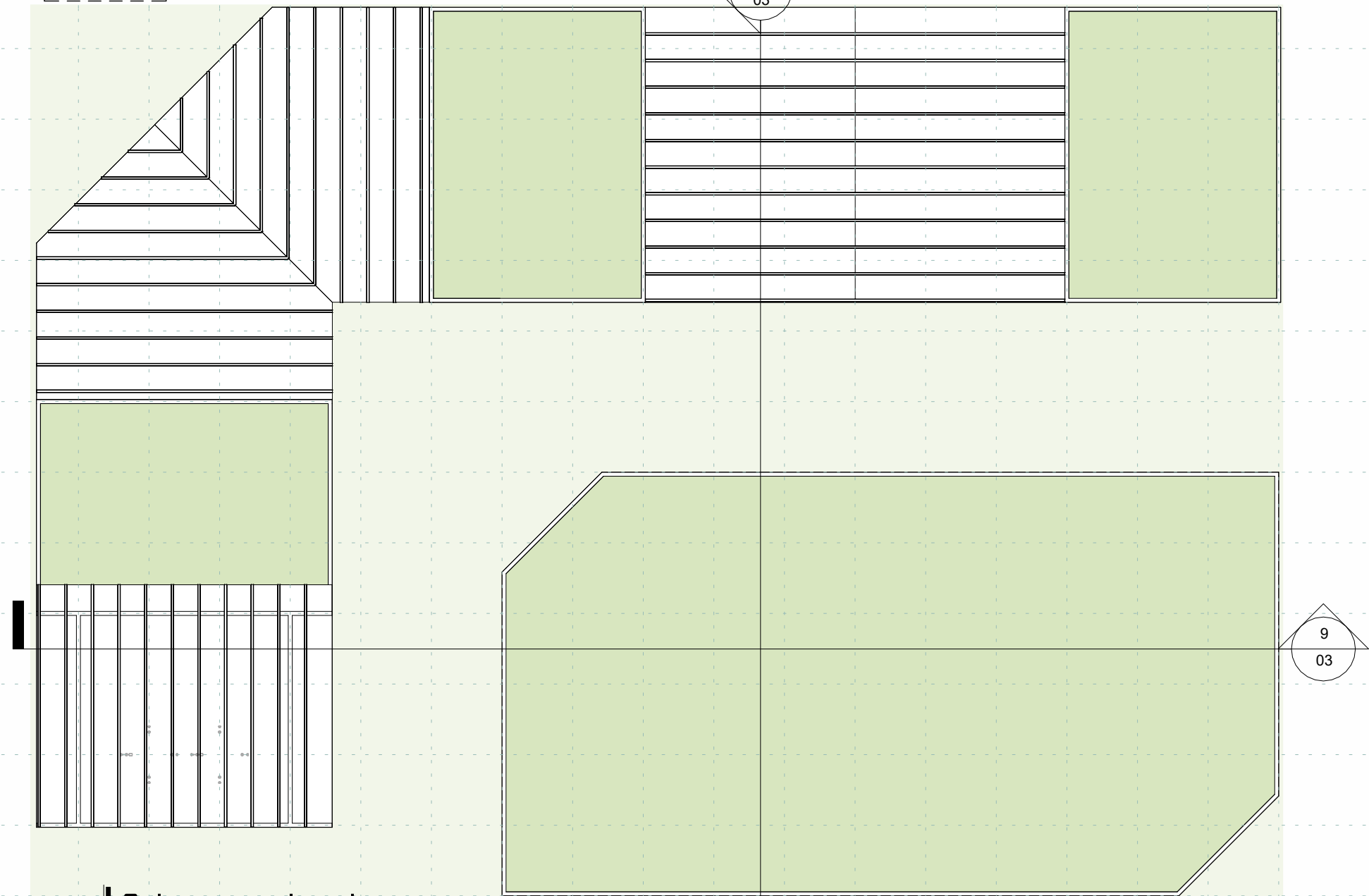
5 Fachada Sudeste - Conveniências
1:250



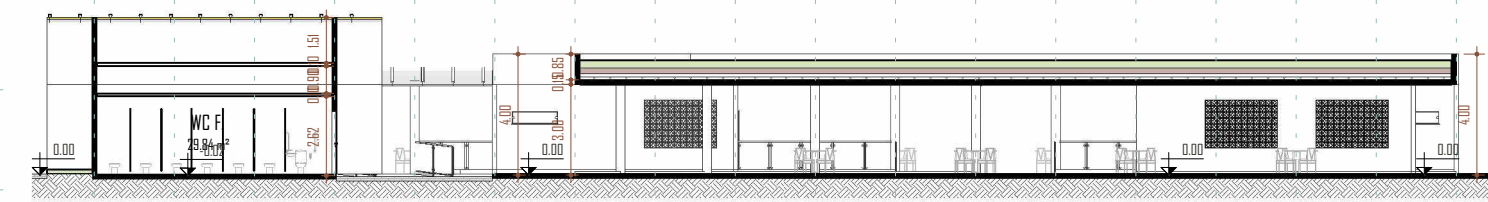
6 Fachada Sudoeste - Conveniências
1:250



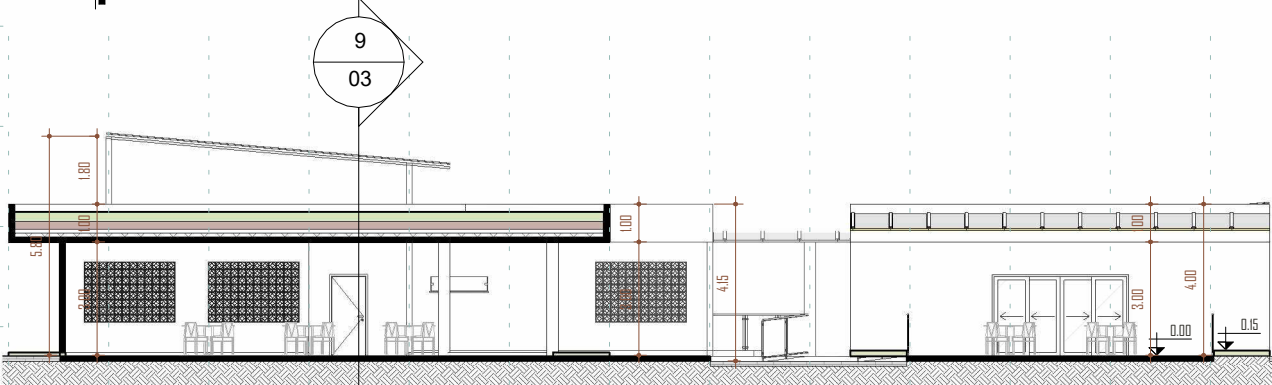
7 Pav. Térreo - Lanchonetes
1:200



8 Cobertura - Lanchonetes
1:200



9 Corte A - Lanchonetes
1:250



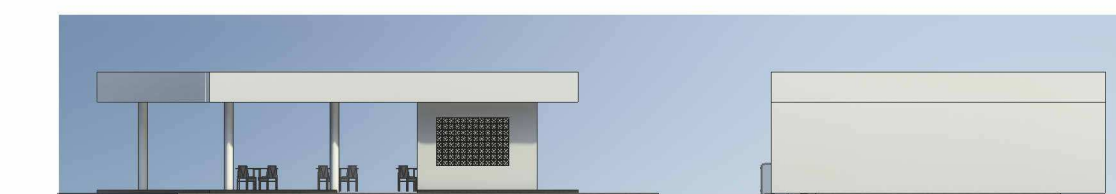
10 Corte B - Lanchonetes
1:200



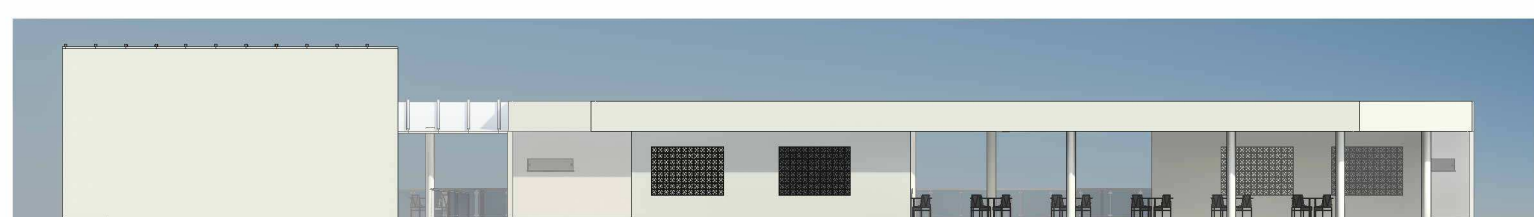
11 Fachada Nordeste - Lanchonetes
1:250



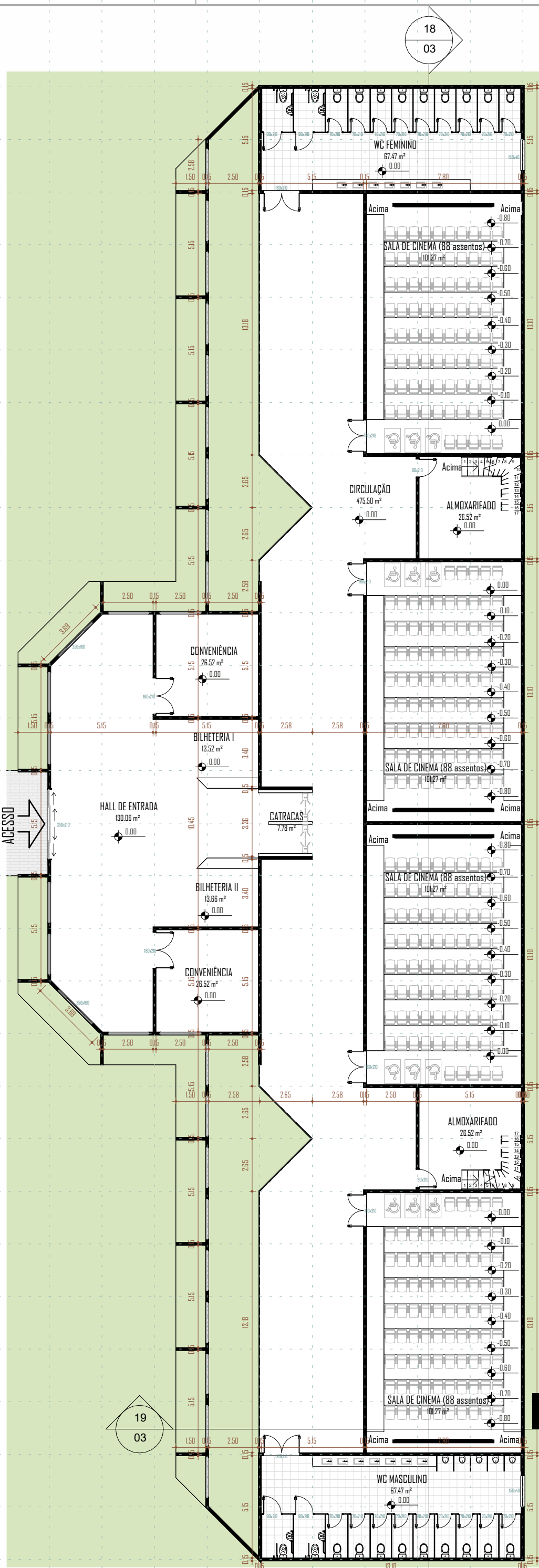
12 Fachada Noroeste - Lanchonetes
1:250



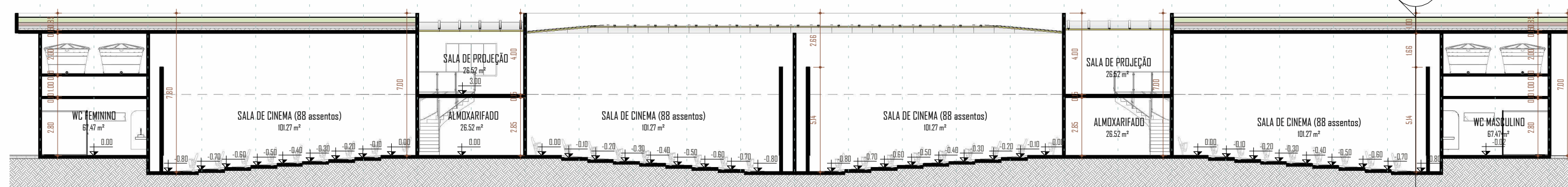
13 Fachada Sudeste - Lanchonetes
1:250



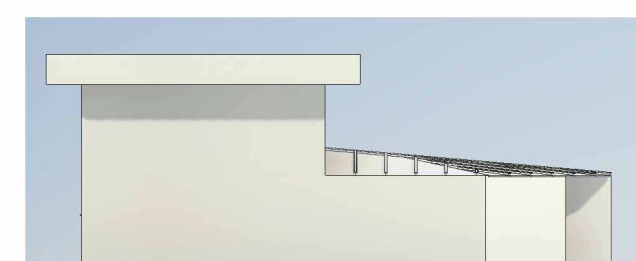
14 Fachada Sudoeste - Lanchonetes
1:250



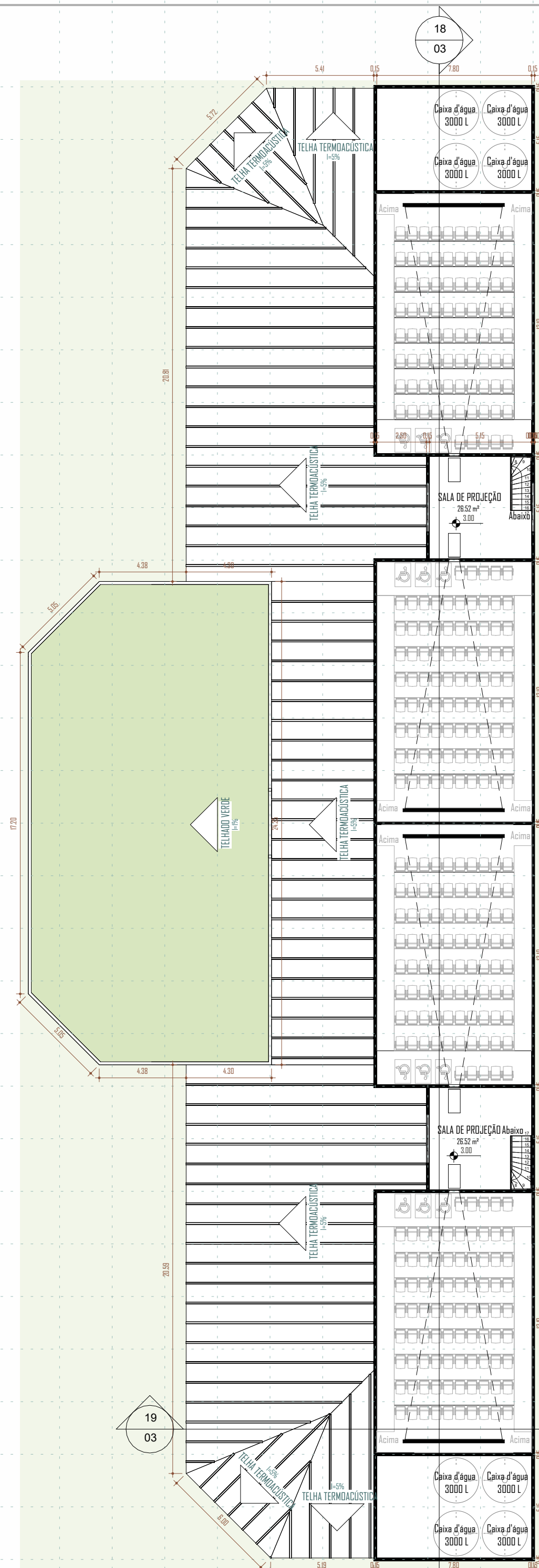
15 Pav. Térreo - Cinema
1:200



18 Corte A - Cinema
1:200



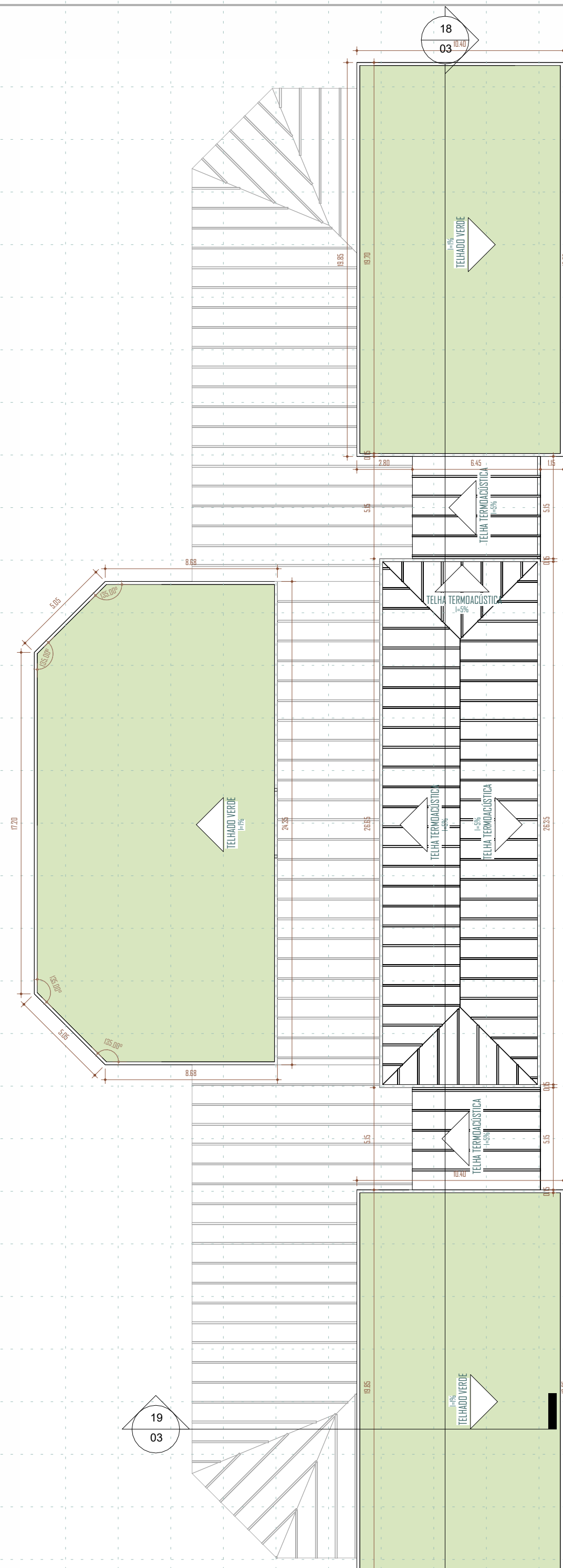
20 Fachada Nordeste - Cinema
1:250



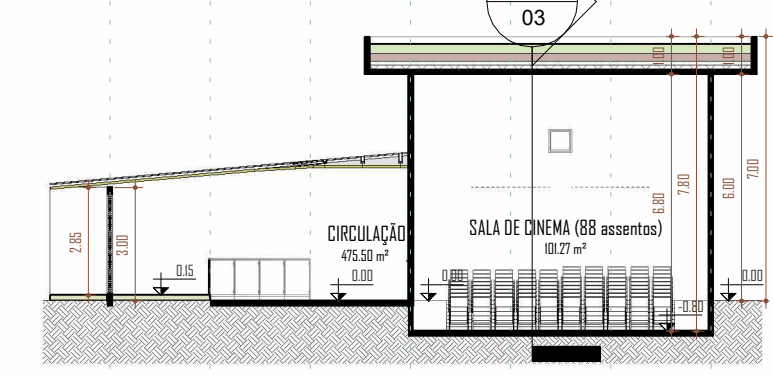
16 Pav. I - Cinema
1:200



21 Fachada Noroeste - Cinema
1:250



17 Cobertura - Cinema
1:200



19 Corte B - Cinema
1:200

8-BIT Resort Eco-Gaming

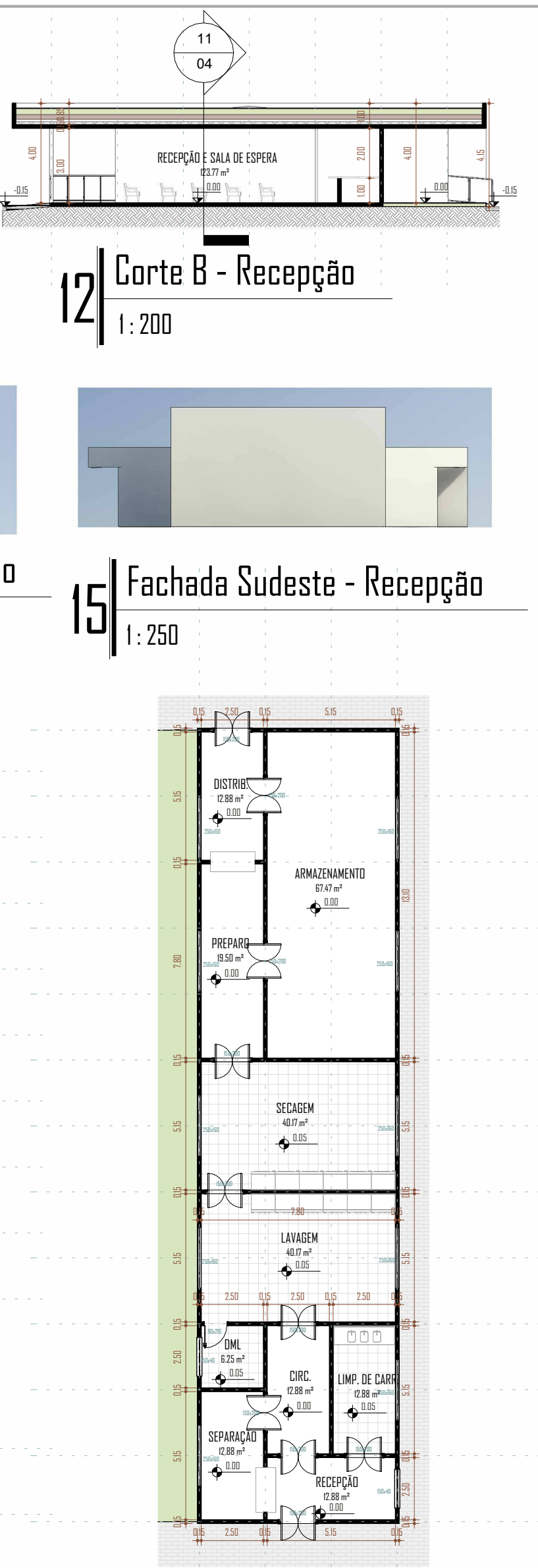
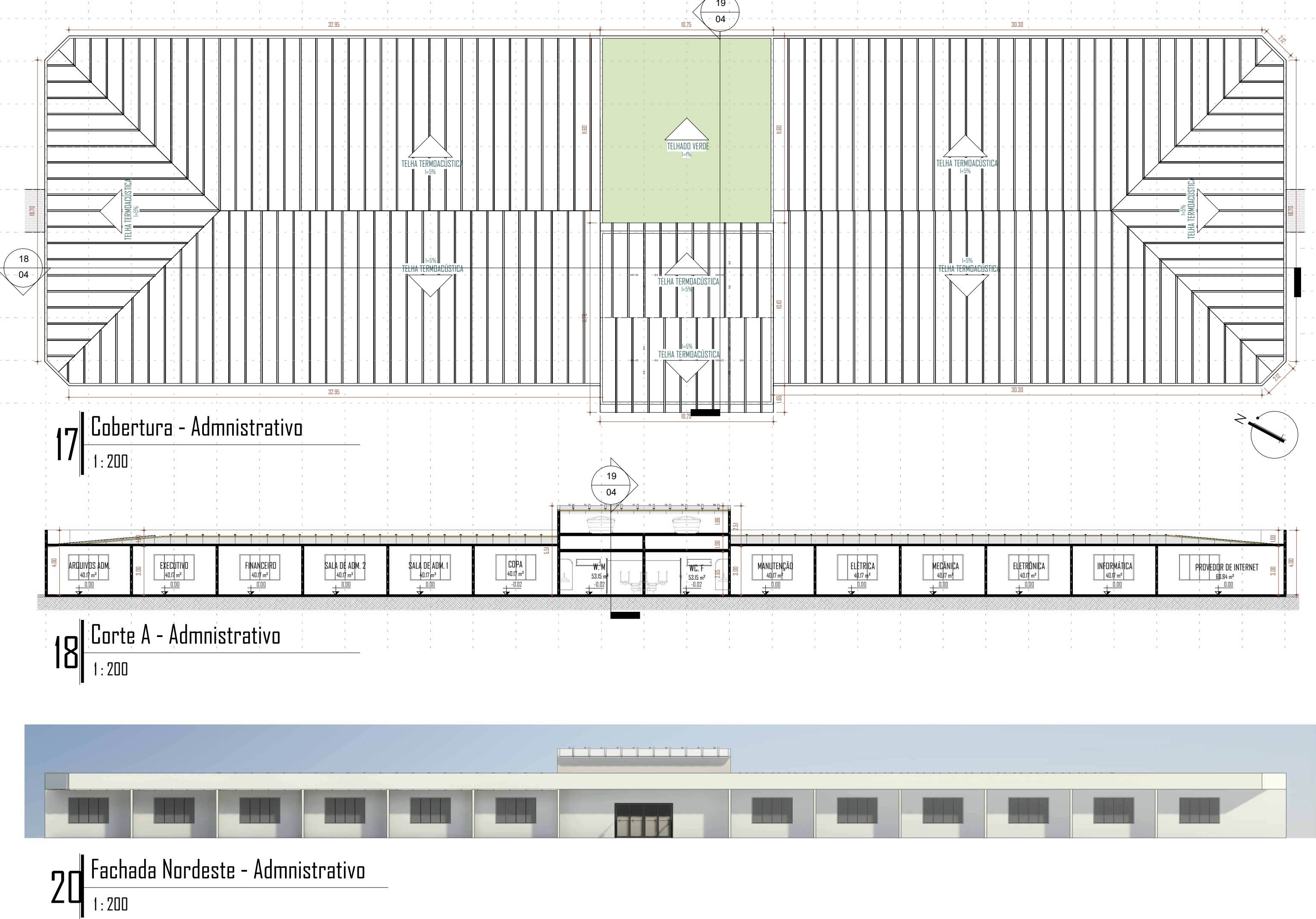
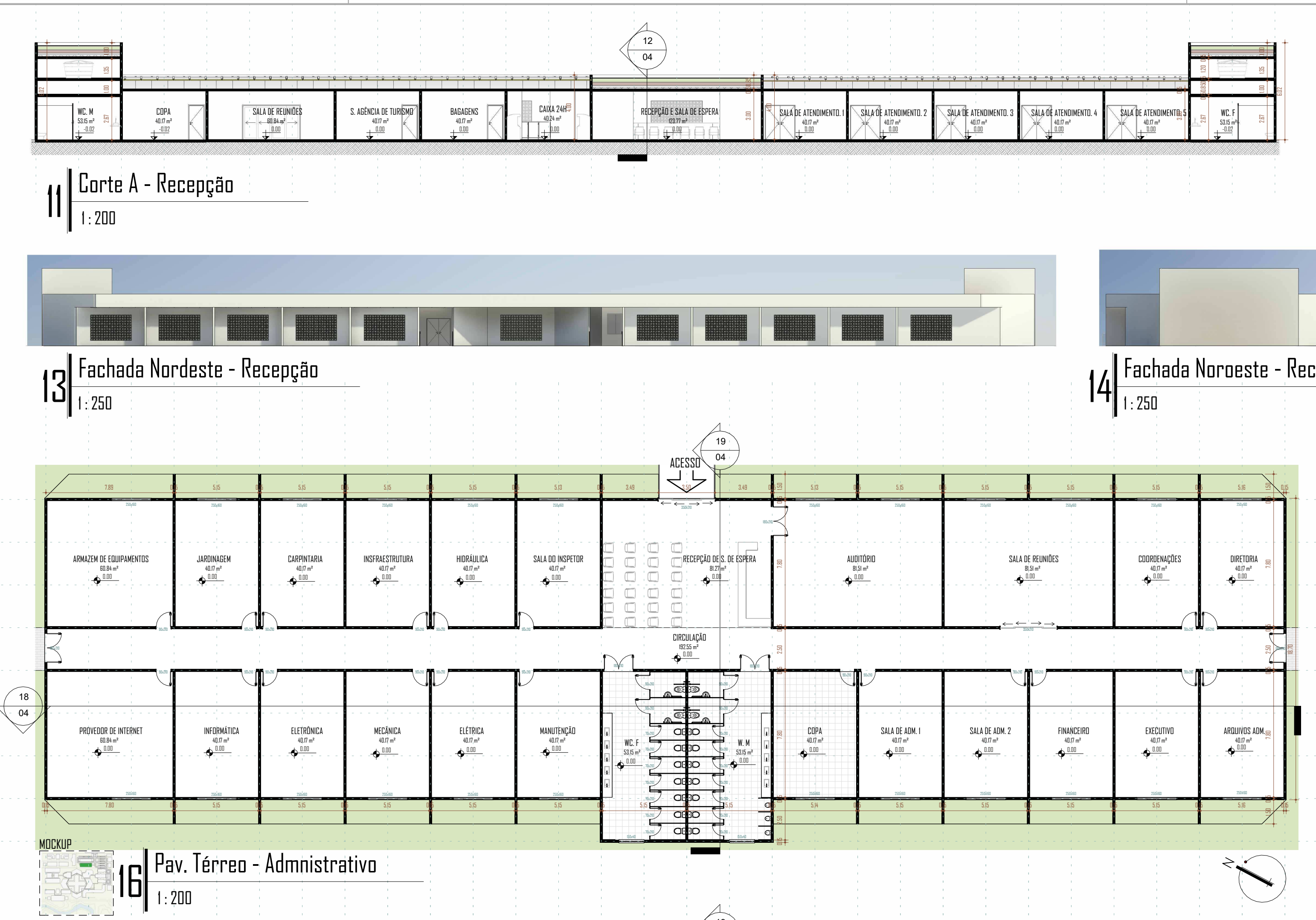
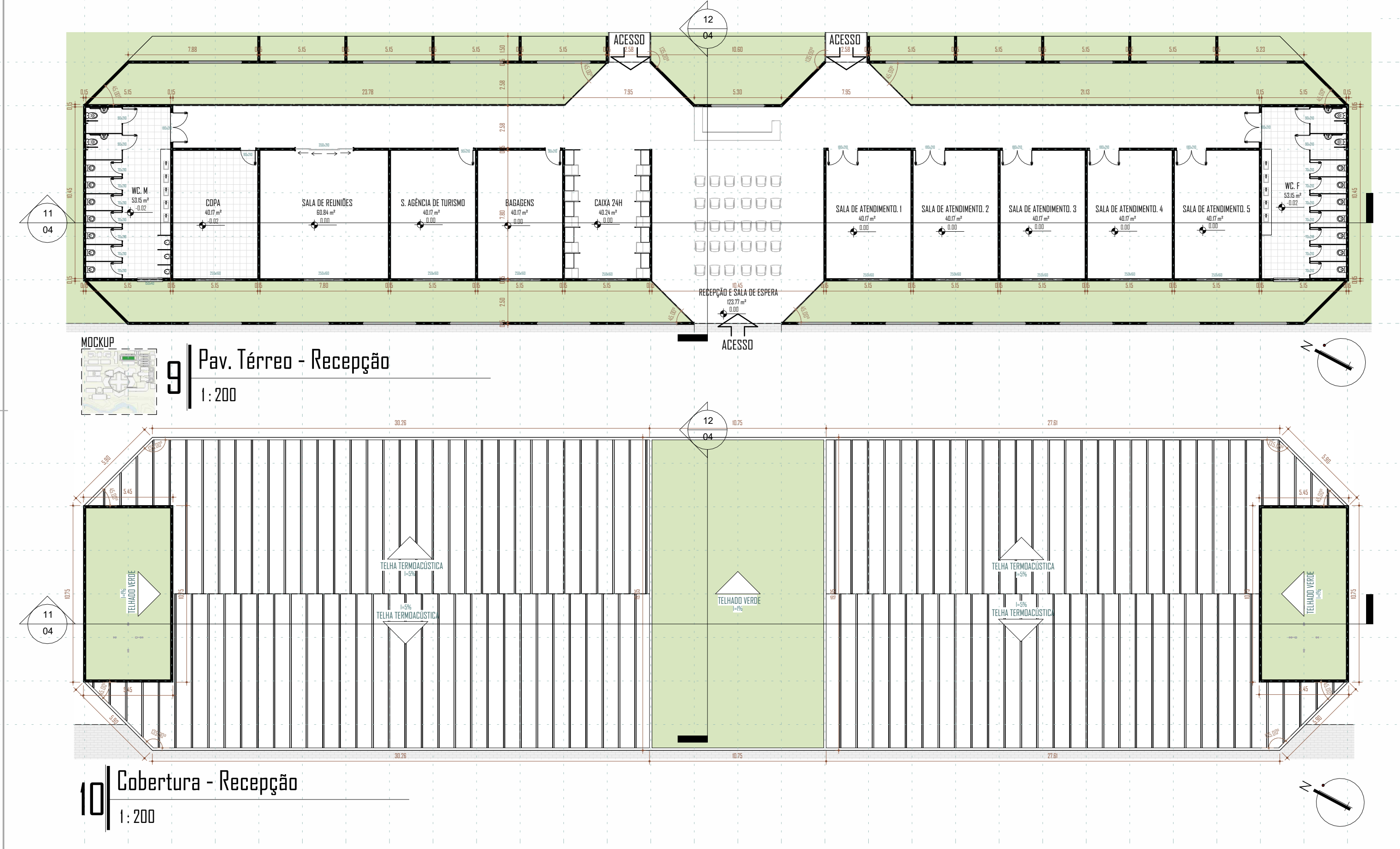
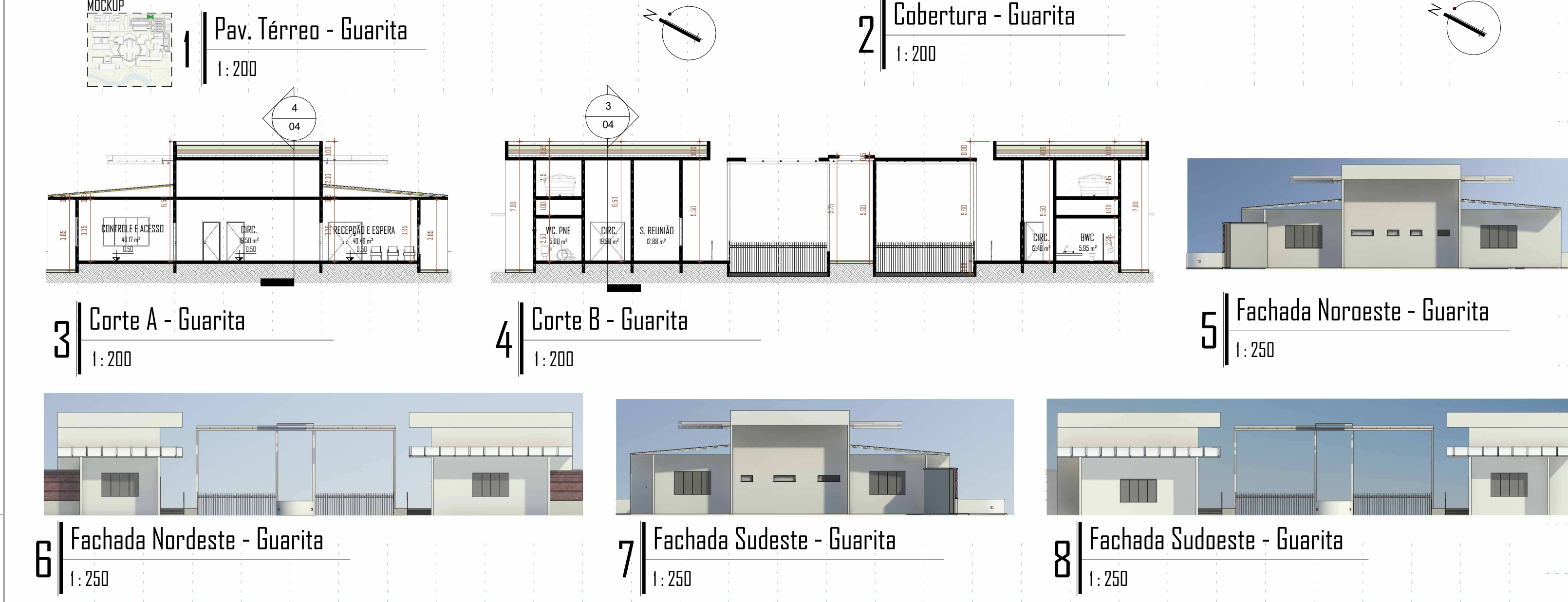
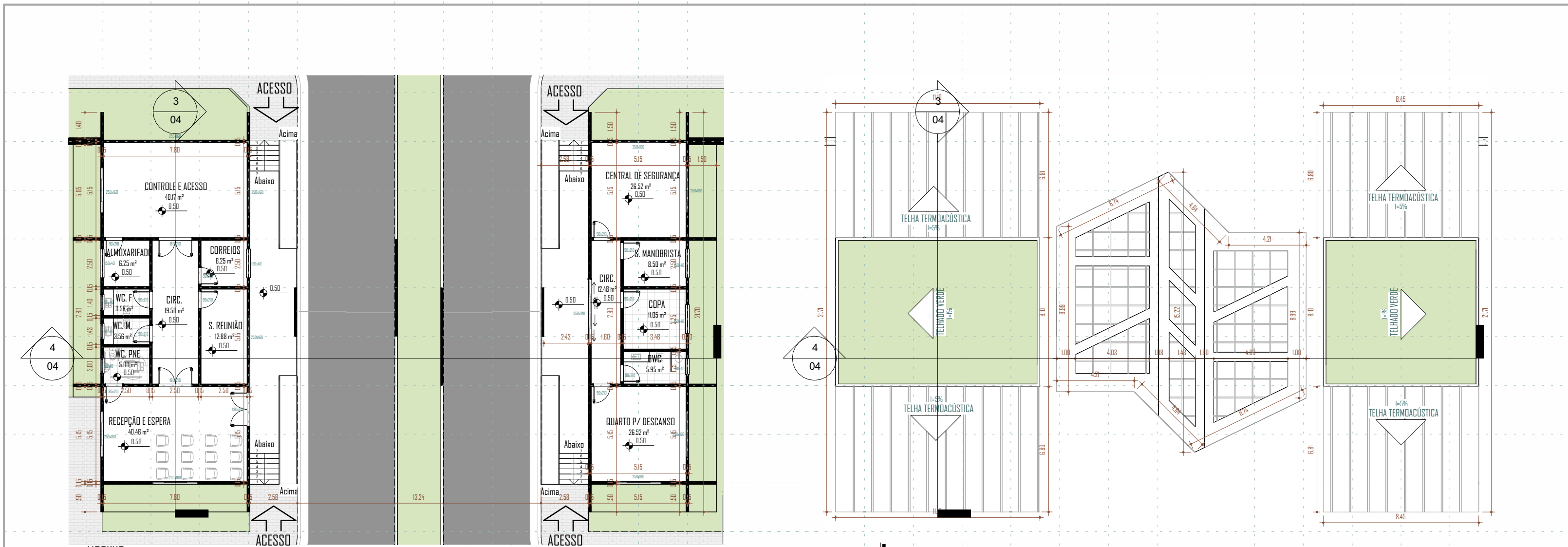
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE: Roniê Nogueira da Cruz
DOCENTE: Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL: R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.
ÍNDICES URBANÍSTICOS: ÁREA CONSTRUÍDA: 6'07'51"S 38'12'38"W
TAXA DE OCUP.: 6'08'04"S 38'12'30"W
ÁREA TOTAL: 200.000 m²
ÍNDICE DE APROV.: 6'08'11"S 38'12'42"W
ÁREA PERMEÁVEL: 6'07'57"S 38'12'48"W

PRANCHA: 03/07
ASSUNTOS: Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados na comercial pública.
ESCALA: Como indicado
DATA: 07/10/2024



8-BIT

Resort Eco-Gaming

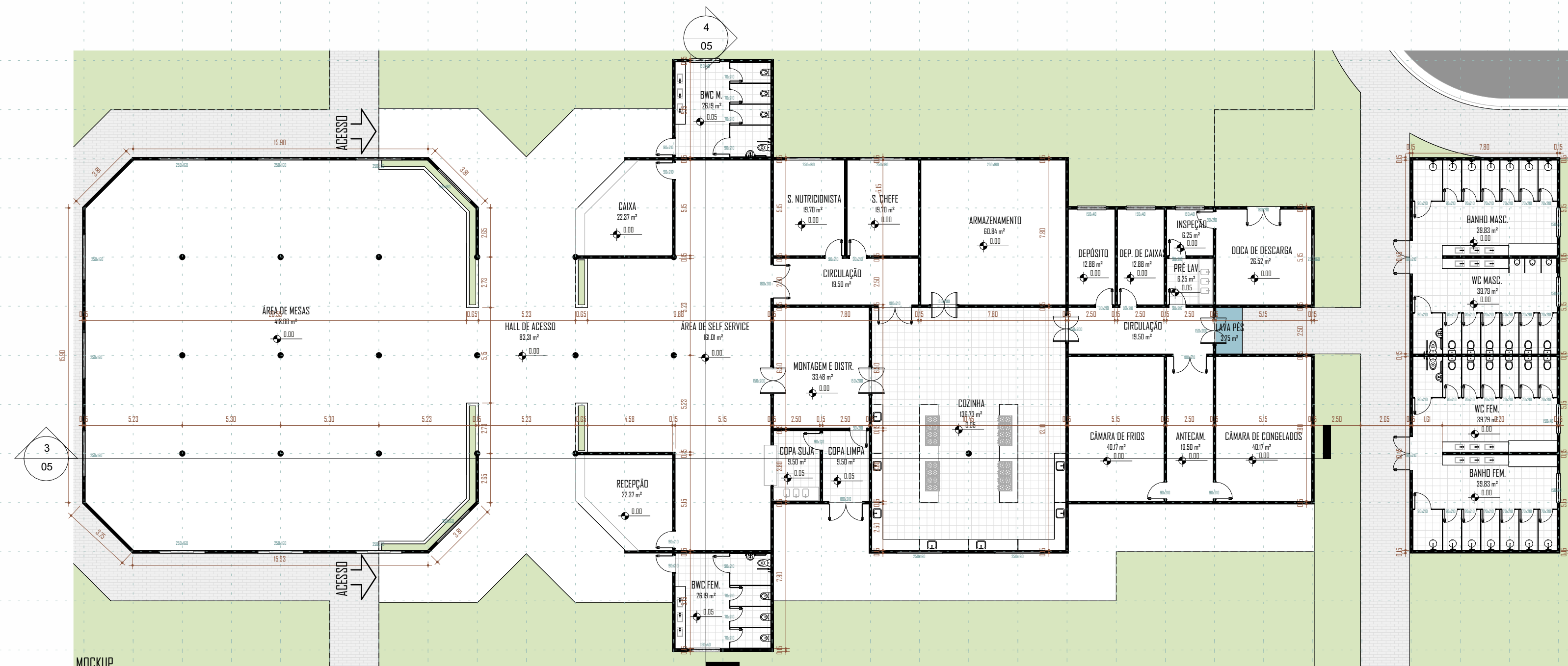
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE: Roniê Nogueira da Cruz
DOCENTE: Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

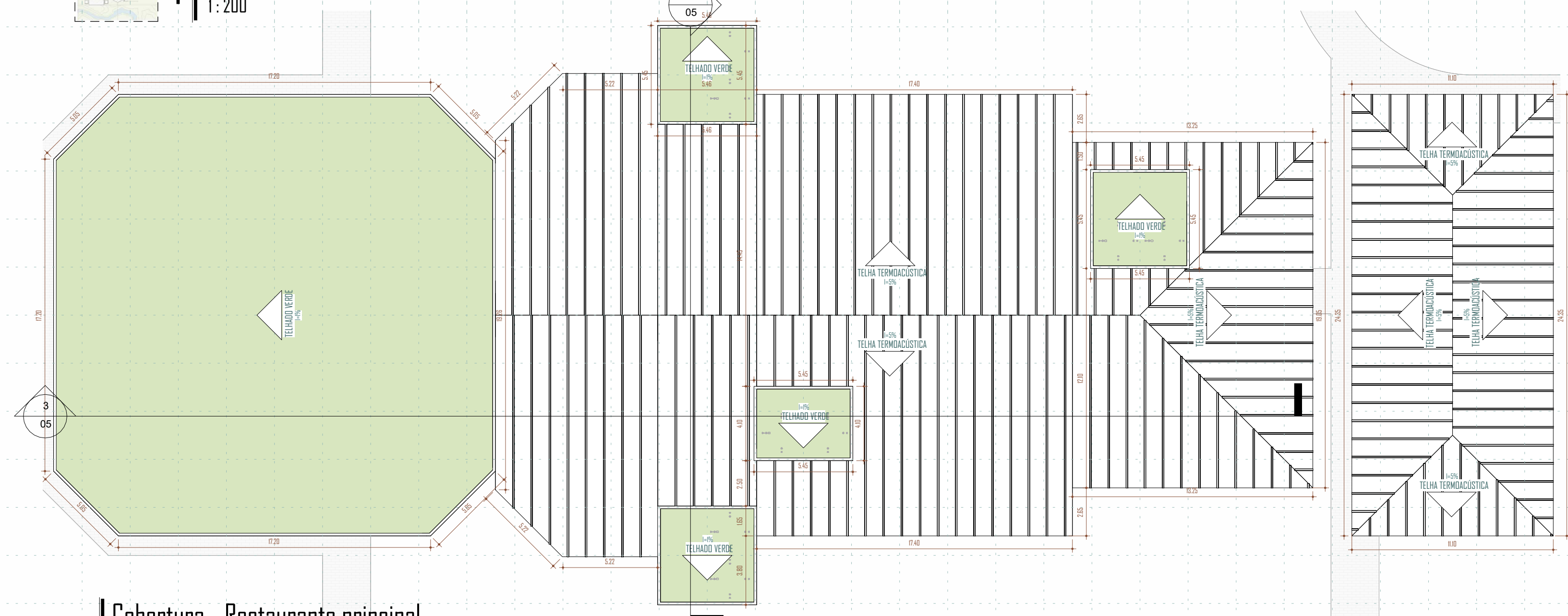
LOCAL: R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.
ÍNDICES URBANÍSTICOS: ÁREA CONSTRUÍDA: 6'07'51"S 38°12'38"W
TAXA DE OCUP.: 6'08'04"S 38°12'30"W
ÍNDICE DE APROV.: 6'08'11"S 38°12'42"W
ÁREA PROJETADA: 6'07'57"S 38°12'48"W

PRANCHA: 04/07
ASSUNTOS: Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados no setor logístico e serviços.
ESCALA: Como indicado
DATA: 07/10/2024



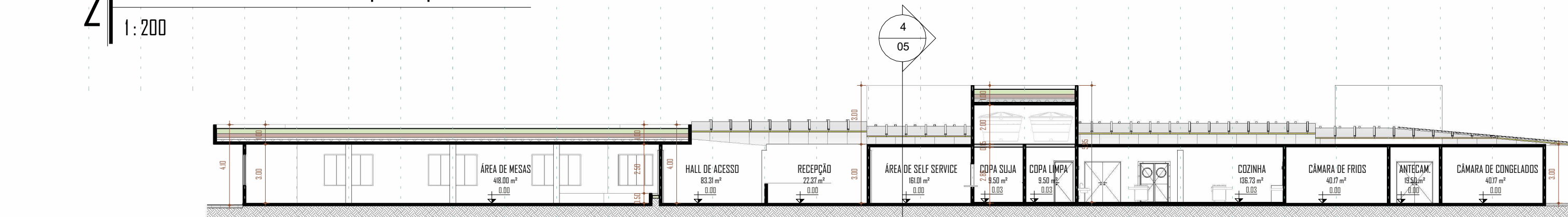
1 Pav. Térreo - Restaurante principal

1:200



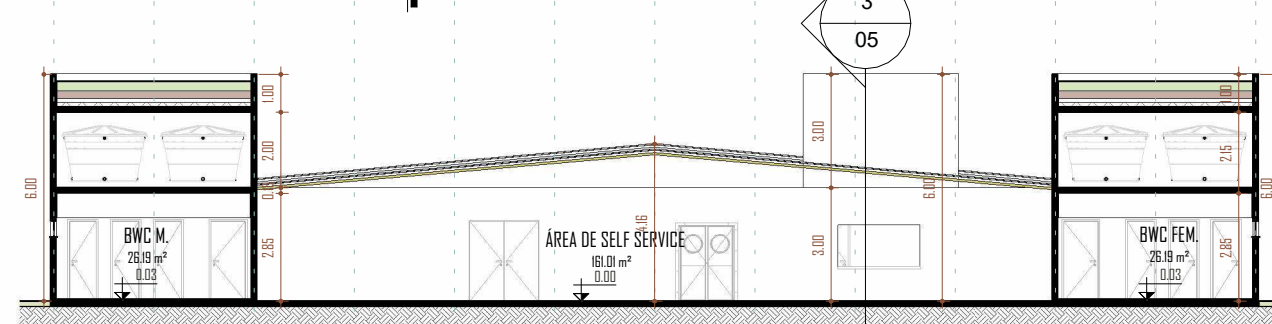
2 Cobertura - Restaurante principal

1:200



3 Corte A - Restaurante principal

1:200



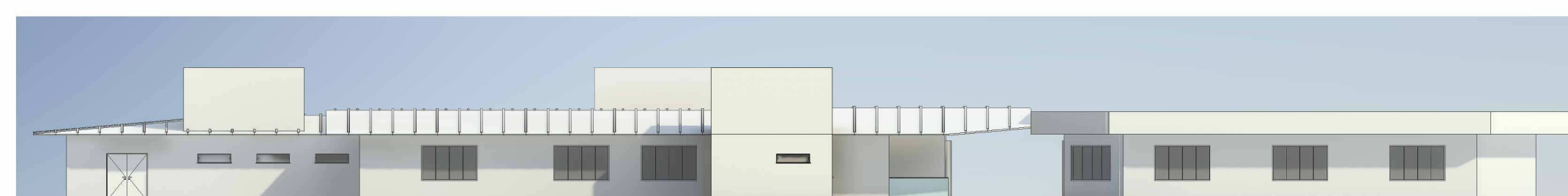
4 Corte B - Restaurante principal

1:250



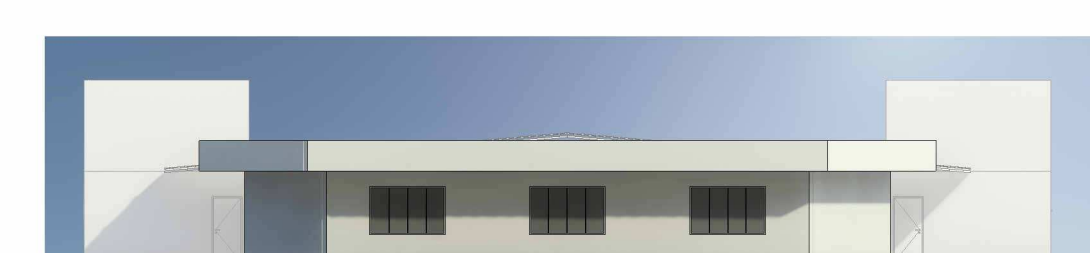
6 Fachada Sudoeste - Restaurante principal

1:250



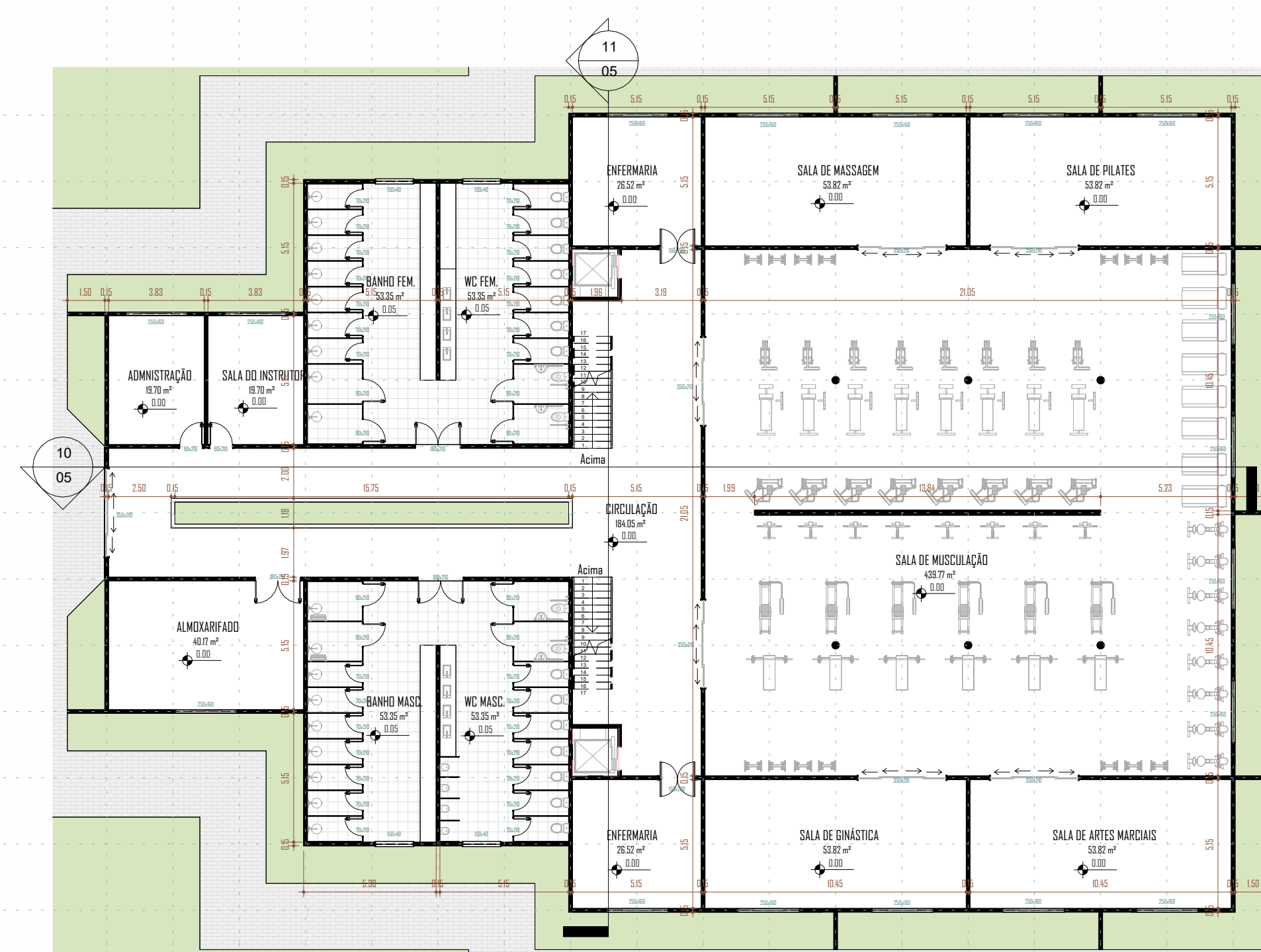
5 Fachada Nordeste - Restaurante principal

1:250



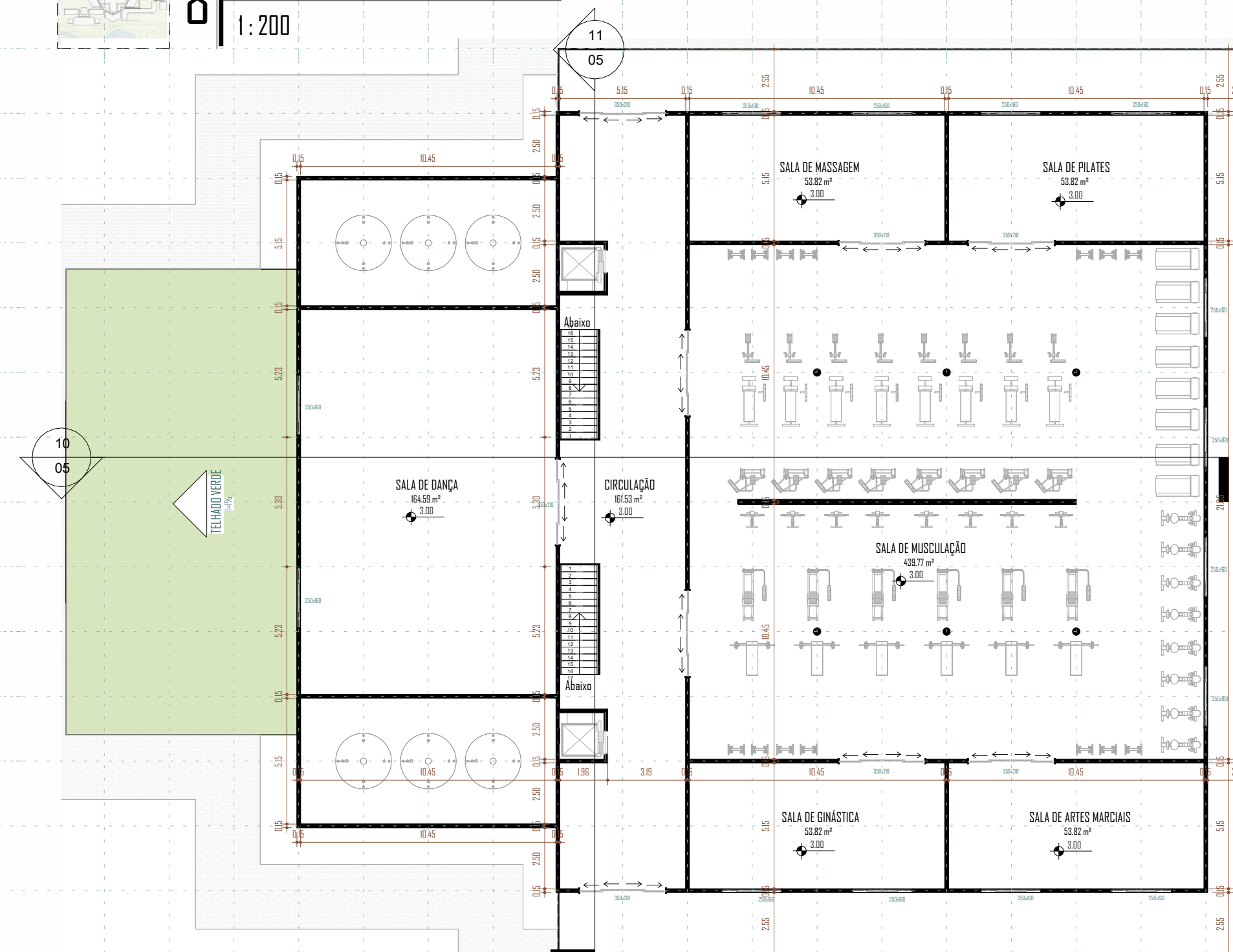
7 Fachada Noroeste - Restaurante principal

1:250



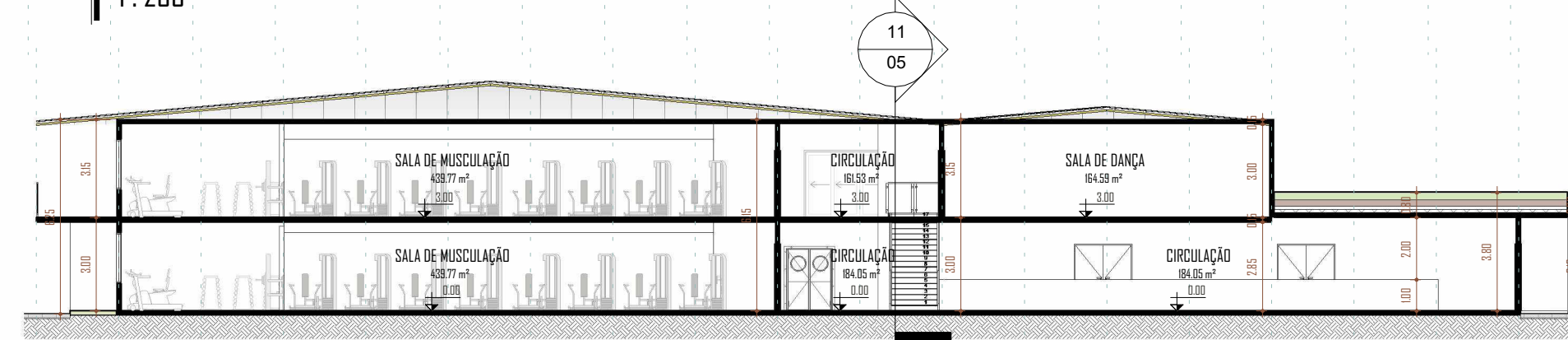
8 Pav. Térreo - Academia

1:200



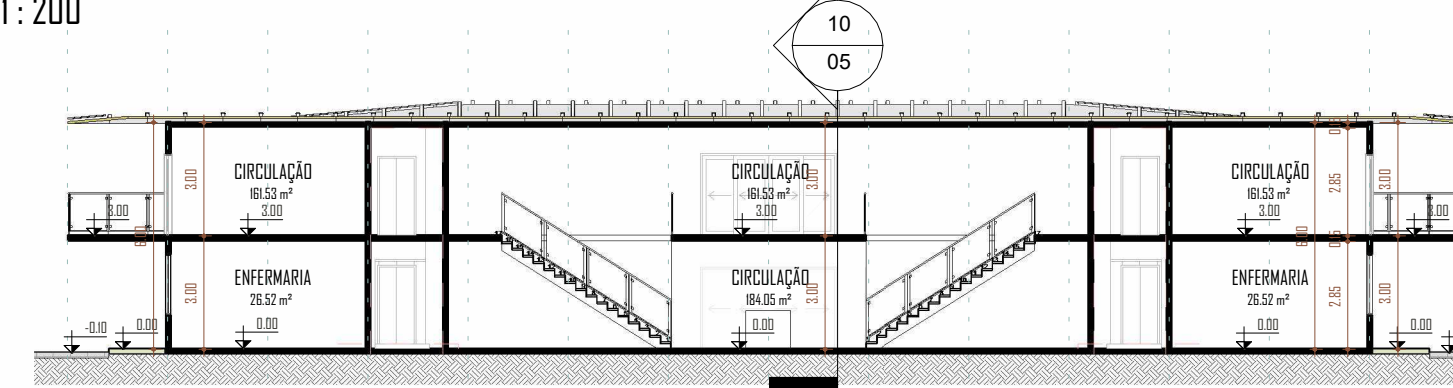
9 Pav. I - Academia

1:200



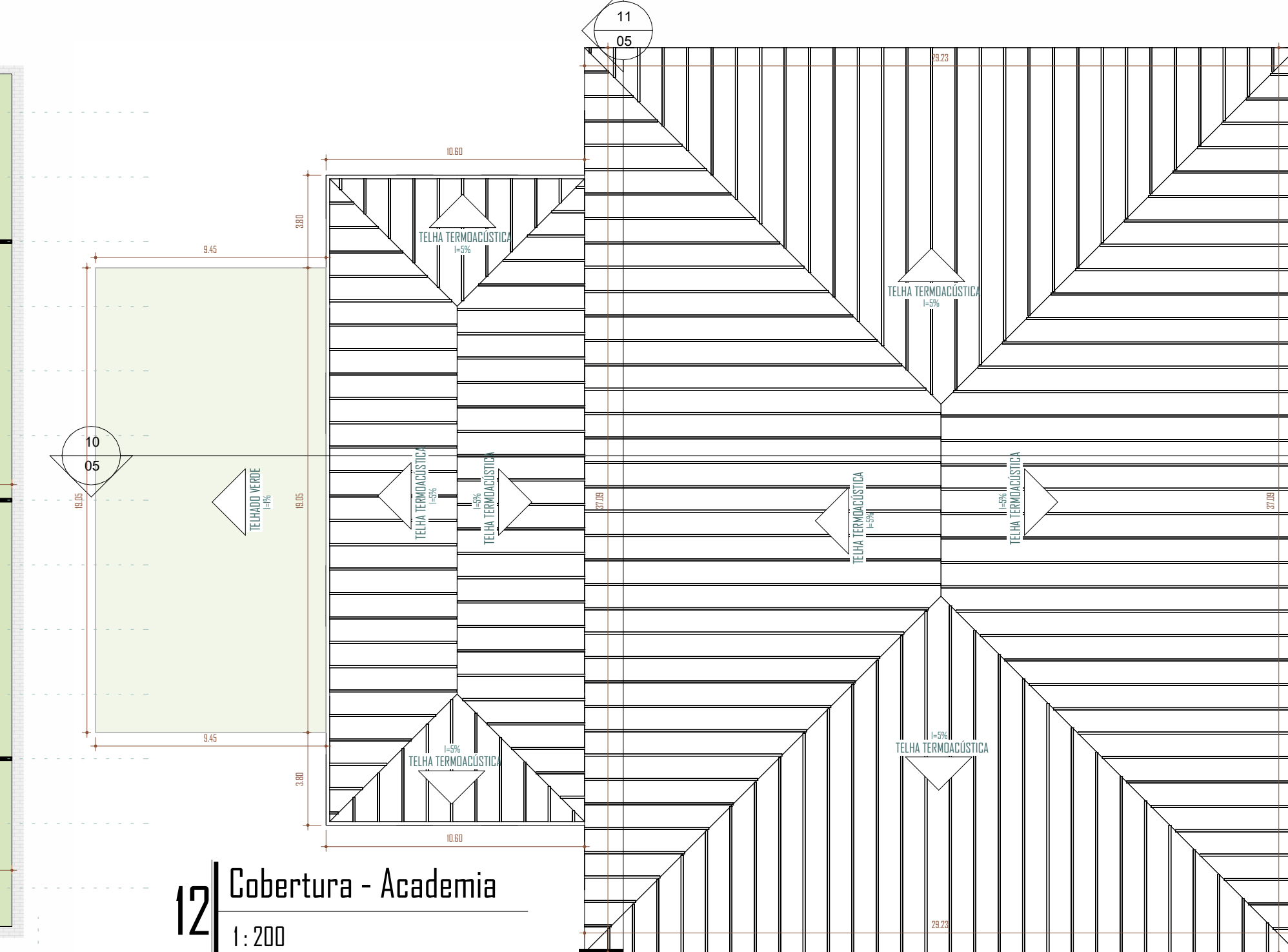
10 Corte A - Academia

1:200



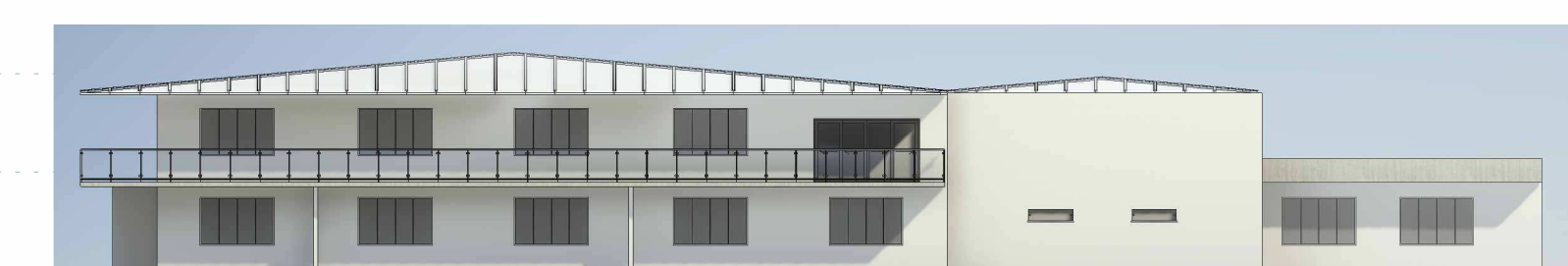
11 Corte B - Academia

1:200



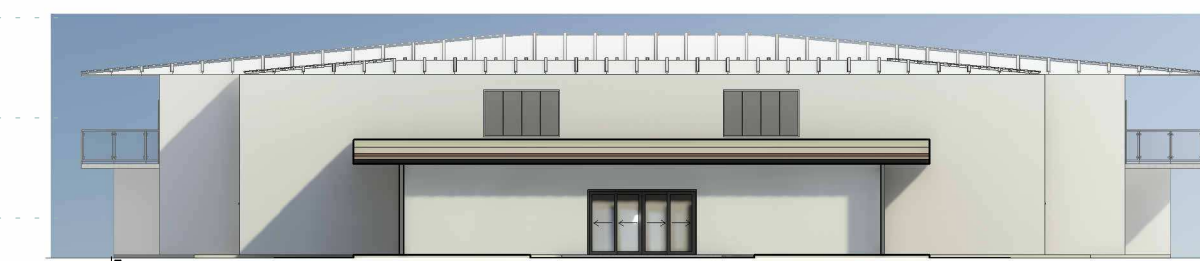
12 Cobertura - Academia

1:200



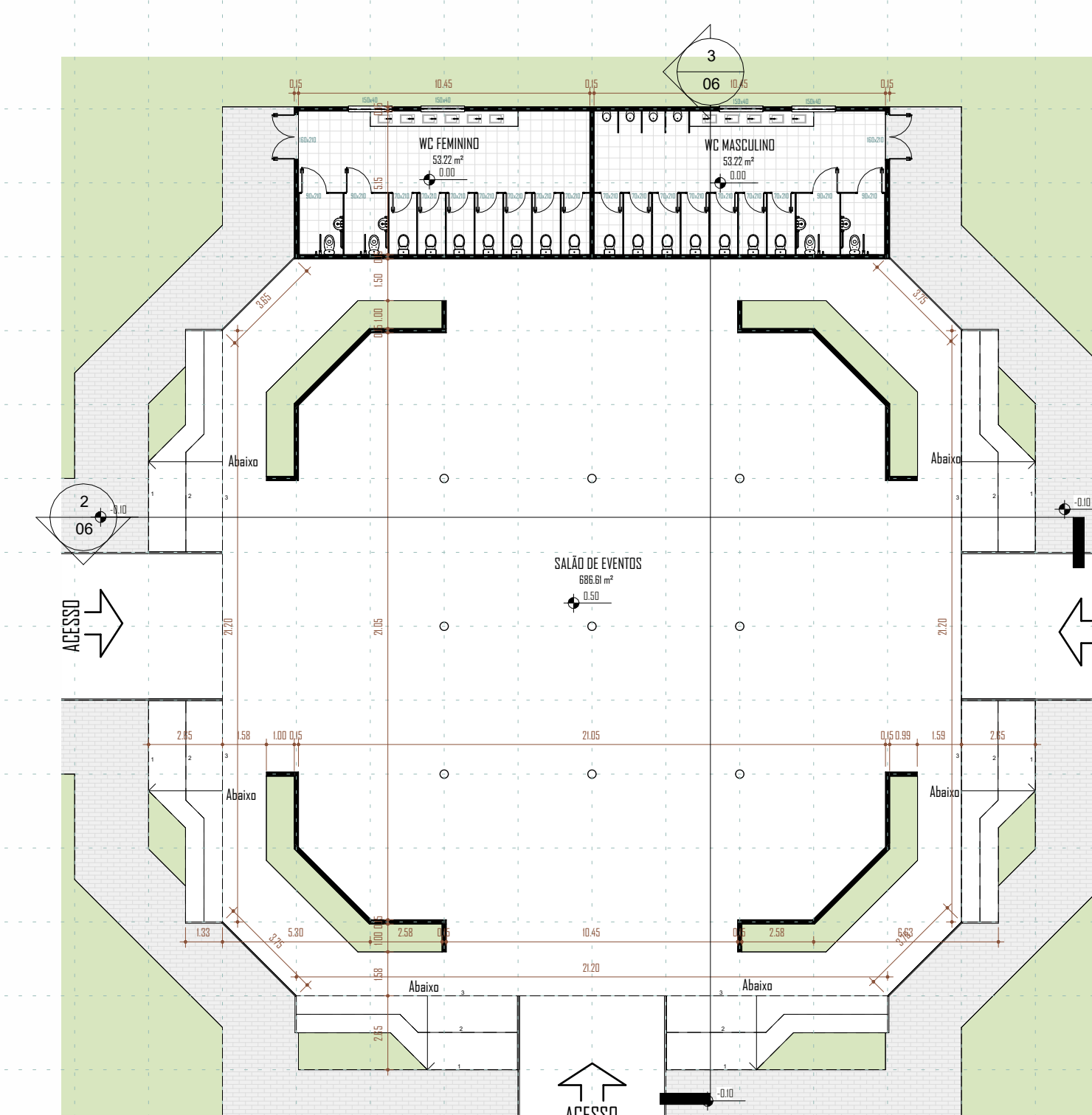
13 Fachada Nordeste - Academia

1:250



14 Fachada Noroeste - Academia

1:250



15 Pav. Térreo - Arena Competitiva

1:200

8-BIT

Resort Eco-Gaming



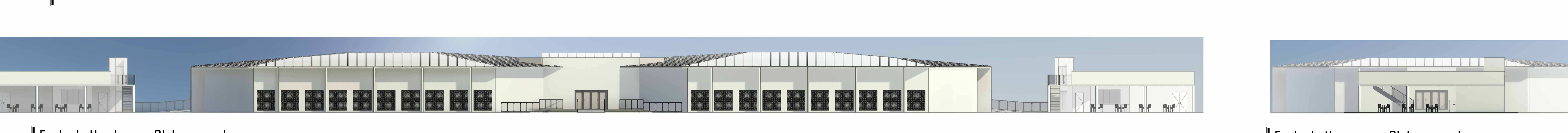
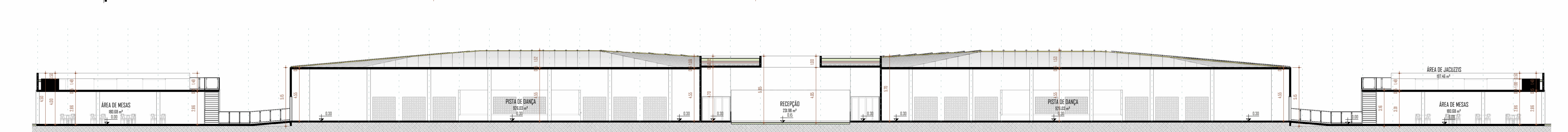
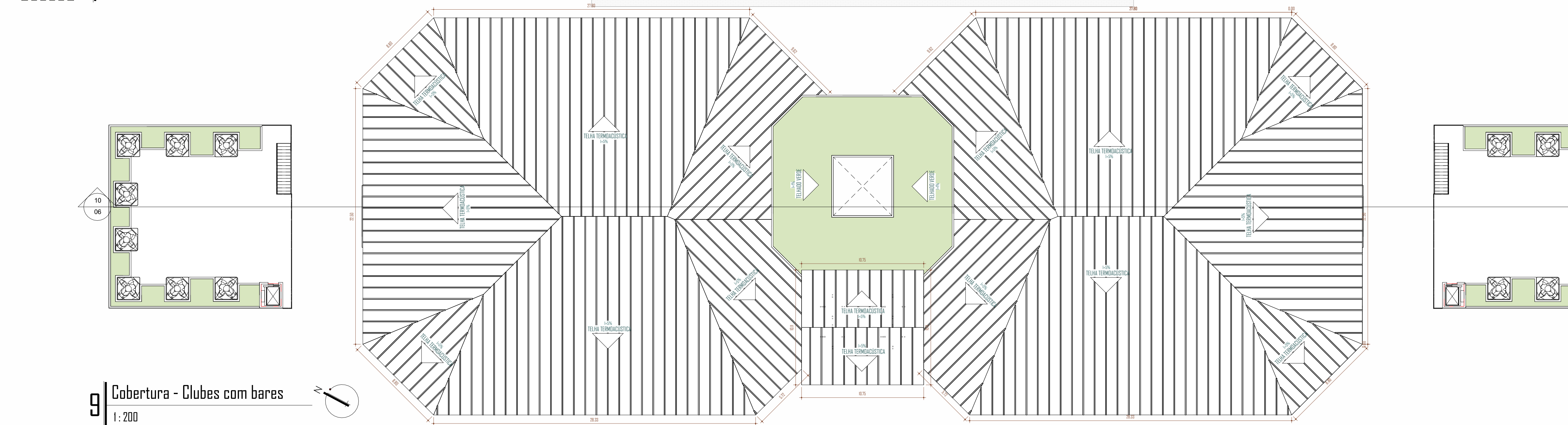
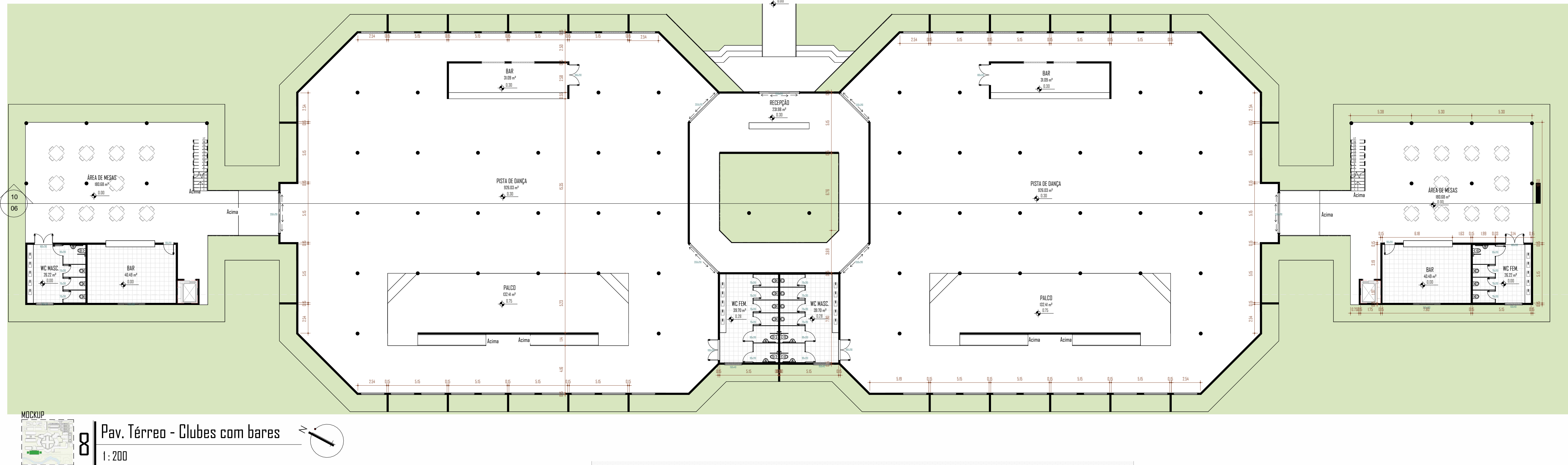
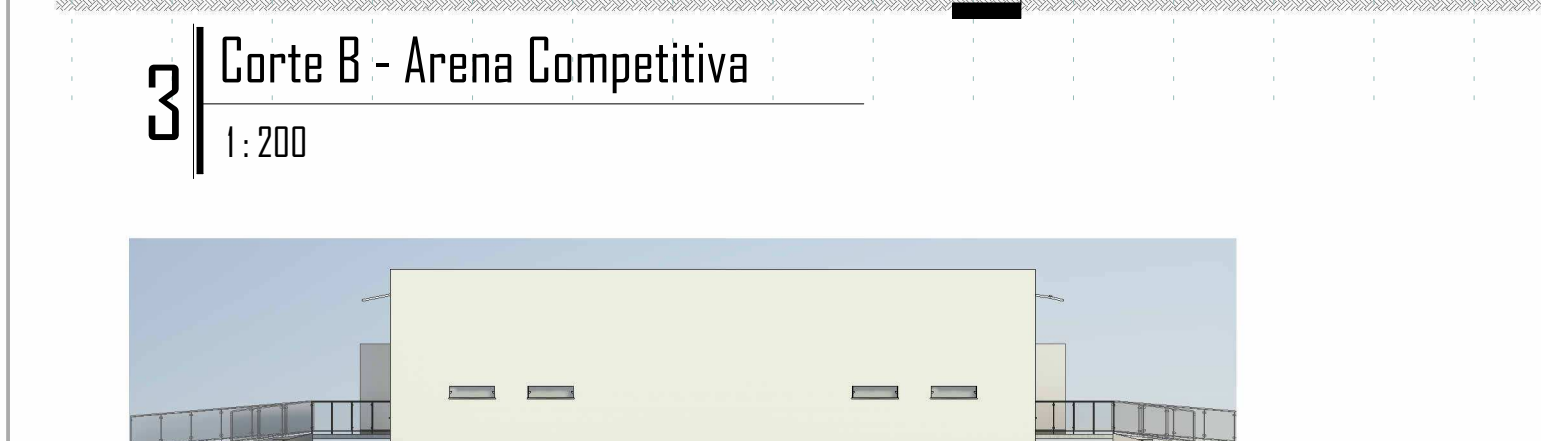
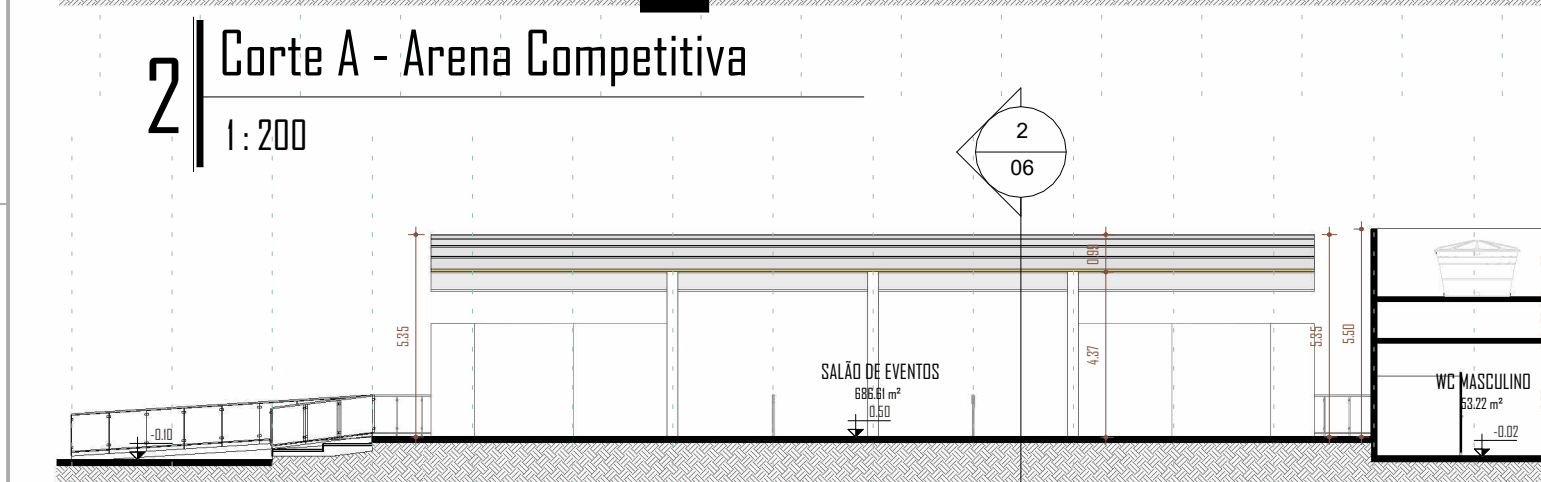
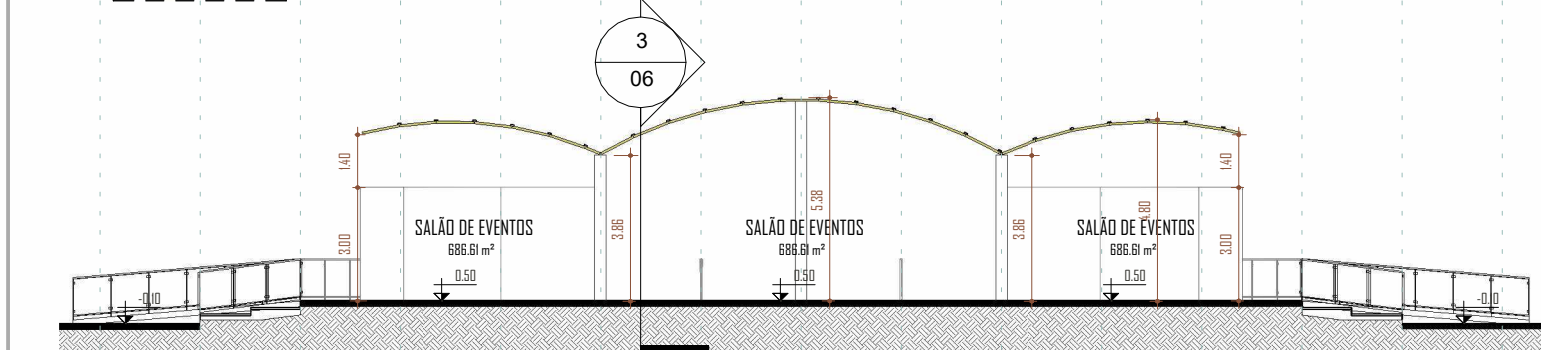
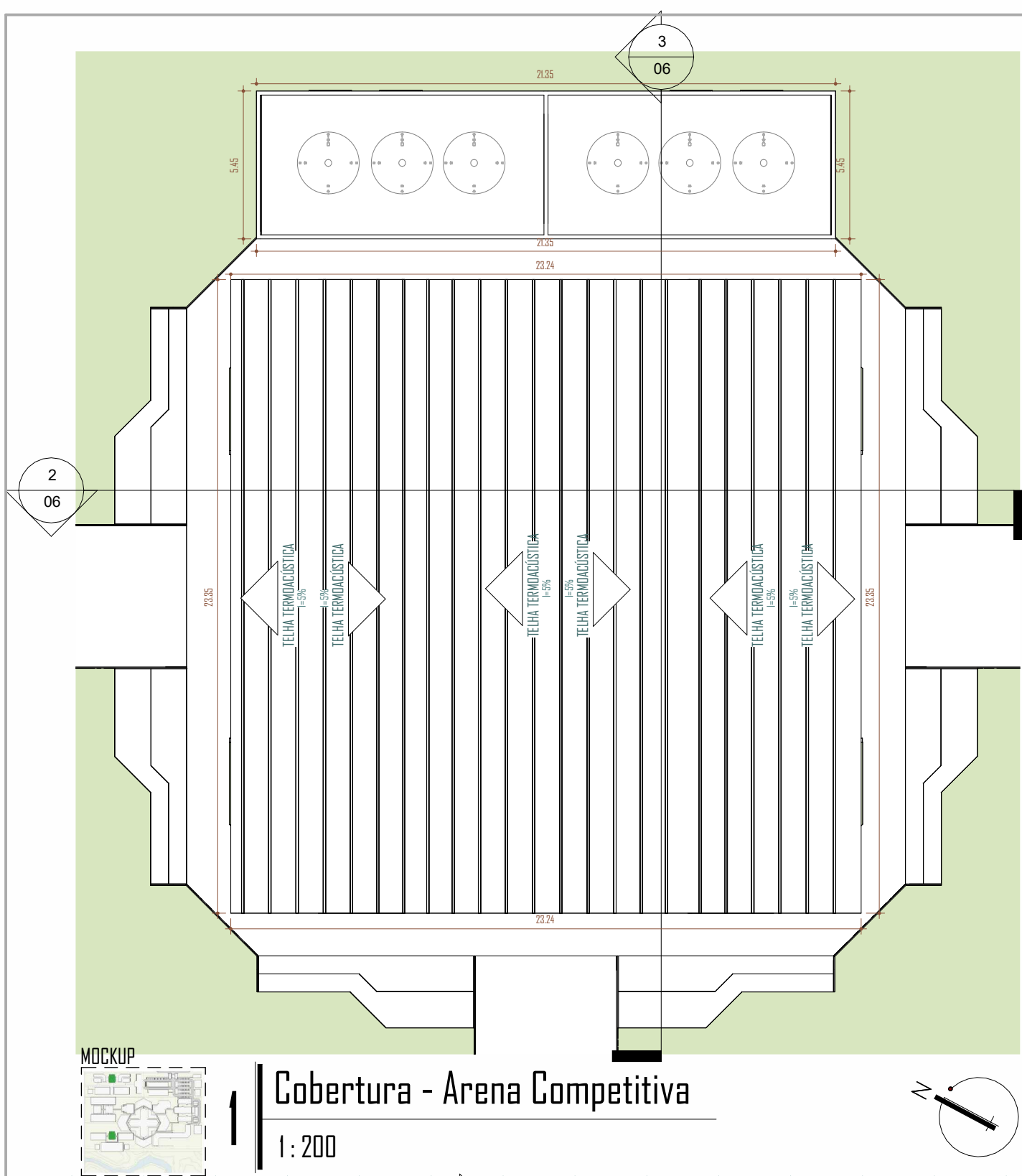
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE: Roniê Nogueira da Cruz
DOCENTE: Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL: R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.
INDICES URBANÍSTICOS: ÁREA CONSTRUÍDA: 6.907,51 m²
TAXA DE OCUP.: 6.908,04 m²
ÍNDICE DE APROV.: 6.908,11 m²
ÁREA PROJETADA: 6.907,57 m²
ÁREA PERMEÁVEL: 6.907,51 m²
COORDENADAS: 6°07'51"S 38°42'38"W
6°08'04"S 38°42'30"W
6°08'11"S 38°42'42"W
6°07'57"S 38°42'48"W

PRANCHA: 05/07
ASSUNTOS: Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados no setor de alimentação e parque esportivo.
ESCALA: Como indicado
DATA: 07/10/2024



8-BIT

Resort Eco-Gaming

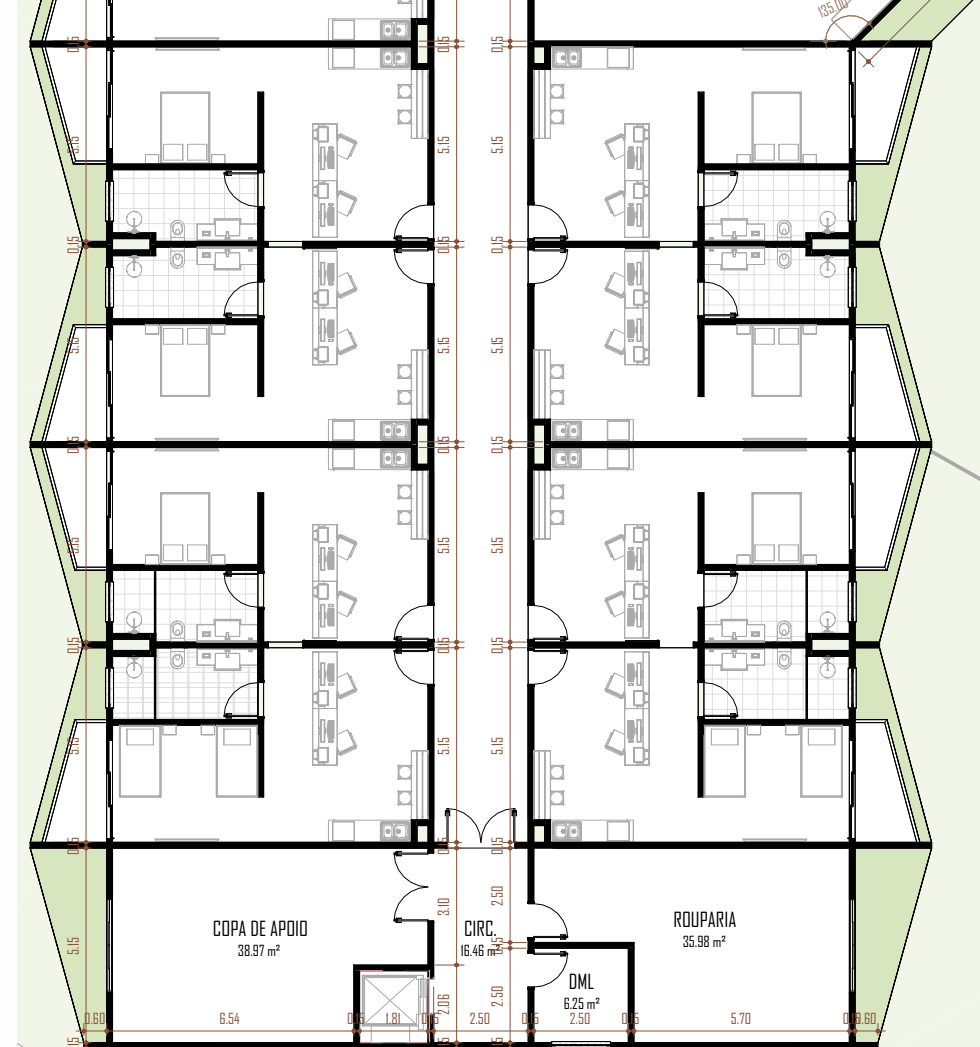
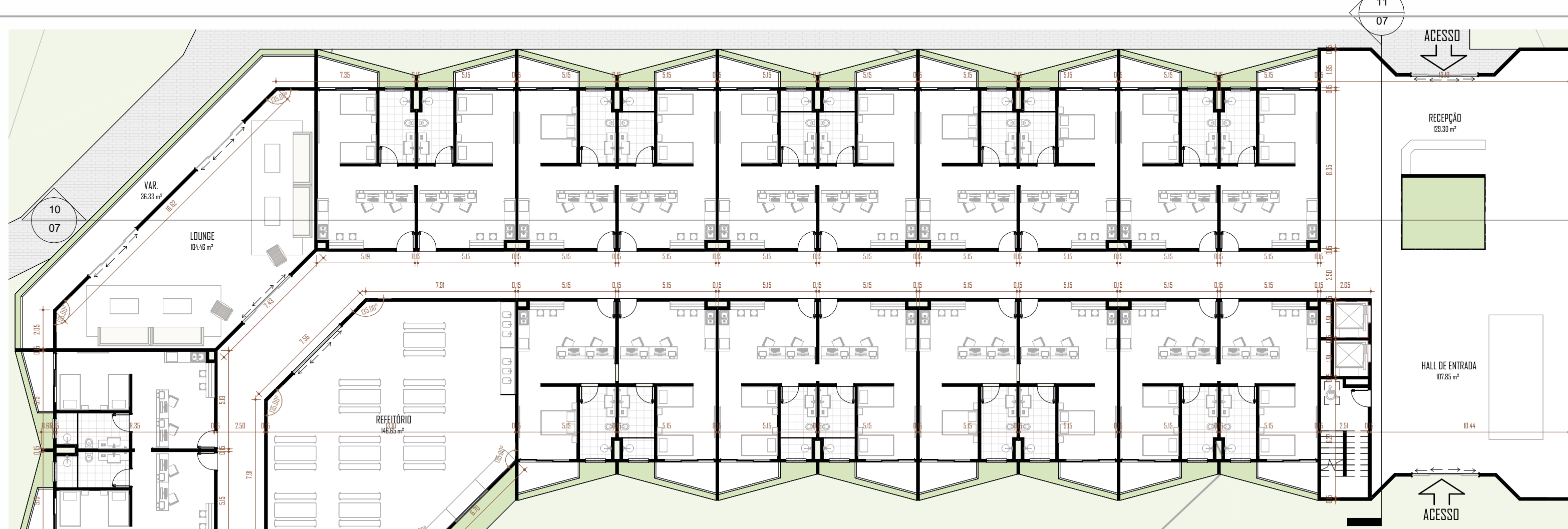
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

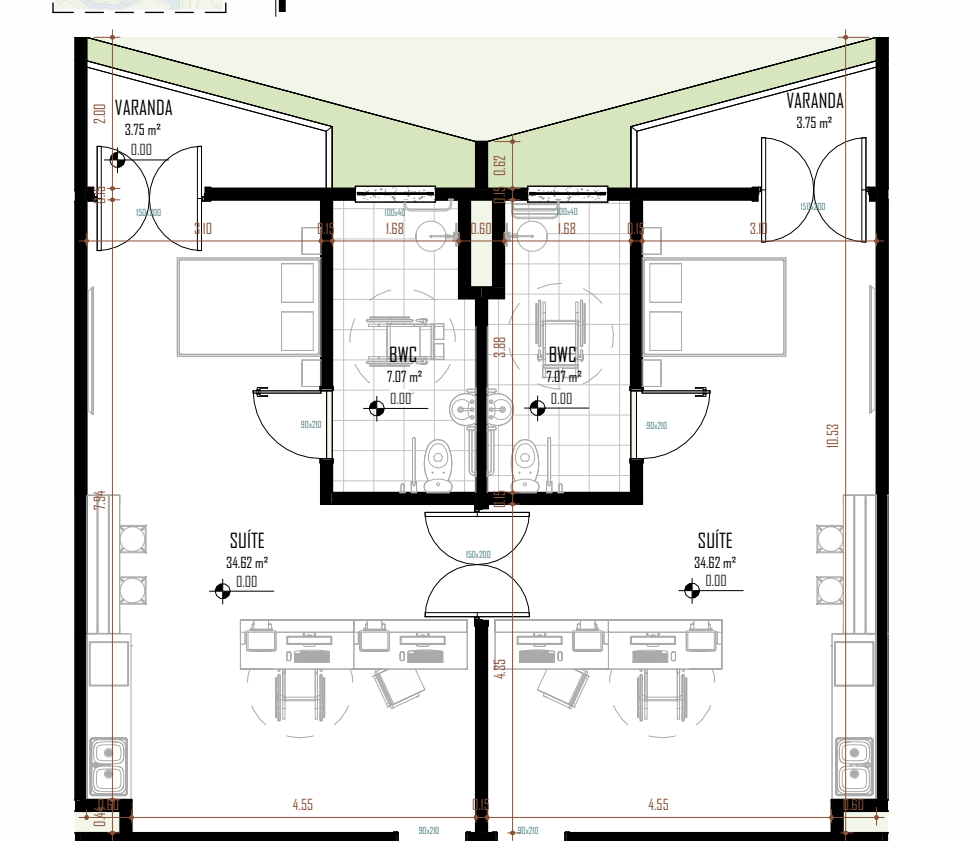
DISCENTE: Roniê Nogueira da Cruz
DOCENTE: Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL: R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.
ÍNDICES URBANÍSTICOS: ÁREA CONSTRUÍDA: 6'07'51\"S 38'12'38\"W
TAXA DE OCUP.: 6'08'04\"S 38'12'30\"W
ÍNDICE DE APROV.: 6'08'11\"S 38'12'42\"W
ÁREA PROJETADA: 6'07'57\"S 38'12'48\"W
ÁREA PERMEÁVEL: 6'07'57\"S 38'12'48\"W

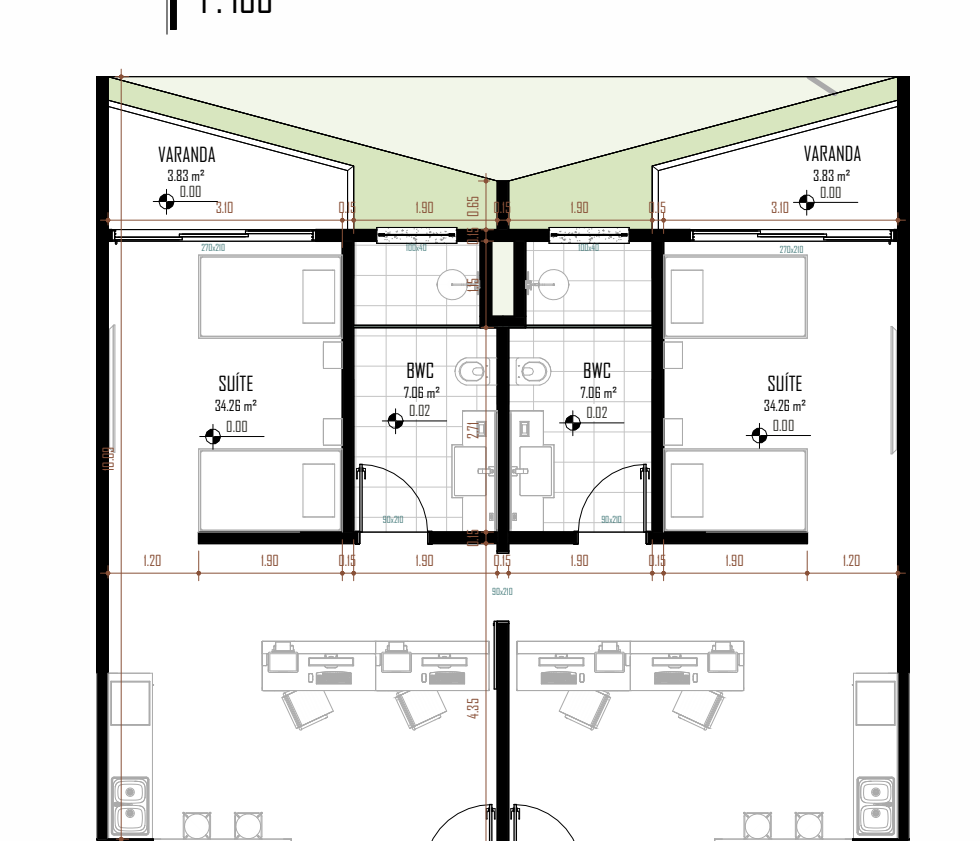
PRANCHA: 06/07
ASSUNTOS: Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados no setor de lazer.
ESCALA: Como indicado
DATA: 07/10/2024



3 | Pav. Térreo - UHs
1: 200



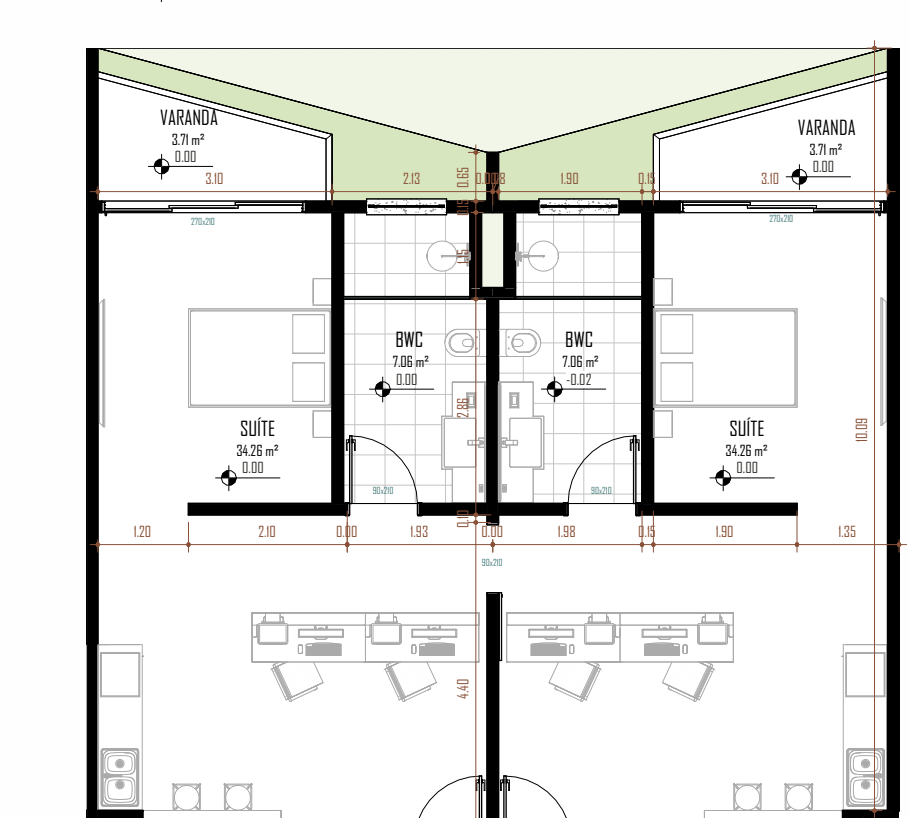
3 | Detalhe - Quartos 2 Casais PNE
1: 100



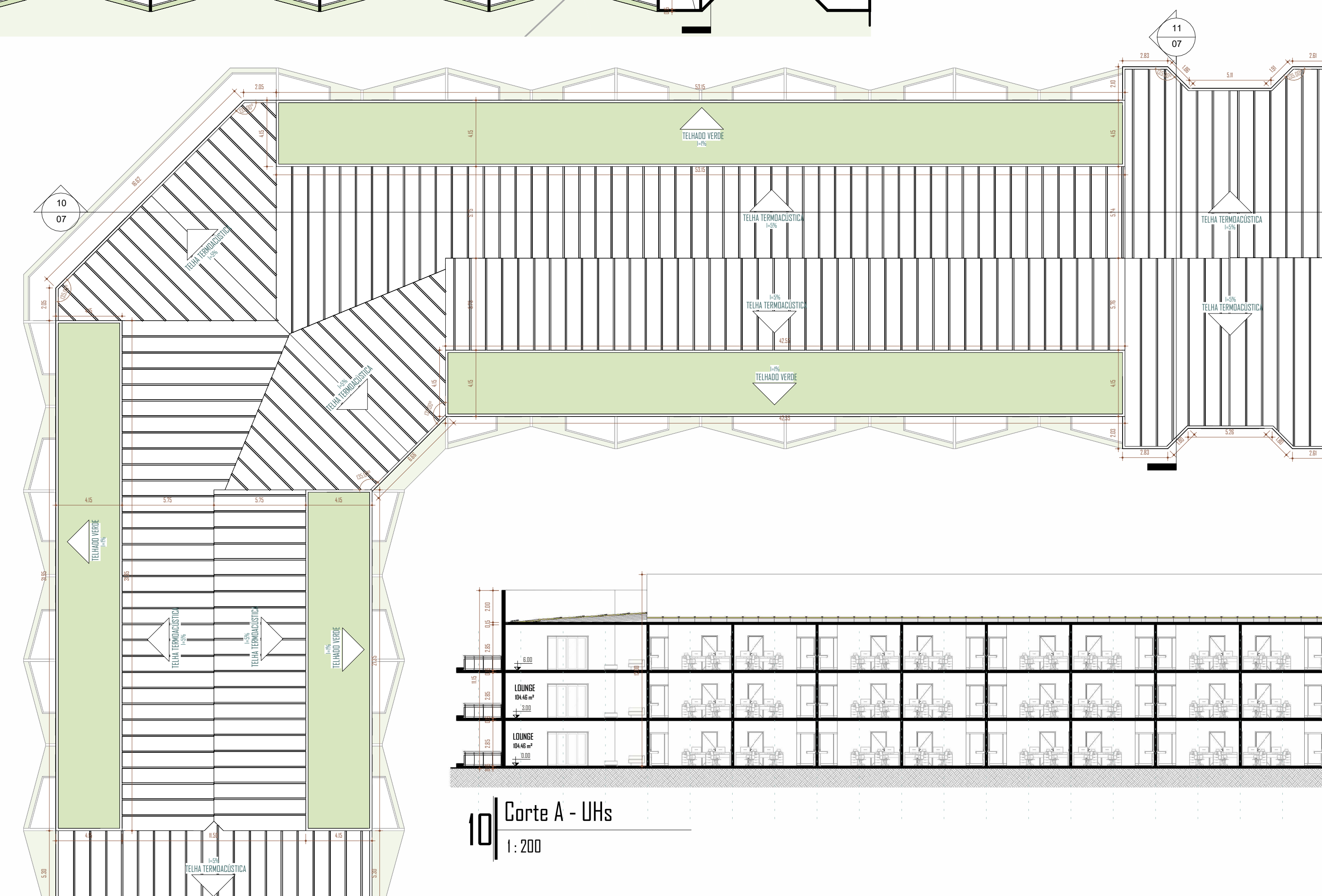
6 | Detalhe - Quartos 4 Solteiros
1: 100



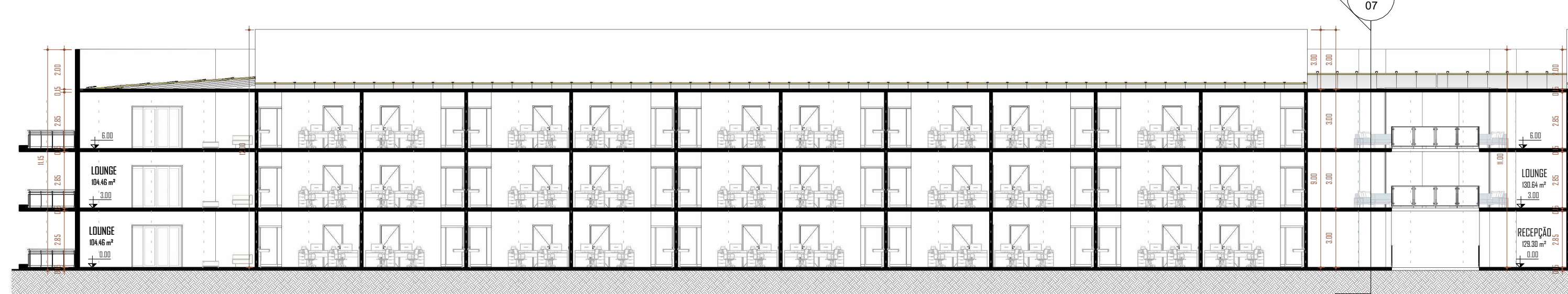
4 | Pav. Tipo - UHs
1: 200



7 | Detalhe - Quartos 2 Casais
1: 100



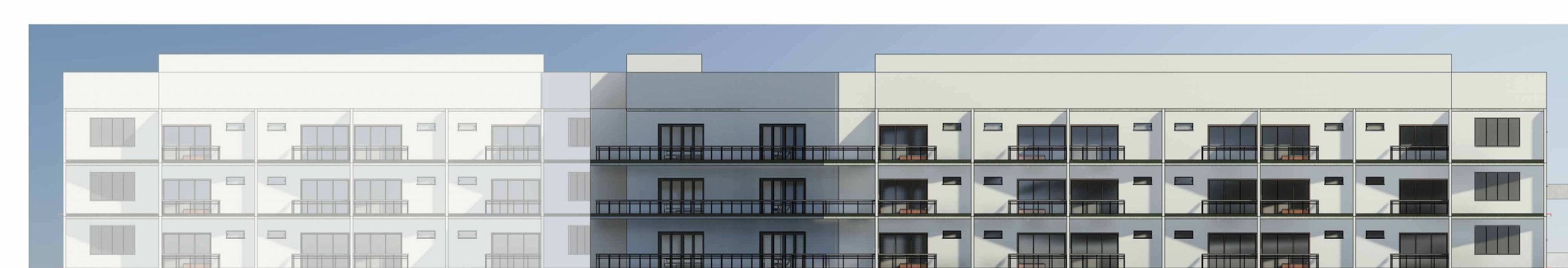
8 | Cobertura - UHs
1: 200



10 | Corte A - UHs
1: 200



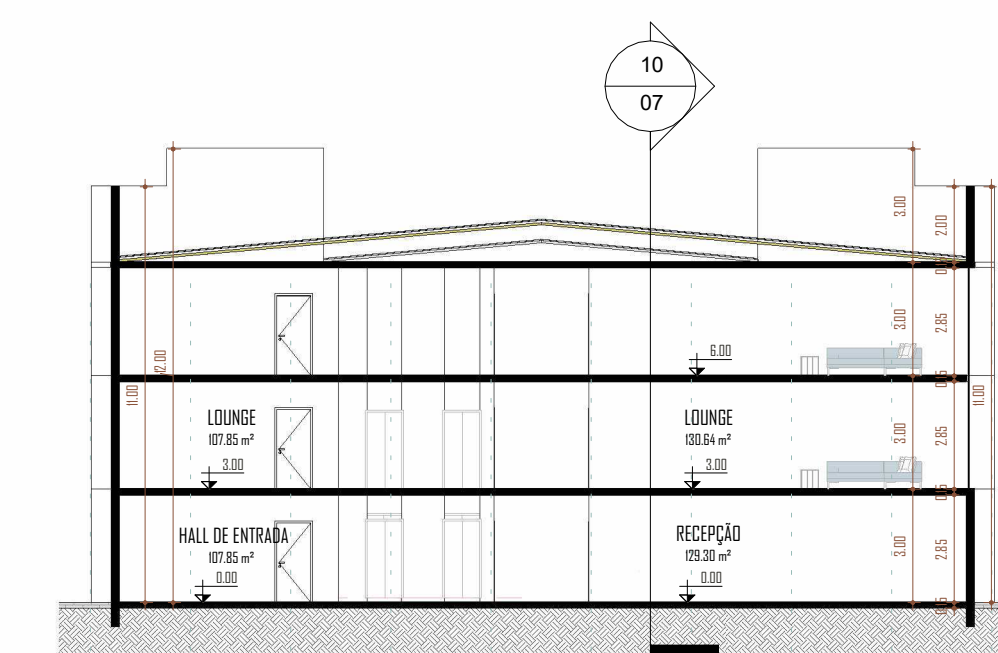
2 | Fachada Sudoeste - UHs
1: 275



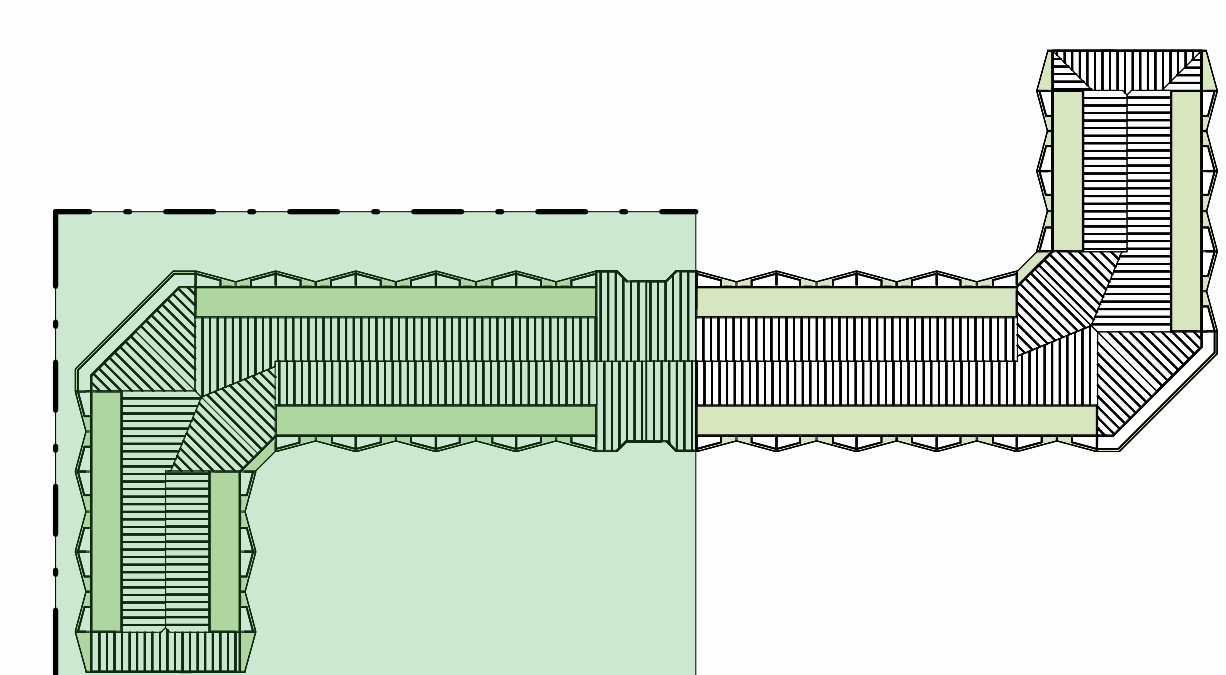
5 | Fachada Sudeste - UHs
1: 250



9 | Fachada Noroeste - UHs
1: 250



11 | Corte B - UHs
1: 200



2 | Fachada Sudoeste - UHs
1: 275

As plantas de edificação, cortes e cobertura do bloco de unidades habitacionais representam uma secção do bloco inteiro, representação gráfica esta que é imagem espelho da outra parte.

8-BIT Resort Eco-Gaming

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

8-BIT RESORT ECO-GAMING: estudo preliminar de resort ecotecnológico na cidade de Pau dos Ferros/RN.

DISCENTE: Roniê Nogueira da Cruz
DOCENTE: Dr.ª Prof.ª Ellen Priscila Nunes de Souza

LOCAL: R. Alta Garcia Dantas, Bairro Zeca Pedro, Pau dos Ferros/RN.
ÍNDICES URBANÍSTICOS: ÁREA CONSTRUÍDA: 6'07'51"S 38'12'38"W. TAXA DE OCUP.: 6'08'04"S 38'12'30"W. ÁREA PROJETADA: 6'07'57"S 38'12'48"W. ÁREA PERMEÁVEL: 6'07'51"S 38'12'38"W. ÁREA PROJETADA: 6'08'04"S 38'12'30"W. ÁREA PERMEÁVEL: 6'07'57"S 38'12'48"W.

PRANCHA: 07/07
ASSUNTOS: Plantas de edificação, plantas de cobertura, cortes e fachadas dos blocos localizados no setor de unidades habitacionais.

ESCALA: Como indicado
DATA: 07/10/2024

APÊNDICE B - MAQUETE ELETRÔNICA DO PROJETO

✦ 8-BIT

Resort Eco-Gaming



Roniê Nogueira da Cruz

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Lateral Bloco de UHs



Frontal Bloco de UHs

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Guarita e vias de acesso



Bloco de Adm. e Recep.

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Piscina infantil



Quiosque e pergolados

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Lateral Bloco de Jogos



Frontal Bloco de Jogos

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Posterior área zen

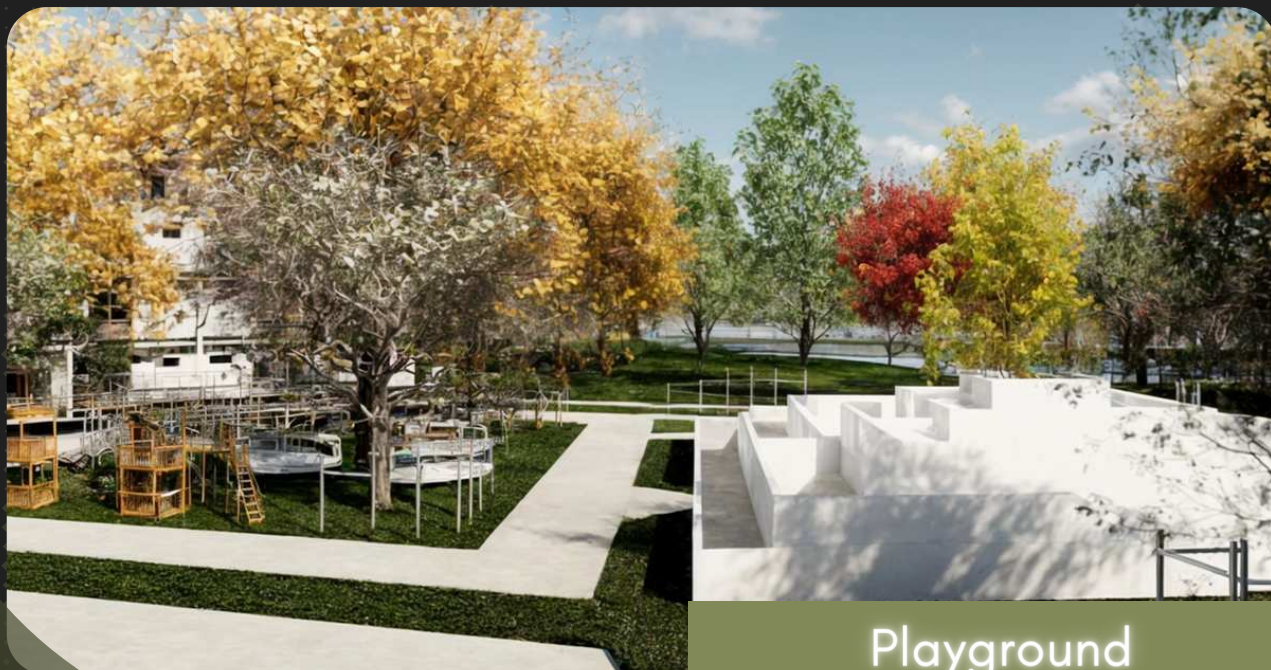
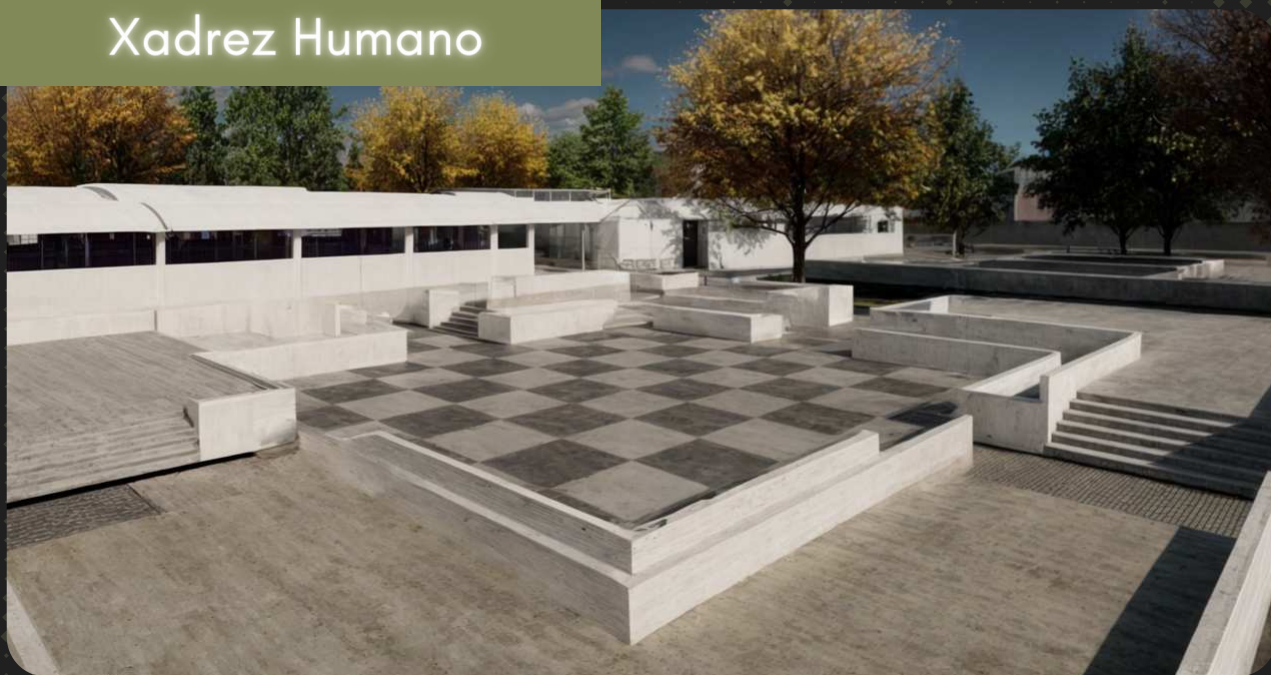


Lateral da Academia

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Xadrez Humano



Playground

8-BIT

Resort Eco-Gaming

Mesas das Lanchonetes



Espaço de eventos